

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

SERVIÇO DE INSPEÇÃO E DEFESA AGRICOLAS

Questionarios sobre as condições da agricultura dos municipios

DO

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Inspectoria Agricola do 12º Districto

Inspeccionados de 16 de Dezembro de 1910 a 2 de Agosto de 1912



RIO DE JANEIRO
Typ. do Serviço de Estatística

1913

ADVERTENCIA

~~~~~

Ao assumirmos o cargo de director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, era natural procurassemos um meio de realizal-o, praticamente, movimentando profissionalmente o seu pessoal para apprehender e collectar as condições locais do trabalho agricola no Brasil, não só em relação aos agricultores, como a tudo o que lhes diz respeito, afim de conhecer-se melhor a nossa agricultura e habilitar-nos com informações veridicas sobre as cousas agricolas do paiz, tão mal julgadas e tão pouco conhecidas.

Assim como o primeiro trabalho do que vae dirigir explorações agricolas é conhecer as terras e as aguas, as áreas cultivadas e incultas, as culturas e as colheitas, os animaes e as pastagens, as construcções e os machinismos, os vehiculos e o transporte, o systema de trabalho e os salarios, a despeza e a receita provaveis, afim de defender os interesses dos proprietarios, assim tambem o trabalho inicial do primeiro director deste Serviço não podia deixar de ser sinão o inquerito, o arrolamento ou inventario de tudo o que possa interessar aos nossos agricultores e esclarecer a todos que, directa ou indirectamente, applicarem a actividade na exploração das nossas terras, afim de facilitar a boa collocação do trabalho e do capital, nacionaes e estrangeiros, tão indispensaveis á nossa prosperidade e que o Governo, por tal meio, ainda mais defende e acautela.

Este arrolamento de informações é feito pelo pessoal das Inspectorias Agricolas, praticando-o, de accôrdo com as instrucções recebidas, viajando de municipio em municipio e que, por isso mesmo, e de tanto vê e ouvir as condições e necessidades dos nossos agricultores, fica sabendo como vivem e como trabalham e, portanto, habilitado a informar sobre o que vê e ouve, nos caminhos e campos, nos sitios e fazendas, nas casas e cidades, por onde passa, inspeccionando-os, do Norte ao

Sul da Republica, e fazendo, como pôde, ao mesmo tempo, propaganda de agricultura pratica, com o auxilio dos aradores do Serviço, lavrando e semeando terras ainda não bem desbravadas, nas proprias plantações do agricultor e lidando com costumes sobremodo agarrados á rotina, tão desconfiada do que é novo, num paiz vastissimo e de transporte precario.

Tarefa penosa, feita, percorrendo sertões, mas servindo de escola pratica de inspecção e estatistica agricolas, ella ensina o *nosce te ipsum* da nossa agricultura, vista mais atravez dos livros e revistas estrangeiros do que do criterio local, do nosso trabalho, da nossa gente e da nossa terra, os quaes para serem bem administrados e explorados exigem o conhecimento pratico do homem e do logar onde elle vive lutando pela vida.

As primeiras informações, como é natural, terão os defeitos de todo começo, porém serão por isso mesmo a causa mais poderosa de correções nestes trabalhos, elaborados, tanto quanto possivel, com a verdade do que é nosso.

Nos quadros que se encontram no fim destes questionarios, indicando as medidas agrarias e de capacidade, bem como o tempo das plantações e colheitas no Brasil, ha, naturalmente, tambem os mesmos defeitos, que serão corrigidos pelo mesmo modo.

Eis como são feitos os questionarios e reduzidos a extractos, em ordem alphabetica, conforme se vê nesta publicação. Aquillo que cada inspector, ajudante ou auxiliar, viu e ouviu no municipio percorrido, escreve como resposta aos quesitos dos questionarios em seu poder e na caderneta acompanhando cada questionario, sendo as cópias de ambos enviadas a esta Directoria.

Na caderneta o funcionario escreve o seu itinerario pelos municipios e por meio della, principalmente, avalia-se o interesse, o cuidado, a capacidade e a honestidade do esforço de cada um, o que é de grande valor pratico para cuidar-se, muito e muito sériamente, dentro de pouco tempo e na melhor opportunidade, da formação do pessoal deste Serviço.

Na 1ª Secção desta Directoria são os questionarios e cadernetas reduzidos a extractos, iguaes aos que constituem os desta publicação, afim de poderem fornecer informações, em ordem alphabetica, sobre todos os municipios de cada Estado.

Para ter a informação desejada, basta procurar nesta publicação ou seguintes, o nome do municipio e o da cousa a informar, nellas existentes, guiado pela letra inicial do nome de cada um.

Cada Estado terá, pois, a sua publicação, sobre as condições da agricultura dos seus municipios, apparecendo á proporção que as Inspectorias terminarem as respectivas inspecções.

Pela propria natureza deste trabalho, cada publicação terá de ser modificada, corrigida e revista, de anno e meio em anno e meio, ou em maior lapso de tempo, conforme a pratica for ensinando, porquanto ha sempre alterações a fazer e informações novas, colhidas pelo pessoal do Serviço, que só tem um meio pratico de fazer inspecção, estatistica e defesa agricolas, e é —viajando atravez dos municipios, inspecionando-os com frequencia, vendo, ouvindo e aprendendo as necessidades dos nossos agricultores.

É convém saber, para melhor avaliar a natureza deste trabalho, que ha muita bocca que não se abre para informar, muito ouvido surdo a perguntas e muita informação que não traduz a verdade, pelo que, no apurar o valor dos dados collectados, é indispensavel um criterio seguro das nossas cousas agricolas na direcção deste Serviço, afim de pesar convenientemente as informações de todos os Estados e approximal-as, quando preciso, da realidade da nossa vida agricola.

Por causa de tudo isso, cada publicação destas fica sujeita á critica e collaboração de todos, ambas aqui mesmo solicitadas, com o maior empenho, para beneficio tanto dos nacionaes como dos estrangeiros, bastando cada agricultor, criador ou qualquer outro interessado, deste ou daquelle Estado, dirigir-se por carta a esta Directoria apontando a inexactidão, a omissão ou o que julgar indispensavel ser corrigido ou conhecido, para bem do interesse geral e individual, afim de ser a informação tomada na devida consideração e verificado o seu valor, si ponderavel, no logar indicado e por quem de direito.

Com o tempo e o auxilio de todos, estes trabalhos, em publicações successivas, expurgadas de senões, fornecerão, cada vez mais, informações locais, seguras e praticas, indicando ao agricultor, ao criador, ao colono, ao operario, ao industrial e ao capitalista, os logares e explorações, mais convenientes ao emprego da actividade de cada um.

De outro lado : saber como vivem e trabalham os brasileiros em todos os municipios do paiz, explorando ou não, as suas principaes

fontes de riqueza, tendo diante dos olhos a capacidade economica de cada um delles, é conhecimento de altissimo valôr para o administrador e o legislador brasileiros, qualquer que seja a sua esphera de acção.

O caminho para o conhecimento do que sômos é este, que será melhorado pouco a pouco, com o concurso de todos.

Força maior e extranha a este Serviço tem impedido a publicação opportuna destes questionarios, dos quaes o quarto a ser publicado é este, comprehendendo todos os municipios do Estado do Espirito Santo, cuja inspecção foi iniciada em 16 de Dezembro de 1910 e terminada em 2 de Agosto de 1912.

*Dias Martins,*

DIRECTOR

---

# INDICE

DOS

## Municípios do Estado do Espirito Santo

|                                                           | PAGS.                                         |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1 — Affonso Claudio .....                                 | Inspeção feita em 14 de Julho de 1912 ..... 1 |
| 2 — Alegre .....                                          | » » » 29 de Janeiro de 1912..... 5            |
| 3 — Alfredo Chaves .....                                  | » » » 12 de Dezembro de 1911..... 8           |
| 4 — Benevente .....                                       | » » » 29 de Abril de 1912..... 11             |
| 5 — Cachoeiro de Itapemerim ...                           | » » » 29 de Agosto de 1911..... 15            |
| 6 — Cariacica .....                                       | » » » 30 de Agosto de 1911..... 19            |
| 7 — Conceição da Barra de S. Ma-<br>theus.....            | » » » 6 de Novembro de 1911..... 23           |
| 8 — Espirito Santo .....                                  | » » » 17 de Novembro de 1911..... 26          |
| 9 — Espirito Santo do Rio Pardo<br>(Muniz Freire).....    | » » » 20 de Março de 1912 ..... 29            |
| 10 — Guarapary .....                                      | » » » 6 de Maio de 1912..... 33               |
| 11 — Itapemirim .....                                     | » » » 5 de Novembro de 1911.... 36            |
| 12 — Linhares.....                                        | » » » 11 de Dezembro de 1911.... 40           |
| 13 — Nova Almeida .....                                   | » » » 23 de Dezembro de 1911.... 43           |
| 14 — Pau Gigante.....                                     | » » » 28 de Novembro de 1911.... 46           |
| 15 — Piúna.....                                           | » » » 2 de Março de 1912..... 49              |
| 16 — Ponte do Itabapoana.....                             | » » » 16 de Dezembro de 1910.... 53           |
| 17 — Riacho .....                                         | » » » 17 de Dezembro de 1911.... 57           |
| 18 — Rio Novo.....                                        | » » » 15 de Janeiro de 1912..... 60           |
| 19 — Rio Pardo .....                                      | » » » 7 de Abril de 1912 ..... 64             |
| 20 — Santa Cruz.....                                      | » » » 21 de Dezembro de 1911.... 68           |
| 21 — Santa Izabel .....                                   | » » » 31 de Julho de 1912 ..... 71            |
| 22 — Santa Leopoldina.....                                | » » » 28 de Maio de 1912..... 75              |
| 23 — Santa Thereza.....                                   | » » » 4 de Julho de 1912 ..... 78             |
| 24 — Sao Matheus .....                                    | » » » 10 de Outubro de 1911..... 81           |
| 25 — São José do Calçado.....                             | » » » 2 de Agosto de 1912..... 84             |
| 26 — São Pedro do Itabapoana....                          | » » » 27 de Dezembro de 1911.... 87           |
| 27 — Serra.....                                           | » » » 25 de Dezembro de 1911.... 90           |
| 28 — Vianna .....                                         | » » » 11 de Julho de 1911 ..... 93            |
| 29 — Victoria .....                                       | » » » 11 de Novembro de 1911.... 96           |
| Medidas agrarias usadas pelos agricultores do Brasil..... | 99                                            |
| Medidas de capacidade.....                                | 100                                           |
| Quadro do tempo das plantações no Brasil.....             | —                                             |
| Quadro do tempo das colheitas no Brasil.....              | —                                             |



# CONDIÇÕES DA AGRICULTURA NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Affonso Claudio

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas saúvas e da falta de viação; os criadores, do mal de cadeiras, bernas, batadeiras, cholera, etc.
- » Estrangeiros — Ha agricultores estrangeiros em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Guandú, Peixe, Santa Joanna e S. Domingos, todos permanentes. Não ha lagôas permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, ameixeiras, abacateiros, ateiras, etc., sendo as laranjeiras, pecegos e abacates as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente com o trivial.

CAMPOS e pastos — Grama de Pernambuco, capim gordura roxo ou meloso-rôxo e branco, pelludo, angola e graminha.

CULTURAS — Café, milho, arroz, canna, fumo, feijão, batatas, aboboras, etc., sendo as do café, milho, arroz, canna, fumo e feijão as mais importantes.

COLHEITAS — As colheitas de canna e café são beneficiadas em pequenos engenhos á tracção animal, e vendidas, parte beneficiadas e parte não. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910, para estatistica.

CEREAES, etc. — O preço de producção é desconhecido; os preços de venda, são: farinha, milho e arroz com casca, 100 réis o litro; arroz pollido, 400 réis e feijão, 200 réis. São compradores os mercados local, o de Figueira e Bôa Família. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos: o kilo de assucar custa \$600; uma rapadura, 400 réis; um litro de aguardente, 600 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Julho e o frio em Fevereiro.

CHUVAS — Em Setembro e Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população — Fortes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallina-  
ceos. As de bovideos, suideos e gallinaceos são as mais  
importantes.

- » De bovideos — Communs.
- » » equideos »
- » » oideos »
- » » suideos »
- » Productos: Carne, couro e crias ; todos egualmente procurados.
- » Custo dos animaes : Cavallo de sella, de 200\$000 a 250\$000 ; de  
carga, de 150\$000 a 170\$000 ; burro de sella, de 250\$000 a  
500\$000 ; de carga, de 250\$000 a 300\$000. Não ha animaes de  
arado. Boi carreiro, 150\$000 a 250\$000 ; de córte é vendido a  
peso, regulando 7\$000 a arroba ; touro, de 100\$000 a 150\$000 ;  
vacca leiteira, produzindo, em média, quatro litros de leite,  
de 150\$000 a 200\$000. Um litro de leite custa 300 réis.
- » Carnes e toucinho : O kilo de carne de vacca ou de porco custa 600  
réis ; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo : Um kilo de manteiga, do municipio, custa 2\$000 ;  
de queijo, 1\$000.
- » Aves : Uma gallinha custa 1\$000 ; uma duzia de ovos, 600 réis.
- » Molestias : Manqueira, mal de cadeiras, bernas, batedeira e cholera,  
que não são combatidas.

CUSTO dos tecidos — De 600 réis a 3\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes — Existem pessimas estradas de tropa, muito acciden-  
tadas e mal conservadas, assim como muitas pontes em bom  
estado de conservação.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: café, feijão, milho, farinha, fumo,  
batatas, toucinho, aguardente e queijos. Importa ferragens,  
fazendas, armarinho, trigo, massas alimenticias, sal, kerozene,  
velas, etc.

ESCOLAS — Ha escolas primarias mantidas pelo Estado.

FABRICAS — Existem pequenos engenhos de aguardente.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha custa 100 réis e o  
de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, enxadões, facões,  
etc., etc.

JUROS — Não ha operações de credito.



MADEIRAS de lei — Peroba, cedro, ipé, sapucaia, sucupira, vinhatico, jacarandá, canella, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs.

» e pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas.

NUCLEOS coloniaes — Ha colonias italiana, allemã e nacional.

OPEROSIDADE da população — Ha poucos desoccupados.

PADRÕES de terras bôas — Peroba, guararema ou páo d'alho, jequetibá, indayassú, ipé, cedro, vinhatico, etc.

» De terras inferiores — Imbauba, muruy, taquara, palmeiras, navalha de mico, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — Não fazem escolha.

SEMEADURA — E' feita por processos rotineiros; semeiam em Outubro, Março e Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal, parceria, empreitadas e contractos.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 1\$500 por dia, com comida; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 5\$000 a 7\$000 diarios; não ha cozinheiros; as lavadeiras lavam por peça, á razão de 40 réis cada uma. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — O municipio limita-se: ao Norte, com os municipios de Santa Thereza e Linhares; ao Sul; com o de Cachoeiro de Itapemirim; a Leste, com o de Santa Leopoldina e Santa Izabel; e a Oeste, com o municipio de Rio Pardo e comarca Marechal Hermes. Suas terras pôdem ser assim divididas: bôas em Taquaral, Bom Jesus, Laranja da Terra, Lagoinha, Empossado, Firme, etc.; regulares em S. Domingos, Boa Sorte, Tabócas, Barro Encoberto, etc.; inferiores em Cachoeira de S. Domingos e Santa Joanna; argilosas nos valles dos rios. Não são arenosas, porém misturados em quasi todo o municipio; planas a leste do municipio, montanhosas nas outras partes e pedregosas em todo o municipio. São seccas nas elevações; não ha pantanos. Existem mattas virgens na maior parte do municipio. Ha poucas capoeiras. Não ha cerrados, carrascas nem campos naturaes.

» Preços — Um hectare de terra custa: do Estado, de 2\$000 a 10\$000 e de particulares, de 15\$000 para cima.

TRANSPORTE — Os transportes são geralmente feitos pelos proprios productores. A exportação é feita por Santa Leopoldina á razão de 100 réis por kilo.

NOTA

Por suas excellentes terras, este municipio é um dos melhores do Estado. Um de seus maiores males é a falta de transporte, que muito prejudica a exportação do café, sua maior produção. De Figueira a Santa Leopoldina gastam as tropas sete dias ; de Bôa Família a Porto Bello, estação da E. F. Diamantina, quatro dias ; de Affonso Claudio a Santa Leopoldina, 12 dias ; para a estação de Araguays, Estrada de Ferro Leopoldina, cinco dias. Só o café e por bom preço, póde vencer tantas difficuldades.



## Alegre

AGRICULTORES — Condições economicas, geralmente boas.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes.  
Os criadores nada pagam.
- » A maior queixa -- Os agricultores se queixam dos altos fretes da Estrada de Ferro Leopoldina e da falta de braços para a lavoura.  
Os criadores não se queixam.
- » Extrangeiros — Ha diversos, na maioria italianos; estão em boas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Norte, Veado, Rio Preto; e ribeirões: Alegre, Jerusalém, S. Thiago e Boa Vista; todos permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, limoeiros, figueiras, jaboticabeiras, marmelleiros e bananeiras, todas dando boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Regular, com cereaes, legumes, carnes, manteiga, queijo, leite, etc.

CAMPOS e pastos — Nos pastos existem as gramineas: gordura-roxo e jaraguá. Ha campos, regulares. Não consta haver campos hervados.

CULTURAS — Cultivam: café, canna, mandioca e cereaes; a do café é a mais importante.

COLHEITAS — São vendidas beneficiadas ou não. Não ha dados estatisticos sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Ignoram qual o custo de produção de cada litro de cereal; o preço de venda é variavel. São mercados compradores o local, Santa Luzia e Cachoeiro de Itapemerim. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 200 a 400 réis, uma rapadura, pesando um kilo, 100 a 200 réis. Um litro de aguardente, 300 a 500 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — Começa o calor em Agosto e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam geralmente em Setembro e Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Geralmente sadia.

CONTABILIDADE — Adoptam apenas Borrador e Contasc-orrentes.

criação do municipio — Criam bovideos, equideos, suideos e ovideos.

- » De bovinos — Caracú, zebú e creoulo.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — »
- » De suideos — »
- » Productos — Carne, leite, queijos, manteiga, toucinho, couros e crias; os mais procurados são: carne, queijo e toucinho.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 150\$000 a 200\$000; de carga, de 120\$000 a 200\$000; burro de sella, de 150\$000 a 300\$000; de carga, de 150\$000 a 180\$000; de arado, 150\$000; boi carreiro, 150\$000; de córte, a 5\$000 por arroba; touro, conforme a qualidade, podendo attingir a 400\$000; vacca leiteira, produzindo uma média diaria de seis a dez litros de leite, 100\$000 a 300\$000; o litro de leite, 200 réis.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa de 600 réis a 1\$200; de toucinho, 800 réis.
- » Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa, de 2\$500 a 3\$000; um kilo de queijo custa 1\$000.
- » Aves — Uma gallinha custa 800 réis; uma duzia de ovos, 300 réis.
- » Molestias — O carbunculo symptomatico, contra o qual empregam diversos meios, sem resultado.

**CUSTO** dos tecidos — O preço de tecidos é de 500 a 10\$000 o metro, conforme a qualidade.

**ESTRADAS** e pontes — A Estrada de Ferro Leopoldina, e estradas de rodagem, mal conservadas. Ha ponies, algumas das quaes em bom estado de conservação.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: café, cereaes, gado bovino e suino, madeiras, queijos, manteiga, etc. Importa: louças, ferragens, tintas, carne secca, bacalhau, sal, kerozene, vinho e outros.

**ESCOLAS** — Ha escolas estadoaes e municipaes, primarias.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa, 100 réis; de feijão varia muito de preço.

**HYPOTHECAS** — Ha poucas.

**HABITAÇÕES** — Em geral são salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxadas, machados e foices.

**JUROS** — Taxas de 9 a 12% annuaes.

**MADEIRAS** de lei — Cangerana, cedro, jequitibá, cerejeira, vinhatico e canellas diversas.

**MINAS** — Consta haver de ouro e de outros metaes.

**MOLESTIAS** da população — O amarellão em alguns logares.

- » E pragas das plantas cultivadas --- Communs.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha nucleos: ha muitos colonos espalhados pelas fazendas.

**OPEROSIDADE** da população — Em geral laboriosos.

**PADRÕES** de terras boas — Gamelleira, ingazeiro, cedro rôxo e angelim.

- » de terras inferiores --- Andá-assú, guarubú amarello e taquary.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — A escolha é feita por meio de peneiras e a mão.

SEMEADURAS — São feitas em covas, com enxadas ou cavadeiras, em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias e, ás vezes, empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, 1\$000 a 2\$500; cozinheiro, 15\$000 a 30\$000 mensaes; lavadeira, 10\$000 a 25\$000 mensaes; carpinteiro, 5\$000 diarios; administradores de fazendas, 100\$000 mensaes; não ha escriptaes de fazendas. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS—Qualidade — Bôas e regulares na maior parte; poucas inferiores, muitas argilosas e arenosas e poucas misturadas. Geralmente montanhosas, e poucas as planas, e pedregosas. A vegetação é representada por muita matta virgem, capoeiras e muitos campos. Não ha cerrados nem carascaes.

» Preços — Um hectare de terra bôa custa de 20\$000 a 30\$000, conforme a situação.

TRANSPORTES — Ao mercado local pagam, de 500 a 2\$000 por 15 kilos, conforme a distancia e de 50 a 500 réis, conforme o meio de conducção, estrada de ferro ou tropa.

#### NOTA

*Sede.* — A sede dista actualmente nove kilometros da Estrada de Ferro Leopoldina, que prolonga sua linha até a cidade de Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas Geraes, numa extensão de 98 kilometros.

Os campos de criação são geralmente feitos pelo agricultor, sendo preferidos os capins: gordura roxo, jaraguá, guiné, angolinha, pernambuco, capim mineiro e grama miuda.

Predomina a criação de gado caracú, havendo tambem zebú, já bastante mestiçado com o creoulo. Ha bôas vaccas leiteiras; poucas fazendas importam gado de raça.

Como nos municipios visinhos, ha grande falta de braços, visto serem melhores, comquanto transitorios, os salarios pagos pela Estrada de Ferro Leopoldina. Deixando a Estrada, o trabalhador, já desaccostumado da lavoura, torna-se imprestavel para ella.

## Alfredo Chaves

AGRICULTORES — Condições economicas boas.

- » Impostos — Os agricultores só pagam impostos municipaes. Os criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se de falta de consumo e tarifas elevadas da Estrada de Ferro Leopoldina ; os criadores queixam-se dos bernes e carrapatoś.
- » Estrangeiros — A maior parte é de italianos, que estão em boas economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Benevente, Batatal e Curindiba ; todos são permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras e pecegueiros, ambas apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Boa.

CAMPO e pastos — Capim gordura e d'Angola. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, mandioca, cereaes e alguma canna, sendo a de café a principal.

COLHEITAS — Ora são beneficiadas ora não, sendo vendidas de um e outro modo. São beneficiadas por processos rotineiros. Não ha dados sobre colheitas.

CEREAES, etc. — São variaveis o custo de producção e preço de venda. Os mercados compradores são o local, Victoria e Benevente. Não ha feira.

CANNA de assucar -- Seus productos — Um kilo de assucar mascavo custa 400 réis ; uma rapadura de kilo, 400 réis e um litro de aguardente, 400 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio -- O calor começa em Agosto e o frio em Maio.

CHUVAS — As chuvas começam em Setembro e duram geralmente até Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população — Boas, por ser saudavel o clima.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do municipio — Bovideos, suideos e oideos, sendo mais importante a de bovideos.

- » De bovideos — Creoula e mestiça.
- » De equideos — Communs.
- » De oideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, leite, queijo e manteiga, todos procurados.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 200\$000 a 300\$000 ; de carga, 100\$000 a 150\$000 ; um burro de sella custa de 250\$000 a 350\$000 ; de carga, 150\$000 a 200\$000 ; boi carreirô de 100\$000 a 150\$000 ; de córte, a 5\$000 a arroba. Um touro custa 200\$ e uma vacca leiteira, produzindo uma média de cinco litros de leite, 100\$000. Um litro de leite custa 300 réis.

- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 500 réis ; de porco, 700 réis e de carneiro, 1\$000 ; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — O kilo de manteiga custa de 2\$000 a 2\$500 ; de queijo, 1\$000.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000 e uma duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — A peste de cadeiras e o carbunculo, além do berne. São improficuos os processos empregados para combater a primeira.

**CUSTO** dos tecidos — De 500 réis a 10\$000 o metro conforme o tecido.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem accidentadas e bem conservadas. Passa pelo municipio a Estrada de Ferro Leopoldina. Ha pontes bem conservadas.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta : café e cereaes. Importa : carne secca, velas, sabão, kerozene, sal, fazendas, louças, drogas, etc.

**ESCOLAS** — Ha escolas estadoaes e municipaes.

**FABRICAS** — Ha engenhos para beneficiar café e canna.

**FARINHA** de madioca e de feijão — Um litro de farinha custa 100 réis e de feijão.

**HYPOTHECAS** — Algumas.

**HABITAÇÕES** — Salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, enxadas, foices, etc.

**JUROS** — A taxa é de 12 % ao anno.

**MADEIRAS** de lei — Cedro, cangerana, jequitibá, etc.

**MINAS** — Dizem haver minas de ouro.

**MOLESTIAS** da população — Communs.

- » E pragas das plantas cultivadas — Communs.

**NUCLEOS** coloniaes — Os colonos são na sua maioria italianos ; ha tambem allemães.

**OPEROSIDADE** da população — Ha poucos desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas — Cedro, peroba, palmito doce, etc.

- » De terras inferiores — Amoreira do campo, samambaia, etc., etc.

**PORTOS** — Não ha.

**SEMENTES** — A escolha de sementes é feita com certo cuidado.

SEMEADURA — E' feita por meio de enxadas e cavadeiras ; começam a semear em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios e mensaes, e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 1\$500 a 3\$000 ; não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro, 3\$000 a 4\$000 diarios; cozinheiro, 25\$000 mensaes; lavadeira, 10\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — As terras do municipio podem ser assim divididas : bôas em Batatal e São José de Curityba ; regulares em Mathilde, Carolina e S. Bernardo ; argilosas em Mathilde ; em Araguaya; misturadas em alguns logares ; plana arenosas em pouca quantidade, em Batatal; montanhosas, na maioria; pedregosas, em diversos pontos ; sêccas, em Todos os Santos, e nas divisas de Guarapary ; ha mattas-vingens em S. José de Guaratiba e em Limão, nas divisas de Guarapary ; ha capoeiras e campos ; não ha cerrados nem carrascaes.

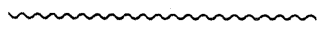
» Preços — Um hectare de terra custa de 2\$000 a 10\$000, conforme o valor estimativo.

TRANSPORTE — De 10 a 30 réis por kilo, conforme a distancia; de Alfredo Chaves a Mathilde, ponto de embarque, pagam 500 réis por kilo.

#### NOTA

Os colonos são na maioria italianos, havendo tambem allemães.

Apezar da propaganda feita pela Inspeccoria e pelo Governo do Estado, facilitando por todos os meios a aquisição de instrumentos agricolas, ainda não foram introduzidos esses aparelhos no municipio.





## Benevente

AGRICULTORES — Condições economicas. Os estrangeiros estão em condições lisonjeiras, assim como talvez 50 % dos nacionaes.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de chuvas e de communicações, e da praga das saúvas; os criadores, das molestias e pragas na criação.
- » Estrangeiros — Ha muitos; usam processos culturaes rotineiros.

AGUAS superficiaes — Rios: Benevente, Salinas e Araraquara; lagôas: Verde, Mãe-Bá, Ubú e Icarahy; todas estas aguas são permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, limoeiros, bananeiras, mangueiras, etc.; todas produzem bons fructos e muito apreciados.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente de carne sêcca, farinha de mandioca, feijão, arroz, peixe, ovos, aves, verduras, etc.

CAMPOS e pastos — Nos campos naturaes: capim assú; nos artificiaes: graminha, cabelludo, colonia, pernambuco, espiga, jaguaré, angola e milhã. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam: café, mandioca, milho, feijão, alho, canna, cará, arroz, abobora, etc.; a de café é a mais importante.

COLHEITAS — Umas são beneficiadas por machinas a vapor (café e canna); os cereaes manualmente, e assim são vendidos. Não ha dados sobre as colheitas de cereaes e de café de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Ignoram o custo de produção. O milho é vendido a 60 réis o litro; arroz com casca, a 100 réis e beneficiado, a 400 réis. São mercados compradores: Anchieta e a Capital do Estado. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 400 a 800 réis; uma rapadura, com 150 grammas, 80 réis; um litro de aguardente, 500 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Novembro e o frio em Maio.

CHUVAS — De Março a Maio e de Setembro a Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do municipio — Ha a de bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaceos, sem grande importancia.

**CRIAÇÃO** — De bovideos — Communs e mestiços.

- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro, toucinho, ovos, etc., igualmente procurados.
- » Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 150\$ a 300\$000 ; de carga, 120\$ a 180\$000 ; burro de sella, 150\$ a 300\$000 ; de carga, 150\$ a 300\$000 ; não ha animaes de arado ; boi carreiro, de 80\$ a 120\$000 ; de córte á razão de 7\$000 a arroba ; touro commum de 80\$ a 120\$000 ; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, 1 a 2 litros de leite, 80\$ a 120\$000 ; litro de leite, 300 réis.
- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis ; de porco ou carneiro, 800 réis ; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000 ; a duzia de ovos, 700 réis.
- » Molestias — Febre apthosa, *manqueira*, *batedeira*, cholera, *gôgo*, verrugas, além dos carrapatos, bernese, bicheiras, etc. Não empregam tratamento algum contra as molestias e pragas.

**CUSTO** dos tecidos — O metro de tecidos varia, sendo mais ou menos de 4\$ a 15\$000.

**ESTRADAS** e pontes — Não ha estradas de ferro ; ha pessimas estradas para tropas, accidentadas, arenosas em alguns trechos e conservadas. Ha trs boas pontes.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta : café, milho, peixe, alho, tamancos, cal, etc. ; importa : gado de córte, tecidos, chapéos, ferragens, sal, bebidas, etc.

**ESCOLAS** — Ha quatro primarias estadoaes e uma particular.

**FABRICAS** — Ha tres de tamancos e duas de cal ; duas usinas de beneficiar café e uma pequena olaria.

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis ; de feijão, 180 réis.

**HYPOTHECAS** — Sómente uma fazenda de criação acha-se hoje hypothecada.

**HABITAÇÕES** — São salubres, no geral.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxada, machado, foice, pá, facão, cava-deira, etc.

**JUROS** — Não usam d'estas transações.

**MADEIRAS** de lei — Cedro, ipé, vinhatico, tapinhoam e varias canellas.

**MINAS** — Existem areias monazíticas. Dizem haver minas de ferro e de ouro.

MOLESTIAS da população — *Communs*; em alguns logares, paludismo, oppilação ou amarellão.

- » E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas e quemquem, caramujos e pulgões, que não são combatidos.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Guararema ou páo d'alho, figueira branca, jequitibá, cedro, ipé, vinhatico, etc.

- » De terras inferiores — Cumatú, navalha de mico, casco de cavallo, *guaimbé*, etc.

PORTOS — Ha tres portos maritimos dos quaes o melhor é o de Benevente, na barra do rio de egual nome.

SEMENTES — Não fazem escolha.

SEMEADURAS — Por processos rotineiros, em Março e Abril.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, mensalidades, empreitadas e parceria.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 2\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 6\$000 diarios; cozinheiro, 20\$000 mensaes; lavadeira, 5\$000 mensaes ou 40 réis por peça. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos

TERRAS — Qualidades — Boas em Alto-Jaebo, Cachoeira Alta, Corindyba e outros logares; regulares em Dous-Irmãos, Camello, Jabaquara, Jacutinga, etc.; inferiores em Picão, Airiry, Mão Bôa, e todo o littoral; argillosas em Alto-Jaebo e Cachoeira Alta; arenosas em Ubú, Icarahy, Iriry e quasi todo o littoral; misturadas em Dous Irmãos, Canella, Jabaquara e nos valles dos rios; planas em Ponta dos Castelhanos e Mãe Bôa; montanhosas e pedregosas em quasi todo o municipio; pantanosas em Salina, Araquóro, Jabaquara, etc.

A vegetação é representada por mattas, muita capoeira, cerrados, campos naturaes e artificiaes.

- » Preços — As do Estado custam de 2\$000 a 10\$000 o hectare e as de particulares de 10\$000 a 25\$000.

TRANSPORTES — Para o mercado local, o transporte é feito pelos proprios productores; do porto de Benevente a Capital, um kilo de mercadorias ou um litro de cereaes paga 133 réis.

#### NOTA

*Séde* — Anchieta, conta 200 casas e 1.000 habitantes. Foi em Anchieta que o Padre José de Anchieta se celebrou por 32 annos de inauditos trabalhos e excursões pelas florestas, em visita de catechese aos indios.

*População* — O municipio tem 8.000 habitantes.

*Pecuaría* — O peso medio dos animaes é :

|                  |   |        |
|------------------|---|--------|
| Gado bovino..... | 8 | arobas |
| » suino.....     | 7 | »      |
| » ovino.....     | 2 | »      |
| » caprino.....   | 2 | »      |

*Formigas Cuyabanas* — Ha poucos annos, localisaram-se na cidade de Anchieta formigas cuyabanas, que, pelo facto de terem atacado ás saúvas, foram introduzidas em algumas fazendas.



## Cachoeiro de Itapemirim

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes e de industria e profissão ; os criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Queixam-se da falta de braços, sêccas prolongadas, consumo local insufficiente e difficuldades de transporte. Os criadores queixam-se de molestias epidemicas e da sêcca.
- » Estrangeiros — Ha poucos ; são proprietarios e usam processos culturaes communs.

AGUAS superficiaes — Rios : Itapemirim, Muquery, Castello, Fructeira, Salgado, Prata, etc., todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, limoeiros, limeiras, jaqueiras, jaboticabeiras, goiabeiras, etc., cujas fructas são bôas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se de carne, peixe, hervas e cereaes, etc.

CAMPOS e pastos — Capim gordura, pernambuco, angolinha, jaraguá, grama roxa e grama mineira. Ha alguns campos hervados, mas raramente apparece um caso de perda de animaes, produzido por herva venenosa.

CULTURAS — Café, mandioca, canna e todos os cereaes. Todas essas culturas são importantes.

COLHEITAS — Ora são beneficiadas ora não, sendo vendidas de um e de outro modo, conforme a distancia dos mercados. As de cereaes são beneficiadas pelos processos antigos : monjolos e engenhos movidos a agua ou por animaes. Ha, entretanto, machinas modernas, movidas a vapor para beneficiamento do café, por exemplo.

CEREAES, etc. — Não ha estatisticas para avaliar os preços de producção. Os preços de venda são muito variaveis.

CANNA de assucar -- Seus productos — Assucar mascavo, kilo, 300 réis ; refinado, 800 réis ; uma rapadura de 250 grammas, de 100 a 200 réis ; um litro de aguardente, de 200 a 300 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Agosto e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam geralmente em Setembro.

CONDIÇÕES de saúde da população -- Regulares ; os habitantes das zonas insalubres são geralmente pallidos.

CONTABILIDADE — Alguns usam borrador e contas-correntes.

CRIAÇÃO do municipio — Em pequena quantidade : bovideos, equideos, ovideos e suideos, sendo a de bovideos mais importante.

CRIAÇÃO --- De bovideos — Communs, hollandeza e caracú.

- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos --- Yorkshire, Berkshire e canastra mineiro.
- » Productos --- Couros, carnes, toucinho, leite, manteiga, requeijão e queijos, em pequena escala, sendo o leite e a carne de porco os mais procurados.
- » Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 100\$000 a 500\$000, conforme a qualidade ; de carga, de 100\$000 a 200\$000 ; burro de sella, de 100\$000 a 500\$000; de carga, de 100\$000 a 250\$000 ; animal de arado, de 100\$000a a 200\$000; boi carreiro, de 70\$000 a 200\$000 ; boi de corte, regula 5\$000 por arroba; touro, de 100\$000 a 600\$000, confôrme a qualidade; vacca leiteira, produzindo até 10 litros de leite por dia, sendo bem tratada, de 100\$000 a 600\$000. O litro de leite custa 200 reis.
- » Carnes e toucinho --- carne de vacca, preço, 600 reis o kilo ; de porco ou carneiro, 1\$000. O toucinho regula 1\$000.
- » Manteiga e queijo --- Um kilo de manteiga custa de 3\$000 a 4\$000 ; queijo, 800 reis por 800 gramas. A producção de manteiga não dá para o consumo.
- » Aves --- Uma gallinha custa de 1\$000 a 1\$200 ; uma duzia de ovos, de 400 a 800 réis.
- » Molestias --- Mormo, manqueira, *batedeira nos porcos* e diarrhéa nos bezerros, etc. Têm sido empregados diversos remedios para combatel-as, porém, com pouco resultado. Já vão empregando o *serum* contra o carbunculo.

CUSTO dos tecidos — Varia de 500 réis a 10\$000 o metro, conforme a qualidade.

ESTRADAS e pontes — Existem a ferro-via Leopoldina e diversas estradas de rodagem feitas ha pouco tempo pelo governo do Estado e que estão bem corservadas. As antigas são mal conservadas. Ha pontes em sua maioria bem conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — O municipio exporta café, aguardento, cereaes, cal, madeiras em grande quantidade, e gado. Importa kerozene, carne secca, ferragens, louças, fazendas grossas e finas, drogas, etc.

ESCOLAS — Ha diversas primarias, estadoaes, municipaes e particulares.

FABRICAS — Ha de aguardente, assucar, cal, cimento e de tecidos, e uma grande serraria movida a electricidade. Está em construcção uma fabrica de gelo.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha custa de 80 a 100 réis ; o preço do feijão é irregular.

HYPOTHECAS — Existem algumas.

HABITAÇÕES — Ha boas e más, conforme as posses dos proprietarios.

INSTRUMENTOS agricolas — Foices, machados, enxadas e poucos arados ; estes, introduzidos ultimamente.

JUROS — Taxa de 10% ao anno.

MADEIRAS de lei — Peroba, cedro, vinhatico, cerejeira, sucupira, cabiúna, canella, ipé, etc.

MINAS — O governo do Estado contractou um engenheiro para estudar os minerios, o qual tem percorrido os seus diversos municipios.

MOLESTIAS da população — Communs : em certos logares paludismo e amarellão.

- » E pragas das plantas cultivadas—Formiga saúva, contra ella empregam insecticidas já conhecidos. Ha tambem a praga do cafeiro, que é, como já vimos, causada por um pequeno verme chamado *heterodera radicolica*, que ataca a raiz das plantas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha, mas as fazendas são colonizadas, em sua maioria, por colonos italianos.

OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Pau d'alho, cedro, angelim, vinhatico, jequitibá etc.

- » De terras inferiores — Laranjeira do matto, aroeira, pindóba, imbury, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — São escolhidas em peneiras, por meio d'agua ou a mão.

SEMEADURA — E' feita pelos processos antigos, á enxada e cavadeira. Começam a semear em Setembro e Março.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salários, meações e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, de 1\$000 a 3\$000 por dia ; administrador de fazenda, 1:200\$000 annuaes; não ha escrivães de fazenda ; carpinteiro, de 100\$000 a 200\$000, mensaes, com comida ; cozinheiro, de 20\$000 a 90\$000 mensaes ; lavadeira, 10\$000 a 30\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — As terras do municipio podem ser, mais ou menos assim divididas : boas em grande parte nos valles dos rios Itapemirim, Salgado, Castello, Fructuoso e Muquery; regulares no restante dos mesmos valles ; inferiores em São Philipe, Santo

André, Monte Christo, etc ; argilosas nos valles dos rios acima indicados; arenosas nas fazendas Monte Libano, Cachoeira Alegre, Morro Grande, etc., misturadas nalgumas fazendas do Prata e do Bananal. O municipio é geralmente montanhoso. As terras são pedregosas em toda a costa da Serra do Mar; sêccas nas vertentes do Itapemirim e, principalmente, de Cachoeira até Castello; pantanosas na parte comprehendida entre os ribeirões Salgado e Muquy. Ha grande extensão occupada por mattas virgens; ha capoeiras nos logares abandonados; não ha cerrados, nem carrascaes; encontram-se alguns pastos bem tratados.

**TERRAS**—Preços — O Estado vende o hectare de terra a 2\$000 e os particulares dão-lhe valor estimativo.

**TRANSPORTE** — O preço de transporte varia de 500 réis a 1\$800 por sacca, conforme a distancia e meios de transporte.

#### NOTA

*Séde* — E' o municipio mais importante do Estado. Sua população actual é de 26.000 habitantes. Os districtos que mais se têm desenvolvido são os de Castello, e São João de Muquy.

A séde, Cachoeiro de Itapemirim, fica a 40 kilometros do littoral, possui 500 casas, sujeitas á decima urbana, com uma população de 5.000 almas está ligada a Campos, Estado do Rio, pela Estrada de Ferro Leopoldina.

*Clima* — O clima do municipio de Cachoeiro de Itapemirim é geralmente salubre, salientando-se pela amenidade das estações os districtos de São José, Conceição do Castello, onde o thermometro desce á zero, encontrando-se em ambos os districtos quasi todos os productos européus, perfeitamente acclimatados, taes como: trigo, videiras, canhamo, marmello, etc.

*Mineraes* — O sub-sólo do municipio é rico de mineraes, como sejam: ouro, diamantes, ferro, malacacheta, cal, etc. Foi em outros tempos bastante explorado e delle extrahiram grande quantidade de minerios. Actualmente o governo prosegue em novos estudos, que são feitos pelo professional Dr. Justino Norberto.

*Madeiras* — Existe grande exportação de madeiras, principalmente de peróba.





## Cariacica

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos directos. O Estado cobra 20\$000 pelos engenhos de tracção animal; 70\$000, pelos de força hydraulica e 100\$000 pelos a vapor.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da fraqueza das terras e das formigas saúvas; os criadores, da má qualidade dos pastos e da falta d'agua.
- » Estrangeiros — Ha diversos; empregam nas culturas processos communs, sendo boas as suas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Riachos : Biriricos, S. Paulo, Formath, Andorinha e muitos outros, todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pinheiras, jaboticabeiras, pecegueiros, jaqueiras, jambeiros, etc., sendo as laranjas, pinhas e jaboticabas, as fructas mais apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Nos pastos as gramas pernambuco, espiga, e colonia. Não ha campos.

CULTURAS — Cultivam café, mandioca, arroz, milho, feijão, canna de assucar, amendoim, mamona, etc., sendo as culturas de café, mandioca e canna as mais importantes.

COLHEITAS — São vendidas beneficiadas, sendo o seu beneficio muito rotineiro. As colheitas de cereaes em 1909 e 1910 e a de café em 1910 não podem ser avaliadas, devido a falta de dados precisos. Na Fazenda Modelo a colheita em 1910 foi : arroz 622 alqueires; milho 1.160 e feijão, 212.

CEREAES, etc. — Os agricultores ignoram o custo de producção e o lucro que tiram em cada litro de cereal, sendo os preços de venda : milho 60 réis o litro, e arroz, 300 réis. E' comprador o mercado local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 400 réis a 600 réis; uma rapadura de um kilo, 800 réis; um litro de aguardente, 400 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Os agricultores e criadores não têm escripta.

**CRIAÇÃO** do municipio — Criam bovideos, equideos, suideos, ovideos e galinaceos, sendo as tres primeiras as mais importantes.

- » De bovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro e crias igualmente procurados.
- » Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 150\$000 a 200\$000 ; de carga, 80\$000 a 100\$000; burro de sella, de 250\$000 a 300\$000 ; de carga, 100\$000 a 200\$000 ; animal de arado, 100\$000 a 130\$000 (existindo sómente na Fazenda Modelo) ; boi carreiro, 80\$000 a 100\$000 ; bois de córte, á razão de 7\$000 por arroba ; touro 100\$000 a 120\$000 ; vacca leiteira, produzindo, em média, 2 litros de leite, diarios, 60\$000 a 100\$000 ; litro de leite, 300 réis.
- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis ; de porco ou carneiro, 1\$000. O kilo de toucinho, 1\$200.
- » Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga, 3\$000 (fabricam em diminuta quantidade) ; não fabricam queijo para negocio.
- » Aves — Uma gallinha custa 2\$000 ; a duzia de ovos, 600 réis.
- » Molestias — Peste de *manqueira*, *batedeira*, e uma molestia desconhecida, que paralyza os quartos trazeiros dos animaes, os quaes cahindo, não se levantam mais ; não empregam meio algum para tratá-las. Ha muito carrapato.

**CUSTO** dos tecidos — O preço dos tecidos mais communs, regula de 300 réis a 4\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — A Estrada de Ferro Diamantina e estradas de rodagem ; estas são argilosas, accidentadas e regularmente conservadas. Ha cinco pontes, sendo tres em bom estado e duas em máo estado de conservação.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, aguardente, aves, ovos, etc. ; importa fazendas, ferragens, farinha de trigo e generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** — Existem oito publicas, primarias, e uma de agricultura, pratica, na Fazenda Modelo «Sapucaia», cujo ensino consiste em lições praticas, effectuando os alumnos o cultivo das terras por processos mecanicos.

**FABRICAS** — Ha sómente engenhos para o beneficiamento da canna de assucar.

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 60 réis ; de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Pouco cuidadas.

INSTRUMENTOS Agrícolas — Machados, foices, enxadas e cavadeiras.

Só a Fazenda Modelo possui arados, semeadeiras, carpideiras, sulcadores, arrancadores de tócos, etc.

JUROS — A taxa é de 10 % ao anno.

MADEIRAS de lei — Jacarandá, vinhatico, ipé, graúna, peróba, camará vermelho, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs e em certos logares febres palustres.

- » E pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva e lagartas, sendo a primeira combatida com formicida e cuyabanas, que as afugentam.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — E' grande o numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas -- Jacarandá, cedro, guararema, jequitibá, gamelleira, etc.

- » De terras inferiores — Camará de diversas qualidades, navalha de mico, maria-preta, etc.

PORTOS — Ha um, distante da villa uma legua.

SEMENTES — A maioria dos agricultores não escolhe sementes.

SEMEADURA — E' feita a mão, excepto na Fazenda Modelo, onde são bem escolhidas. Semeam duas vezes por anno, em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agrícola — Ha salario diario e mensal, empreitada e meação.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 2\$000 diarios, sem alimentação; não ha administradores e escrivães de fazenda (a Fazenda Modelo tem um administrador que ganha 300\$000 mensaes, livres de despezas); carpinteiro, 4\$000 a 5\$000 diarios; lavadeira, 10\$000 a 30\$000 mensaes; cozinheiro, 45\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades --- As terras do municipio são em grande parte inferiores, boas e regulares; em menor parte estas terras são quasi todas misturadas. Dellas, ha parte plana e parte mantanhosa. A vegetação é representada por muitas capoeiras, cerrados e algumas mattas-irgens.

- » Preços --- Um hectare de terra do Estado custa de 2\$000 a 10\$000; de particulares, de 10\$000 e mais.

TRANSPORTES — Pagam; de transporte ferro-viario, 120 réis por uma arroba de café, para Victoria; e de transporte fluvial, 60 réis por litro, até Victoria; para o mercado local o preço varia de conformidade com a distancia,

NOTA

*Canna* — E' de 23 o numero de engenhos de canna, na sua maioria de tracção animal. A maior producção desses engenhos é de 10 pipas de aguardente, por anno.

*Cereaes* — Por falta de producção sufficiente, são importados milho, feijão, farinha de mandioca e batata ingleza.

*Fazenda Modelo* — Existe a Fazenda Modelo de «Sapucaia», creada pelo Presidente do Estado, Dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Em experiencias feitas sobre o valor de certos cultivos, o trigo a principio desenvolveu-se admiravelmente no primeiro anno, mas no segundo desenvolveu-se pouco, ficando atacado de ferrugem ; o mesmo aconteceu com a alfafa.

A fazenda possui casa confortavel, com accommodações para hospedes em visita ao estabelecimento agricola. Ha um dormitorio para um grupo de orphãos, que estão debaixo da protecção do governo estadual, aprendendo agricultura pratica.

Ha gado caracú, hollandez e turino.

A fazenda é pobre em pastagens.

A cultura de arroz é feita por irrigação.

Ha diversos gallinaceos : Plimouth, With, Wyandoths, Orpington Perdizes, Hamburguezes e Prateados.

Ha diversos instrumentos agricolas na Fazenda Modelo : arados, grades diversas, carpadeiras, arrancadeiras de batata, ceifadeiras e bateadeiras, com sacudadeira de palha de arroz, etc.

*Campo de experiencia* — O consul italiano, Sr. Luiz Petrocchi, possui um campo de experiencias, que está sendo auxiliado por esta Inspectoria, que lhe fornece machinas, animaes, arados e serventes.



## Conceição da Barra

AGRICULTORES — Condições economicas, pouco lisonjeiras.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas ; os criadores, da peste de manqueira, diarrhéa nos bezerros e de uma molestia que ataca os cavallos.
- » Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios : S. Matheus, Muriricú, Ituanas, S. Domingos e Sant'Anna, todos permanentes. Ha pequenas lagôas sem importancia.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, pinheiras, caramboleiras, jaboticabeiras e mangabeiras; todas produzem boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — No geral soffrivel.

CAMPOS e pastos — Nos campos naturaes : capim assú, saquarema e outros dos brejos. Nos logares antigamente cultivados, existem : sapé, jaguaré, papuã, etc. Nos pastos : colonia, grama de Pernambuco, graminha, espiga e pé de gallinha. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, mandioca, feijão, milho, cará, melancia, etc., sendo as culturas de café e mandioca as mais importantes.

COLHEITAS — São vendidas beneficiadas. Não ha dados sobre as colheitas de café e cereaes de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Ignora-se qual seja o custo de producção. Preço de venda : milho, 100 réis o litro ; arroz, 800 réis o kilo. E' mercado comprador o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 400 a 800 réis. Uma rapadura de kilo, 800 réis ; um litro de aguardente custa 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começa em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaceos ; todos igualmente importantes.

- » De bovidos -- Communs ; bem degenerados.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro e crias, sendo as crias os mais procurados.

CRIAÇÃO --- Custo dos animaes — Um cavallo de seila, 100\$000 a 200\$; de carga, 80\$000 a 150\$000; um burro de sella, 200\$000 a 250\$000; de carga, 150\$000 a 200\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, 80\$000 a 100\$000; bois de córte, 4\$500 a 5\$000 a arroba; touro commum, 80\$000 a 100\$000; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, tres litros de leite, 50\$000 a 60\$000; litro de leite, 100 réis.

- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 600 réis; de porco, 800 réis; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Não ha manteiga; um kilo de queijo custa 1\$000.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000; a duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — *Peste de mangueira*, diarrhéa nos bezerros, além de carrapatos, moscas e mutucas. A criação cavallar é atacada por uma molestia desconhecida, cujos symptomas são: abatimento, falta de appetite, entorpecimento no andar, olhos fundos, bocca, lingua e gengivas esbranquiçadas, e ligeiro tremor em todo o corpo. O animal succumbe, ás vezes, em 12 horas, outras vezes, em 24 a 48 horas. Os meios até agora empregados têm sido inuteis.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos varia de 400 réis a 5\$000.

ESTRADAS e pontes — Ha estradas de rodagem, arenosas, em geral planas e pouco conservadas. Ha pontes em bom estado de conservação.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta farinha de mandioca, algum café, melancia e aboboras. Importa sal, carne secca, tecidos, ferragens, fumo, phosphoros, etc.

ESCOLAS — Ha tres primarias, estadoaes.

FABRICAS — Não ha,

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 80 réis; de feijão, 120 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Algumas boas e hygienicas, mas, no geral, descuidadas.

INSTRUMENTOS agricolas — Machado, foice, enxada, fação e cavadeira.

JUROS — Não ha emprestimos.

MADEIRAS de lei — Jacarandá, peroba, cedro, canella, graviuna, ipé, oiticica, oleo, caxeta, massaranduba, angelim, pequiá, amarello, marfim, etc.

MINAS — Ha areias monaziticas.

MOLESTIAS da população — Communs; em alguns logares, febres palustres.

- » E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas; são as mais nocivas, combatidas a fogo e com formigas cuyabanas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Peroba, canella, jacarandá, ipé, massaranduba, etc.

» De terras inferiores — Caporóróca, pindahyba, muricy, etc.

PORTOS — Ha um porto, no rio S. Matheus.

SEMENTES — Alguns escolhem ; no geral, porém, não ha cuidado.

SEMEADURA — A mão, em Abril, Setembro e Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios e mensaes e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 1\$500 a 2\$000 diarios, a secco ; não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro, 3\$500 a 5\$000 diarios ; cozinheiro, 10\$000 a 15\$000 mensaes ; lavadeiras 5\$000 a 10\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos, cumpridos.

TERRAS — Qualidades — São boas em Ituanas, S. Domingos, Angelim e Mucury ; regulares, perto do littoral ; inferiores, no littoral ; misturadas na maior parte : argillosas nos valles de todos os rios, e arenosas no littoral ; planas e enxutas em sua maior parte. A vegetação é representada por magnificas mattas virgens, cobrindo a maior parte do municipio em todo o Norte e Oeste ; capoeiras, cerrados e campos nos valles dos rios Itaunas e Muriricú.

» Preços — Um hectare de terra do Estado custa de 4\$000 a 10\$000 ; de particulares, 10\$000 e mais.

TRANSPORTES — Para o mercado local são feitos pelos proprios productores ; para fóra do municipio variam muito os preços.

#### NOTA

*População do municipio* — A população do municipio é calculada em 7.000 habitantes, a séde tendo cerca de 150 casas.

*Rios* — O rio mais importante é o Itaúnas, navegavel por canôas de carga num percurso de 50 kilometros. O S. Matheus atravessa parte das terras do municipio.

*Industria extractiva* — E' facil a extracção de madeiras, por ser o terreno plano. Ha muito tucum, que é vendido a 4\$000 o kilo. Nas praias ha areias monaziticas. O *tocum* é uma palmeira espinhosa, dando optima fibra.

*Culturas* — Existem muitos milhares de pés de coqueiros, junto ao littoral, vegetando admiravelmente.

A principal cultura de exportação é a mandioca, para a fabricacção de farinha.

Os productos para a capital e o Rio de Janeiro são transportados em vapores do Lloyd Brasileiro e Lloyd Espirito-Santense.

## Espirito Santo

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

- » Impostos — Agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas, das irregularidades das estações e da qualidade das terras; os criadores não se queixam.
- » Estrangeiros — Ha diversos, que usam processos culturaes communs e estão em boas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Santa Maria, Jucú e Marrinho, todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, limeiras, bananeiras, ameixeiras, mangueiras, ateiras, videiras; todas produzem bons fructos.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Nos campos, capim de brejo, assú e saqueruna; nos pastos, capim colonia, cidade e grama de Pernambuco. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Canna, mandioca, arroz, cereaes e café, sendo as de canna, mandioca e arroz as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos rotineiros e assim vendidas. Não dados para conhecer-se as colheitas de 1909, 1910 e 1911.

CEREAES — Não é conhecido o custo de producção dos cereaes; preços de venda: milho, 160 réis o litro; feijão, 200 réis; arroz, 400 réis. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos — O kilo de assucar custa 400 réis; uma rapadura de kilo, 500 réis; litro de aguardente, 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Boas.

CONTABILIDADE — Não fazem escripta regular.

CRIAÇÃO do municipio — E' pouco explorada. Ha bovideos, equideos, ovideos e suideos, sendo a de bovideos a mais importante.

- » De bovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro, crias, leite, etc., sendo as carnes, crias e leite os mais procurados.



**CRIAÇÃO** --- Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 200\$000 e mais; de carga, 80\$000; burro de sella 250\$000; de carga, 150\$000; animal de arado não ha; boi carreiro, 80\$000; de córte, á razão de 7\$000 a arroba; touro, 80\$000; vacca leiteira, dando, em média, quatro garrafas diarias, 100\$000; o litro de leite custa 600 réis.

- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 700 réis; de porco ou carneiro, 1\$000; de toucinho, 800 réis.
- » Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$500; uma duzia de ovos, 600 réis.
- » Molestias — Communs.

**CUSTO** dos tecidos — Varia de 400 réis a 5\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Estradas de Ferro Leopoldina e Victoria á Diamantina, e uma de rodagem, com pontes, alem de caminhos descurados.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta canna, lenha, gallinhas, ovos, peixes, verduras; importa generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** — Ha sete escolas primarias.

**FABRICAS** — Ha uma de tecidos de meias, e outras de sabão que actualmente não funccionam.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farina custa 100 réis; de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS** — Poucas.

**HABITAÇÕES** — Na maioria salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxadas, foices, machados, etc.

**JUROS** — Não ha taxa estabelecida.

**MADEIRAS** de lei — São raras as mattas no municipio.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Não ha molestias endemicas.

- » E' pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva, que não é combatida.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha uma colonia de nacionaes.

**OPEROSIDADE** da população — E' grande o numero de desoccupados.

**PADRÕES** de terras bõas — Figueira branca, pau d'alho, canella, guarauína, cedro, etc.

- » De terras inferiores — Camará, gucigyca, casco de cavallo, catinga de bode, etc.

**PORTOS** — A capital é porto de mar.

**SEMENTES** — Geralmente não ha cuidado na escolha.

**SEMEADURAS** — São feitas a mão, em Março, Abril, Setembro e Outubro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — A jornal e empreitadas.

**SALARIOS** — Trabalhador rural ganha 2\$000 por dia; cozinheira, de 15\$000 a 20\$000 mensaes; lavadeira, de 10\$000 a 15\$000; carpinteiro, de 4\$000 a 5\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazendas. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS**—Qualidades—As terras são, na maioria, bôas e regulares, arenosas e misturadas. Geralmente planas, principalmente no littoral; ha muitas montanhosas. A vegetação é representada por poucas mattas virgens, muitas capoeiras, cerrados, carrascaes e campos sendo estes situados perto do littoral e dos rios Morrinho e Jucú.

» Preços — O hectare de terra bôa custa 5\$000 e mais.

**TRANSPORTES** — No geral os transportes são feitos, pelos proprios productores, em carros ou animaes.

#### NOTA

*Altitude* — Varia de dous metros a cento e tantos acima do nivel do mar.

*Vias de comunicação* — A principal é a maritima que liga o municipio á Capital, por dois pequenos vapores do Sr. Eugenio Netto, empreza subvencionada pelo governo do Estado. E' de 1\$000 o custo da passagem. Uma estrada, em pessimas condições, atravessa parte do municipio, ligando-o ao de Guarapary. Actualmente uma linha de bondes electricos de sete kilometros, e uma pequena lancha, põem o municipio em comunicação com a Capital do Estado.

*Estrada de ferro* — As Estradas de Ferro Leopoldina e Diamantina possuem cada uma sua estação.

*Habitantes* — Calcula-se approximadamente em 4.000 o numero de habitantes.

*Industrias* — São insignificantes: um engenho de canna a tracção animal, para o fabrico de aguardente; uma fabrica de cal, no porto de «Pedra d'Agua», e uma fabrica de massas, e varias de sabão, actualmentep aradas.

*Criação* — A criação de carneiros e cabritos se fosse desenvolvida regularmente no municipio, que lhe é muito apropriado, valorizaria seus pastos seccos, tão abundantes e sem utilização maior.



## Espirito Santo do Rio Pardo

MUNIZ FREIRE

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes e de exportação ; os criadores pagam o de exportação.
- » A maior queixa — Os agricultores e criadores queixam-se da falta de braços, de leis sobre o trabalho e de vias de comunicação.
- » Estrangeiros — Ha alguns ; usam processos culturaes communs e estão em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios : Norte, Santa Maria, Santa Clara, etc., sendo permanente só o primeiro. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, limoeiros, limeiras, cidreiras, caramboleiras, ameixeiras, etc. ; sendo as laranjas, limas e limões doces as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem.

CAMPOS e pastos — Existem alguns pastos artificiaes de capim gordura rôxo, angolinha, grama e jaraguá. Ha alguns campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, canna, fumo, cereaes, etc., sendo as culturas do café, fumo e cereaes as mais importantes.

COLHEITAS — São vendidas beneficiadas ou não. Não ha dados estatisticos sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES — Ignoram o custo de producção dos cereaes ; o preço de venda varia de 50 a 100 réis o litro. São mercados compradores o local, estação do Castello e Cachoeiro de Itapemirim. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 300 a 600 réis ; uma rapadura com peso de 1 kilo, de 100 a 200 réis ; um litro de aguardente, 300 a 500 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Agosto e o frio em Junho.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente sadios.

CONTABILIDADE — Usam borrador, contas-correntes e caderneta.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaeos, sendo os bovideos, suideos e gallinaeos os mais importantes.

- » De bovideos — Communs e caracús.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Raça mineira.
- » Productos — carnes, crias, toucinho e queijos, que são procurados.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa de 100\$000 a 300\$000 e mais ; de carga, 100\$000 a 150\$000 ; burro de sella, 200\$000 a 500\$000 ; de carga, 150\$000 a 200\$000 ; não ha animaes de arado ; boi carreiro, 100\$000 a 150\$000 ; bois de córte, são vendidos á razão de 4\$500 a arroba ; touro commum, 150\$000 a 300\$000 ; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, 3 a 5 litros de leite, 150\$000 ; o litro de leite 100 a 200 réis.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 600 a 800 réis ; de toucinho 800 réis á 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 2\$000 ; de queijo 1\$000.
- » Aves — Uma gallinha custa 800 réis ; a duzia de ovos, 400 réis.
- » Molestias — Carbunculo, mormo e *batedeira* nos suideos ; pragas : carrapatos e bernies ; contra ellas empregam diversos meios, sem resultado.

**CUSTO** dos tecidos — O preço varia de 600 réis a 10\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem, argilosas, accidentadas e com pouca conservação ; e pontes, em sua maioria mal conservadas.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, fumo, assucar, cereaes, queijos, e gado ; importa kerozene, sal, carne secca, bacalhau, vinhos, louças, tecidos, ferragens, etc.

**ESCOLAS** — Ha primarias, estadoaes e municipaes.

**FABRICAS** — Ha engenhos para assucar e aguardente.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 60 a 120 réis ; o de feijão é muito variavel.

**HYPOTHECAS** — Algumas.

**HABITAÇÕES** — Geralmente descuradas.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Euxadas, machados, foices, ancinhos e cavadeiras.

**JUROS** — Taxa de 9 a 12 % ao anno.

**MADEIRAS** de lei — Cedro, cerejeira, jequitibá-rosa, cangerana, vinhatico, etc.

**MINAS** — Consta haver de diversos metaes.

**MOLESTIAS** da população — Communs ; em alguns logares amarellão e paludismo.

- » E pragas das plantas cultivadas — Lagartas, caramujos e raramente gafanhotos ; empregam alguns processos para combatel-as, porém sem proveito.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha.

**OPEROSIDADE** da população — Ha muitos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Pau d'álho, gamelleira, cedro e jequitibá.

» De terras inferiores — Guarubú amarello, corindiba, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — Alguns escolhem por meio de peneiras e por immersão na agua. Mas no geral não ha maior cuidado.

SEMEADURA — E' feita em cóvas, em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Diarias, empreitadas e meação.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha 800 réis a 2\$000 diarios; não ha administradorês nem escrivães de fazenda; carpinteiro ganha 4\$000 diarios; cozinheiro, 20\$000 mensaes; lavadeira, 10\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contratos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — São boas todas as terras do municipio, com excepção das zonas á margem do rio do Norte, que são um pouco seccas, mas não completamente inferiores; ha grande porção de terras argilosas, arenosas e misturadas. Poucas planas; são montanhosas na maior parte e ha muitas pedregosas.

A vegetação é representada por muita matta-virgem, capoeiras e patos, etc.

» Preços — Um hectare de terra boa custa de 12\$000 a 15\$000, mais ou menos.

TRANSPORTES — Os transportes para o mercado local são feitos a 10 e 20 réis por litro ou kilo. Em tropas pagam de 20 a 100 réis, conforme a distancia.

#### NOTA

*Altitudes* --- Variam de 100 a 600 metros.

*Mão de obra* --- A colonização é de nacionaes e de estrangeiros, sendo preferidos os italianos.

Ha falta de braços e, entretanto, ha grande numero de desoccupados, que vivem explorando a credulidade publica e commettendo toda a sorte de abusos.

Isto é motivado pela falta de leis regularizadoras do trabalho e garantidoras tanto do direito dos patrões como dos trabalhadores, colonos ou não.

O systema de trabalho usado geralmente é o de meação sobre o café, sómente, ficando as colheitas de cereaes pertencendo aos plantadores.

*Transporte* --- Pelo municipio não passa nenhuma estrada de ferro; a estação mais proxima é a de Castello, da Leopoldina Railway.

Todos os transportes são feitos por meio de tropas.

*Commercio* --- O commercio é pouco desenvolvido. Ha poucas casas de relativa importancia. A maioria do commercio é constituida de pequenos vendeiros, que negociam com os colonos e aggregados das fazendas, praticando muitas vezes, com as devidas excepções, negociações illicitas.

Esse commercio clandestino muito prejudica os fazendeiros.

*Mattas* --- As mattas são extensissimas. As madeiras são, por enquanto, difficilmente aproveitadas, pela falta de bons meios de transporte. As principais madeiras são : Cedro, vinhatico, jequitibá-rosa, cergeira, cacinda, cangerana, guaticica, ipé tabaco, ipé una, jatahy, jatobá, oity, oleo vermelho, canella parã, sassafras, cabiuna, pequiá amarello, pequiá marfim, tapinhoam, guarubú amarello, guarubú preto, guaraiuva, jacarandá-cipó, copahyba, Gonçalo Alves, pereira, angelim amargoso, pellada, etc.

*Molestias* --- Contra a batedeira dos suideos empregam, interiormente, oleo de mamona, com dentes de alho socados em dóse de uma colher de sopa uma vez por dia. Dizem que este tratamento, feito continuamente, consegue salvar os animaes atacados.



## Guarapary

AGRICULTORES — Condições economicas, más.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das sêccas prolongadas e formigas saúvas; os criadores queixam-se da manqueira, batedeiras, cholera, gôgo, bernes, carrapatos, etc.
- » Extranjeiros — Ha em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rio Guarapary, permanente e navegavel por canôas; lagôas Mãe-bó e Igrassahy, permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pinheiras ou ateiras, fructeiras de pão, pecegueiros, jaboticabeiras, amoreiras, etc., todas produzindo bons fructos.

ALIMENTAÇÃO da população — Regular : carne e cereaes, etc.

CAMPOS e pastos — Nos campos artificiaes existem : grama Pernambuco, graminha jaraguá, colonia, angola, capim meloso ou gordura roxo, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, milho, feijão, arroz, canna, mandioca, batatas, aboboras, etc.; as de café e de mandioca são as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos rotineiros. Não ha dados sobre colheitas.

CEREAES — Ignoram o preço de producção; preço de venda : farinha, 100 réis o litro; milho, 200 réis; feijão, 400 réis; arroz com casca, 100 réis; sem casca, 500 réis; é mercado comprador o local. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos — O kilo de assucar varia de 400 a 1\$000, conforme a qualidade; uma rapadura de kilo, 400 réis; um litro de aguardente, 600 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — De Outubro a Dezembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha escripta.

criação do municipio — Bovideos, ovideos, suideos e gallinaceos. As de bovideos, suideos e ovideos são as mais importantes.

- » De ovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne e couros, ambos procurados.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Cavallo de sella, 250\$000 a 400\$000 ; de carga, 60\$000 a 100\$000; burro de sella, 250\$000 a 400\$000 ; de carga, 150\$000 a 200\$000. Não ha animaes de arado; boi carreiro, 80\$000 a 100\$000 ; de córte, 8\$000 a arroba ; touro, 80\$000 a 150\$000 ; vacca leiteira, produzindo uma média diaria de litro e meio, 60\$000 a 120\$000 ; litro de leite, 400 réis.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis ; de porco ou carneiro, 1\$000. Um kilo de toucinho, 1\$400.
- » Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$500 ; a duzia de ovos, 600 réis.
- » Molestias — Manqueira, cholera, gôgo, carrapatos e berne, etc., e não são combatidas.

**CUSTO** dos tecidos — Varia de 500 a 12\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem accidentadas e em pessimo estado de conservação ; ha cinco pontes de madeiras de lei, sendo algumas mal conservadas.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, areias monaziticas, etc. Importa generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** — Ha oito escolas publicas primarias.

**FABRICAS** — Existem fabricas de cal e olarias, pequenos engenhos de canna e quatro usinas de beneficiar areias monaziticas, pertencentes á Societé Miniere.

**FARINHA** de mandioca e feijão --- Um litro de farinha custa 100 réis e de feijão, 400 réis:

**HYPOTHECAS** — Não ha.

**HABITAÇÕES** — Regulares.

**INSTRUMENTOS** agricolas --- Machados, foices, enxadas, cavadeiras, pás e alviões.

**JUROS** — Não ha prestanistas.

**MADEIRAS** de lei — Peroba, cumará, cedro, ipê, grauna, jacarandá, vinhatico, bicuhyba, etc.

**MINAS** --- Ha monaziticas exploradas, cuja exportação é de seis a oito toneladas mensalmente pela Compania Societé Miniere.

**MOLESTIAS** da população --- Communs. Em alguns logares palodismo.

- » E pragas das plantas cultivadas --- Formigas saúvas, pulgões, caramujos, etc., que não são combatidas.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha ; existem colonos italianos e nacionaes.

**OPEROSIDADE** da população --- Ha muitos desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas --- Figueira, gracena, *mululo*, jequitibá, peroba, cedro, ipé, jacarandá, etc.



PADRÕES de terras inferiores — Angico, camará, taquarys, faveiro e navalha de mico.

PORTOS — Ha o porto do rio Guarapary, accessivel a pequenos vapores.

SEMENTES — A escolha é feita sem cuidado.

SEMEADURA — Feita pelo systema rotineiro, em Março, Abril, Setembro e Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal, empreitadas e parceria.

SALARIOS — Trabalhador rural, 3\$000 diarios. Não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 6\$000 a 8\$000 diarios; cozinheiro, 10\$000 a 20\$000 mensaes; lavadeira, 10\$000 a 20\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Bôas na zona do rio Grande e outros logares: regulares em Jaboty, S. Miguel, Iguape, etc.; inferiores em quasi toda a faixa que acompanha o littoral, na extensão de 12 kilometros; argilosas nos rios Maxindre, Jacque-sóbe e Iguape; arenosas, parte no littoral e parte em Todos os Santos; misturadas em quasi todo o municipio; planas em Iguape, littoral e nos pequenos planaltos; montanhosas, pedregosas e seccas em quasi todo o municipio; pantanosos junto a alguns rios; em mattas-virgens na Bahia-Mór, Jaboty, Jacque-sóbe e rio Grande; em capoeiras e cerrados, talvez dois terços do municipio; carracaes e campos não ha.

» Preços — Pertencentes ao Estado custam de 3\$000 a 10\$000 o hectare; á particulares de 15\$000 a 20\$000 o hectare.

TRANSPORTE — Do porto de Guarapary á capital custa o transporte de um kilo de cereaes, 20 réis. Ao mercado local os transportes são feitos, quasi na totalidade, pelos proprios lavradores.

#### NOTA

E' calculada em 10.000 habitantes a população do municipio; os italianos destacam-se pela operosidade.

Guarapary, porto de mar, séde do municipio, foi fundada em 1585 pelos jesuitas, entre os quaes se achava o celebre Padre José de Anchieta. Guarapary tem cerca de 200 casas regulares.

O Guarapary é navegavel por canôas até seis kilometros mais ou menos de sua foz, onde tem porto accessivel a pequenos vapores costeiros, e um ancoradouro bem abrigado.

Fazem escala em Guarapary os vapores do Lloyd Brasileiro.

## Itapemirim

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes ; os criadores não.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços e de mercado para seus productos ; os criadores queixam-se da secca, da praga de lagartas e da peste do gado.
- » Estrangeiros — Ha colonos chins ; usam processos culturaes communs.

AGUAS superficiaes — Rios : Itapemirim, Muquy e Agua Preta, permanentes ; lagôas : Patos, Funda, Cergeira e Cary ; esta ultima junto ao mar, permanentes.

ARVORES fructiferas — Jaqueira, araçaseiro, goiabeira, genipapeiro e fructeira de pão, sendo a jaca, o genipapo e fructa pão as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem ; ha paludismo na zona pantanosa, onde se consome farinha, peixe e pimenta etc.

CAMPOS e pastos — Ha campos e pastos, estes com angolinha ; não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, mandioca, canna, cereaes, etc. ; as de mandioca, canna e cereaes são as mais importantes.

COLHEITAS — São ora beneficiadas por processos antigos, ora não, e assim vendidas. Não ha estatistica dos cereaes. A colheita de café regula ser annualmente de 8.000 saccas de 60 kilos.

CEREAES — Ignoram o custo da produção ; o preço de venda é muito variavel. São mercados compradores : o local, o de Cachoeiro de Itapemirim, Rio de Janeiro e Victoria. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 1\$000 ; uma rapadura de um kilo, 400 réis ; um litro de aguardente, 300 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Agosto e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Em geral fortes e corados, excepto os das zonas pantanosas.

CONTABILIDADE — Usam borrador, contas-correntes, etc.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, ovideos, suideos, etc., sendo as de bovideos e equideos as criações mais importantes.

- » De bovideos — Zebú e mestiços.
- » De equideos — Communs.

criação de ovideos — Communs.

- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro, toucinho, queijo e leite, sendo a carne e o queijo os mais procurados.
- » Custo dos animaes — Cavallo de sella custa 200\$000 a 300\$000; de carga, 100\$000; burro de sella, 200\$000 a 300\$000; de carga, 200\$000; de arado, 200\$000; boi carreiro, 100\$000; bois de córte, são vendidos a razão de 5\$000 a arroba; touro commum, 200\$000; vacca leiteira, produzindo em média diaria seis litros de leite, 150\$000; litro de leite, 300 réis.
- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro, custa 800 réis; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 2\$000; de queijo, 1\$500.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000; a duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — Febre aphtosa, carbunculo symptomatico é mal de cadeiras; têm sido inuteis por emquanto os meios empregados para combatel-as.

CUSTO dos tecidos — Varia de 500 réis a 10\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes — Não ha estrada de ferro; ha de rodagens, em geral arenosas e mal conservadas. Ha pontes boas e outras em mau estado.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta cereaes, café, gado, aguardente, madeiras, esteiras e flechas para foguetes. Importa carne secca, sabão, velas, kerozene, sal, tecidos, louças, ferragens, drogas, etc., etc.

ESCOLAS — Ha primarias, estadoaes e municipaes.

FABRICAS — Ha de assucar e aguardente. Está em construcção uma grande usina para o fabrico do assucar, papel e beneficio do arroz.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis; o preço do feijão é muito variavel.

HYPOTHECAS — Algumas.

HABITAÇÕES — Geralmente regulares, algumas boas, outras más.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, cavadeiras e poucos arados.

JUROS --- A taxa é de 12 % ao anno.

MADEIRAS de lei --- Cergeira, parajú, guarubú, braúna, ipé, cedro, peroba e jequitibá.

MINAS --- Areias monaziticas.

MOLESTIAS da população — Communs; nos logares alagadiços, amarellão e febres palustres.

- » E pragas das plantas cultivadas --- Lagartas e caramujos, contra os quaes nada se tem conseguido.

NUCLEOS coloniaes — Não ha. Ha colonos chins em algumas fazendas.

OPEROSIDADE da população — Ha muitos desocupados.

PADRÕES de terras boas --- Ingazeiro, páo d'alho, gamelleira, canella de veado, etc.

» De terras inferiores — Alecrim do matto, pyndoba, imbury, etc.

PORTOS --- Ha o porto da barra do Itapemirim.

SEMENTES — São escolhidas, por alguns, por meio de peneiras e agua, mas no geral não escolhem.

SEMEADURA — Por processos rotineiros, em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola---Salarios, empreitadas e meação.

SALARIOS — Trabalhador rural, 2\$000 a 2\$500 diarios, a secco ; não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro, 3\$000 a 4\$000 diarios ; cozinheiro, 30\$000 mensaes ; lavadeira, 10\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Este municipio comprehende cerca de 4.900 kilometros deterrenos, que se prestam, na maioria, ás culturas de canna e cereaes. São boas as terras de brejo dos Patos, Muquy e Agua Preta ; regulares as de Paineiras e valle do Itapemirim ; inferiores, as de Candeos e Costas do Mar ; argilosas em maior parte ; algumas misturadas ; planas em todo o valle do Muquy e do Itapemirim ; pedregosas em trecho reduzido, conhecido por Garrafão ; montanhosas em pequena parte ; enxutas em algumas partes e pantanosas em outras. A vegetação é representada por muitas mattas virgens e capoeiras, pelos cerrados carrascaes nas proximidades da costa.

» Preços — São variaveis.

TRANSPORTES — Para o mercado local são feitos pelos proprios productores ; pelos transportes fluviaes, pagam 10 a 30 réis por kilo ; pelos maritimos, pagam 20 a 40 réis.

#### NOTA

A população é de 10.000 habitantes approximadamente.

Communica-se com a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, por uma estrada de rodagem e pelo rio Itapemirim. O rio Muquy é navegavel num percurso de cinco leguas ; sua limpeza evitaria inundações e febres palustres. Entre Barra e Cachoeiro de Itapemirim trabalha uma empreza de navegação fluvial, subvencionada pelo governo do Estado, explorando o transporte de mercadorias e passageiros.

O porto de mar, embora offerecendo pouco abrigo, é muito frequentado por embarcações procedentes do Rio de Janeiro e diversos pontos do Estado.

O clima é geralmente salubre, com excepção dos logares pantanosos. Toda a zona é quente, mas amenizada por constante viração.

O terreno comprehende extensas planicies e morros pouco elevados, quasi todos aproveitaveis para culturas feitas pelos processos modernos.

O valle de Itapemerim, de decadente que era, vae resurgindo, graças a melhoramentos ahi introduzidos na administração Dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Estão em andamento a construcção de importantissima uzina de assucar, movida a electricidade, e uma fabrica de papel. Na Barra de Itapemerim existem grandes plantações de arroz.

Os criadores são pouco caprichosos; geralmente exploram o gado zebú, já muito cruzado, dando productos rachiticos e vaccas ruins para producção de leite. Estes animaes são vendidos para o córte ou para o serviço de traccção.

Nos terrenos a beira mar existem grandes e magnificos depositos de monazite.



## Linhares

AGRICULTORES — Condições economicas, soffríveis.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das difficuldades de transporte, e carestia dos fretes; os criadores, dos males que atacam as criações.
- » Estrangeiros — Italianos e alguns allemães, em bôas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rio Doce, permanente. Lagôas: de Juparanã, Juparanã-mirim, Nova, Aviso, Campo de Minsaraz.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, figueiras, jaboticabeiras, mangueiras, etc.; as melhores fructas são: as laranjas, abacates, mangas e as jaboticabas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, com o trivial.

CAMPOS e pastos — Capim-assú, saquarema, taquarinha e capim de brejo. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, canna, mandioca, feijão, arroz, milho, bananas, batata doce, etc., constituindo as seis primeiras as principaes culturas.

COLHEITAS — São beneficiadas rotineiramente e assim vendidas. Não ha dados para se calcular as colheitas de 1909-1910.

CEREAES — E' ignorado o custo de producção; preço de venda: milho 100 réis o litro; feijão, 200 réis; arroz com casca 200 réis; farinha de mandioca, 200 réis. São mercados compradores, Linhares e a Capital. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa de 400 réis a 1\$000, conforme a qualidade; uma rapadura de 1 kilo, 400 réis e um litro de aguardente, 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — Calor em Novembro, frio em Maio e Junho.

CHUVAS — Começam em Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do município — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinaeos, sendo as de bovideos, equideos e suideos as mais importantes.

- » De bovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De oideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne e animaes de trabalho.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Cavallo de sella custa 200\$000 a 250\$000; de carga, 100\$000 a 150\$000; burro de sella, 250\$000 a 400\$000; de carga, 150\$000 a 200\$000; animal de arado 100\$000 a 120\$000; boi carreiro de 100\$000 a 150\$000 e para córte á razão de 8\$000 a arroba; touro, de 80\$000 a 150\$000; vacca leiteira, dando, em média, 1 1/2 litro por dia, 60\$000 a 150\$000; litro de leite, 300 réis.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis; de porco, 1\$000; de touciuho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Não ha.
- » Aves — Uma gallinha custa de 1\$000 a 1\$500; a duzia de ovos, de 400 a 600 réis.
- » Molestias — Poucas são as molestias que atacam os animaes.

**CUSTO** dos tecidos — Um metro de tecidos custa de 400 réis a 5\$000, conforme a qualidade.

**ESTRADAS** e pontes — Ha a Estrada de Ferro Diamantina, que atravessa o sul do municipio, estradas de rodagem, e diversas pontes.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: café, madeiras, arroz, algum milho, etc. Importa generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** — Ha escolas primarias.

**FABRICAS** — Não ha.

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis; de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS** — Não ha.

**HABITAÇÕES** — No geral descuradas.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, foices, enxadas, cavadeiras, facões, etc.

**JUROS** --- Não ha prestamistas.

**MADEIRAS** de lei --- Peroba, canella, cedro, vinhatico, ipé, barauna, faia e muitas outras.

**MINAS** --- Ha areias monazíticas.

**MOLESTIAS** da população --- Em diversos lugares ha impaludismo.

**MOLESTIAS** e pragas das plantas cultivadas --- Saúvas, combatidas com as cuyabanas, que pouco a pouco as expellem das culturas.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha colonias de italianos e algumas de alemães.

**OPEROSIDADE** da população --- E' grande o numero de desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas --- Peroba, jequitibá, figueira, garabú, cedro, massaranduba, etc.

- » De terras inferiores --- Faveiro, angico, pindaHYba, palmeiras, etc.

**PORTOS** --- Ha o porto do rio Doce.

**SEMENTES** --- Fazem escolha pelos processos rotineiros.

SEMEADURA --- E' feita por processos communs em Março, Abril, Maio, Setembro e Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola --- A jornal e empreitada.

SALARIOS --- Trabalhador rural ganha 1\$500 a 3\$000 por dia. Não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro, de 3\$500 a 5\$000. Não ha cozinheiras, geralmente a cozinha é feita pelas donas de casa ; lavadeira, de 5\$000 a 10\$000 por mez.

TERRAS — Qualidades --- Bôas, nas margens dos rios S. José e S. Gabriel e no valle do rio Dôce ; regulares, em quasi todo o municipio ; inferiores, em alguns pontos ; argillosas, nos valles dos rios ; misturadas, no valle do rio Doce ; planas, ao norte do mesmo rio ; montanhosas, a oeste do municipio ; sêccas, ao sul e pantanosas, nos baixios e nalguns pontos do interior. A vegetação é representada por muitas mattas-vingens, capoeiras, cerrados e campos ; não ha carrascaes.

» Preços --- Um hectare de terra bôa pertencente ao Estado custa de 2\$ a 10\$000 e a particular, 25\$000 e mais.

TRANSPORTE --- Para a séde do municipio o transporte é feito pelos proprios productores.

#### NOTA

Póde ser calculada em 6.000 habitantes a população do municipio de Linhares.

A villa de Linhares é situada em vastissima planicie e fica n'uma altitude de 40 metros acima do nivel do mar.

São exuberantes as mattas da margem esquerda do rio Doce.

Tanto em Linhares como em S. Matheus, existem grandes pastagens naturaes que são inundadas periodicamente e assim adubadas. Entre os criadores podem ser citados : Virginio Calmon, com 240 carneiros e 200 rezes, pelos quaes ganhou, como premio estadual, um reproductor ovino.

Constitue principal exportação do municipio, as madeiras em tóros : peroba, cedro, vinhatico e jacarandá, assim como o café.





## Nova Almeida

AGRICULTORES --- Condições economicas, soffríveis.

- » Impostos --- Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa --- Os agricultores queixam-se da falta de vias de comunicação, e das formigas saúvas; os criadores, das pastagens ruins e da má qualidade dos animaes.
- » Estrangeiros --- Ha; usam processos culturaes rotineiros e estão em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes --- Rios: Reis-Magos, Timbuy e outros pequenos, sem importancia, todos permanentes. Não ha lagôas permanentes.

ARVORES fructíferas --- Laranjeiras, bananeiras, pecegueiros, goiabeiras, abacaxizeiros, cajueiros pinheiras, ou ateiras, etc.; as laranjas, os pecegos e bananas são as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população --- Alimenta-se regularmente, de carne, peixe, farinha de mandioca, etc.

CAMPOS e pastos --- Ha campos contendo capim-assú e grande variedade de capins de brejo; ha pastos com angola, gordura branco, pernambuco, colonia e espiga. Não ha campos hervados.

CULTURAS --- Cultivam café, canna, feijão, arroz, mandioca, milho, etc., sendo as de café e canna as mais importantes.

COLHEITAS --- São beneficiadas rotineiramente e vendidas assim e em bruto. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES --- Ignoram o custo de producção dos cereaes; preços de venda: milho, 50 réis o litro; arroz, 100 réis. São mercados compradores o local e a Capital do Estado. Não ha feiras.

CANNA de assucar --- Seus productos --- Um kilo de assucar custa 400 réis; litro de aguardente, 450 réis; não ha rapaduras.

COOPERATIVAS --- Não ha.

CALOR e frio --- O calor começa em Setembro e o frio em Abril.

CHUVAS --- Começam em Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população --- Regulares.

CONTABILIDADE --- Não ha.

CRIAÇÃO do municipio --- Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinaeos. As criações de bovideos, equideos e suideos são as principaes.

- » De bovideos --- Communs.
- » De equideos --- Communs.
- » De oideos --- Communs.
- » De suideos --- Communs.

CRIAÇÃO — Productos — Carne, crias, etc., sendo a carne o mais procurado.

- » Custo dos animaes — Cavallo de sella custa 300\$000; de carga, 30\$000; burro de sella, 200\$000; de carga, 120\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, 80\$000; bois de córte são vendidos á razão de 6\$000 a arroba; touro commum, 80\$000; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, 2 litros de leite, 100\$000. O litro de leite custa 160 réis.
- » Carnes e toucinho --- Um kilo de carne de vacca custa 500 réis; de porco, 700 réis; de toucinho, 1\$200.
- » Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- » Aves --- Uma gallinha custa 1\$000; a duzia de ovos, 360 réis.
- » Molestias --- Carbunculo symptomatico, *batedeira* e outras, que não são combtidas.

CUSTO dos tecidos --- Varia de 400 réis a 6\$000 o metro.

ESTRADAS e pontes --- A Estrada de Ferro Diamantina atravessa parte do municipio. Ha estradas de rodagem, ora pantanosos, ora arenosas, ora acidentados e ora em boas condições. Ha oito pontes bem conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, milho, feijão, aguardente, aves, etc.; importa tecidos, ferragens, fumo, phosphoros, armarinho, cordas, arreios, etc.

ESCOLAS — Ha vinte escolas primarias.

FABRICAS — Ha pequenos engenhos de canna.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 50 réis; de feijão, 150 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Em geral descuradas.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, enxadas, foices, facões, cava-deiras, pás, etc.

JUROS --- Não ha emprestimos agricolas.

MADEIRAS de lei — Peroba, vinhatico, jacarandá, inhehyba, guarubú, massaranduba e garapa.

MINAS — Dizem haver de ferro; ha areias monazíticas.

MOLESTIAS da população --- Communs; paludismo e amarellão em certos logares.

- » E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e formigas saúvas, que não são combatidas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — Na zona do littoral ha menos operosidade.

PADRÕES de terras boas --- Pão d'alho, guarubú, oleo, peróba, vinhatico sncupira, etc.

» De terras inferiores --- Palmeiras, taquarys, louro, navalha de mico, etc.

PORTOS --- Ha o porto de Nova Almeida.

SEMENTES --- Não fazem escolha.

SEMEADURA --- E' feita á enxada, em cóvas, em Março, Abril, Maio, Setembro e Novembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola --- Diarias, empreitadas, meação, e parceria.

SALARIOS --- Trabalhador rural, 2\$000 diarios, a secco; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 3\$000 diarios; não ha cozinheiros profissionaes; lavadeira cobra por peça de roupa. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS --- Qualidades---Ha boas, regulares e inferiores; argilosas, arenosas e misturadas; planas, nas depressões dos morros, nos valles dos rios, e littoral; montanhosas e pedregosas ao oeste do municipio. São geralmente enxutas, havendo poucos pantanos. A vegetação é representada por mattas-virgens, muitas capoeiras, cerrados e campos naturais.

» Preços --- Ao Estado compra-se por 5\$000 o hectare; aos particulares, por 10\$000.

TRANSPORTES --- São feitos pelos proprios agricultores.

#### NOTA

A séde do municipio está situada num planalto que mede aproximadamente 24 hectares. A população do municipio é calculada em 6.000 habitantes.

Pelo porto de Nova Almeida é feita parte da exportação, em pequenas lanchas; pagam 1\$100 por volume de 60 kilos ao porto da Capital; lanchas; outra parte segue pela Estrada de Ferro Diamantina.

Ha no municipio seis pequenos engenhos hydraulicos e quatorze de tracção animal, para o fabrico de assucar e aguardente.

Entre os fazendeiros mais importantes podem ser citados: Manoel Vicente, em Itapebuma, com 400 animaes, e Herminio Jorge de Castro, com 130. O peso médio dos bois de córte é de 9 arrobas. Não fabricam manteiga nem queijo. Toda a zona do littoral presta-se á criação ovina e caprina; os carneiros e cabritos ahi acclimatam-se bem e não soffrem de molestia alguma.



## Pão Gigante

AGRICULTORES — Condições economicas, boas.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas e das sêccas prolongadas; os criadores, do berne principalmente.
- » Estrangeiros — Ha italianos e allemães; estes em menor numero e em boas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Corrego Fundo, Pão Gigante, Ubá e outros rios sem importancia, todos permanentes. Não ha lagôas permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, mangueiras, cajueiros, abacateiros, figueiras, fructeiras de conde e videiras. A laranja e a manga são as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, de carne, milho, feijão, arroz, etc.

CAMPOS e pastos — Nos pastos o capim de angola, grama de Pernambuco, grama pelluda, mimoso, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, canna, milho, feijão, arroz, etc., sendo as de café e milho as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910. A de café em 1910, foi calculada em cerca de 45.000 saccas de 60 kilos.

CEREAES — Não é conhecido o custo de producção. Preços de venda e milho, farinha e arroz em casca, 100 réis o litro; arroz pilado, 400 réis o litro. E' comprador o mercado local. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos — Um kilo de assucar custa de 400 réis a 1\$000. Uma rapadura de um kilo, 400 réis; um litro d: aguardente, 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha. Existe um S,ndicato Agricola em Deme-  
trio Ribeiro.

CALOR e frio — Calor em Agosto e frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do muncipio — Bovideos, equideos, suideos, oideos e gallinaceos, sendo a de bovideos a mais importante.

- » De bovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De oideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, e leite para o fabrico de manteiga, pelos colonos allemães.

**CRIAÇÃO**—Custo dos animaes—Cavallo de sella custa de 200\$000 a 300\$000; de carga, de 150\$000 a 200\$000; burro de sella, 300\$000 a 500\$000; de carga, de 150\$000 a 300\$000. Não ha animaes de arado; boi carreiro, de 120\$000 e mais; para córte, á razão de 9\$000 a arroba; touro, 60\$000 a 100\$000; vacca de leite, dando, em média, dous litros de leite por dia, 50\$000 a 100\$000. Não ha leite á venda.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis; de porco, 1\$200 e de toucinho, 1\$400.
- » Manteiga e queijo — Não ha queijo; ha fabricação de manteiga.
- » Aves — Uma gallinha custa de 1\$500 a 3\$000. Uma duzia de ovos, 1\$500.
- » Molestias — Manqueira e febre aphotosa, além do berne e carrapatos; combatem o berne com fricções de fumo torrado com azeite.

**CUSTO** dos tecidos — Varia de 1\$400 a 5\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Ha a Estrada de Ferro de Diamantina e estradas de rodagem, regulamente conservadas. Ha diversas pontes.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: café, milho, farinha madeiras, gallinhas, etc. Importa: tecidos, generos alimenticios, ferragens, etc.

**ESCOLAS** — Ha escolas primarias.

**FABRICAS** — Ha de cerveja, machinas de beneficiar café, arroz e canna.

**FARINHA** de mandioca e feijão Um — litro de farinha ou de feijão custa 100 réis.

**HYPOTHECAS** — Ha algumas.

**HABITAÇÕES** — São no geral salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, foices, enxadas, cavadeiras, etc.

**JUROS** — A taxa é regular.

**MADEIRAS** de lei — Jacarandá, peroba, cedro, vinhatico, massaranduba, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Communs; em alguns logares ha paludismo.

- » E pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva, atacada com formicida.

**NUCLEOS** coloniaes — Ha colonias de italianos e allemães, estas em maior numero.

**OPEROSIDADE** da população — Não ha desoccupados.

**PADRÕES** de terras bôas — Jequitibá, peroba, jatobá, figueira branca, cedro, vinhatico, etc.

- » De terras inferiores — Palmeiras, guaymbé, louro, pindahyba, faveiro, etc.

**PORTOS** — Ha um porto em Corrego Fundo.

**SEMENTES** — Escolhem por processos rotineiros.

SEMEADURA — E' feita por processos rotineiros, em Março e Setembro.  
SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal diario e mensal, empreitada e meiação.

SALARIOS — Um trabalhador rural ganha 1\$300 diarios, com alimentação. Não ha escrivães nem administradores de fazenda ; carpinteiro, 5\$000 a 7\$000 por dia ; não ha cozinheiros ; lavadeira, 10\$000 a 15\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Ha terras boas principalmente nos valles dos rios e nas depressões dos morros ; regulares, nos terrenos ligeiramente accidentados ; tambem ha inferiores. A vegetação é representada por mattas virgens, capoeiras e cerrados.

» Preços — Um hectare de terra do Estado custa de 2\$000 a 10\$000 e de particular, 30\$000.

TRANSPORTE --- Para o mercado local o transporte é feito pelos proprios productores.

#### NOTA

A população do municipio é avaliada em 9.000 habitantes.

No municipio ficam situadas tres estações da Estrada de Ferro: Rendanga, João Neiva e Lauro Müller, sendo esta ultima distante 80 kilometros da Capital do Estado e todas pertencentes a Estrada de Ferro Victoria-Diamantina. A altitude do municipio, varia de dous a cento e muitos metros acima do nivel do mar. Em João Neiva, estão localizadas as officinas da Estrada de Ferro e um engenho de café. O rio Corrego Fundo é navegado por pequenas embarcações na extensão de quatro leguas, mais ou menos.



## Piúma

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

- » Impostos --- Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa --- Falta de transporte e pragas de formigas saúvas.
- » Extrangeiros --- Ha italianos, allemães e francezes que usam processos culturaes rotineiros, achando-se em boas condições economicas.

AGUAS superficiaes --- Rios Iconho, Piúma e Rio Novo, todos permanentes.  
Lagôa Lagardia, permanente.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, limeiras, limoeiros, jaqueiras, abacateiros, mamoeiros, caramboleiras, etc., todas de bôa qualidade.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, com o trivial.

CAMPOS e pastos — Nos campos: Capim-assú; nos pastos: capim colonia, angola, Pernambuco, jaraguá, graminha, espiga, melloso ou gordura branco e roxo. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, milho, feijão, arroz, canna, batatas, aboboras, mandioca etc.; as mais importantes são as de café, arroz e mandioca.

COLHEITAS — As de cereaes são beneficiadas por processos rotineiros; as de café, em moinhos e engenhos, sendo vendidas beneficiadas ou não. Não ha dados estatisticos. A colheita de café em 1910 foi aproximadamente de 60.000 a 70.000 saccoes de 60 kilos.

CEREAES — E' ignorado o custo da producção. Preço de venda: milho, 100 réis o litro; farinha de mandioca, 100 réis; arroz com casca, 100 réis; descascado, 400 réis; são mercados compradores Iconho e Piúma. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos — O kilo de assucar custa 400 réis; uma rapadura, pesando 800 grammas, 400 réis; um litro de aguardente, 700 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — De Setembro a Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha escripturação.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinaceos.

- » De bovideos --- Communs.
- » De equideos --- Communs.
- » De oideos --- Communs.
- » De suideos --- Communs.
- » Productos --- Carne, couros e crias, todos muito procurados.

**CRIAÇÃO** --- Custo dos animaes --- Cavallo de sella custa de 200\$000 a 300\$000 ; de carga, 80\$000 a 300\$000; burro de sella, 250\$000 a 400\$000 ; de carga, 200\$000 a 300\$000. Não ha animaes de arado ; boi carreiro custa de 80\$000 a 120\$000; de córte, 6\$000 a arroba ; vacca leiteira, produzindo uma média de 1 a 2 litros de leite diarios, 80\$000 a 150\$000. O litro de leite, 300 réis.

- » Carnes e toucinho --- O kilo de carne de vacca custa 600 réis ; de porco, 800 réis e de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo --- Não fazem para negocio.
- » Aves --- Uma gallinha custa 1\$000 ; a duzia de ovos, 600 réis.
- » Molestias --- Peste da manqueira, febre aphtosa, além de carrapatos e bernes, etc. Contra a febre aphtosa nos carneiros applicam com bom resultado a creolina, na proporção de uma chicara de café por 1 litro d'agua, e limão assado com sal. Já empregam *serum* contra o carbunculo symptomatico, com bons resultados.

**CUSTO** dos tecidos --- De 400 réis a 15\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes --- Ha estradas de rodagem, accidentadas e em bom estado de conservação, e 7 pontes em identicas condições.

**EXPORTAÇÃO** e importação --- O municipio exporta bastante café, e arroz em pequena quantidade. Importa generos de primeira necessidade.

**ESCOLAS** --- Ha cinco primarias, estadoaes.

**FABRICAS** --- Ha cinco engenhos hydraulicos para aguardente, uma fabrica de cal, uma olaria e 4 usinas para beneficiar café.

**FARINHA** de mandioca e feijão --- Um litro de farinha custa 100 réis ; de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS** --- Não ha.

**HABITAÇÕES** --- Em geral, descuidadas.

**INSTRUMENTOS** agricolas --- Machados, enxadas, foices, enxadões, facões, alviões e pás.

**JUROS** --- Não ha prestamistas.

**MADEIRAS** de lei --- Peroba, araribá, canella, vinhatico, cedro, jequitibá, ipé etc.

**MINAS** --- Não ha.

**MOLESTIAS** da população --- Communs e em alguns lugares, paludismo.

- » E pragas das plantas cultivadas --- Formigas saúvas e pulgões, que não são combatidas ; raramente apparecem gafanhotos.

**NUCLEOS** coloniaes --- Ha colonos italianos e alguns francezes, que usam processos culturaes rotineiros.

**OPEROSIDADE** da população --- Ha muitos desoccupados.



PADRÕES de terras boas --- Pao d'alho, jequitibá, figueira branca, cedro, canella e angico.

» De terra inferiores --- Camará, palmeiras, taquary, navalha de mico, piteira, angico, etc.

PORTOS --- Só ha um porto, o do rio Piúma, que é navegavel.

SEMENTES --- A escolha é feita sem cuidado.

SEMEADURAS --- Systema rotineiro : de Março a Abril e de Setembro a Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola --- A jornal diario e mensal, empreitadas e parceria.

SALARIOS --- Trabalhador rural ganha de 1\$500 a 2\$000 por dia, com comida. Não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro, 4\$000 a 6\$000 diarios; cozinheiro, 25\$000 a 30\$000 mensaes ; lavadeira, á razão de 40 réis por peça. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS --- Qualidades --- As terras do municipio podem sêr mais ou menos, assim divididas: Bôas, em Iconho, Duas Barras, Inhaúma, Conego Pecilio, Tocaya, etc.; regulares, em Itapuana, Canudos, Corregos, Campinho, Laguardia, Nova Estrella, Venezuela, etc. ; inferiores, em Piúma, Taquaral, Tatahyba, Imbetiba, e quasi todo o littoral, etc. Argillosas, em Rodeio, Taquaral, Imbetiba, Tatahyba e em alguns pontos dos valles ; arenosas, em Orobó, Iriry, Tatahyba e Piúma ; misturadas, esparsas em todo o municipio ; planas, em Piúma, e pequenos planaltos, junto ao littoral. Montanhosas e pedregosas a partir do rio Iconha e do lugar denominado Laranjeiras, a encontrar os municipios visinhos. Pantanosas em Orobó, Maricá, Imbetiba e Itinga, em Iconho, Jacaratiá, Itapuana, Monte Bello, Venezuela, Virginia, etc. Capoeiras e cerrados em todo o littoral e outros pontos do municipio. Não ha carrascaes. Campos em Orobó e Maricá.

» Preços — Um hectare de terra boa pertencente ao Estado custa de 2\$000 a 10\$000 ; á particulares, de 80\$000 a 100\$000.

TRANSPORTE — De Iconha a Piúma paga-se por kilogramma 20 réis, sendo o transporte feito por canôas; de Piúma a Capital, paga-se 100 réis por kilogramma.

#### NOTA

Este municipio deve seu inicio a uma pequena aldeia de indios Puris, fundada pelo padre José de Anchieta, na mesma época que a de Benevente, nos annos de 1565 a 1567.

A sua população é calculada em 8.500 habitantes, dos quaes 500 em Piúma e 300 em Iconho.

Iconho, séde do municipio, fica á margem do rio do mesmo nome e dista do littoral cerca de 8 kilometros e possui 48 casas.

*Pecuaria* — O peso medio dos animaes é :

|                        |   |         |
|------------------------|---|---------|
| Gado bovideo.. . . . . | 8 | arobas  |
| » ovideo .. . . . .    | 1 | aroba   |
| » caprino.. . . . .    | 1 | »       |
| » suideo .. . . . .    | 6 | arobas. |

*Industria* --- Existem no municipio cinco engenhos hydraulicos para o fabrico de aguardente, uma pequena fabrica de cal, uma pequena olaria e quatro usinas de beneficiar café.

---

## Ponte de Itabapoana

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes e de exportação. Os criadores pagam, apenas, o de exportação.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços e das tarifas elevadas das estradas de ferro ; os criadores queixam-se de bernes, carrapatos e sêccas prolongadas.
- » Estrangeiros — Ha, em pequena quantidade, em bôas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Itabapoana, Muquy, São Pedro, Trindade, Formoso e Barra Alegre, todos permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, ameixeiras, jaboticabeiras, limeiras, etc., sendo todas apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população --- Alimenta-se bem, com o trivial.

CAMPOS e pastos --- Capim d'Angola, Pernambuco, gordura e grama mineira. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, canna, mandioca e cereaes. O café e a canna constituem as mais importantes culturas.

COLHEITAS --- As colheitas são beneficiadas pelos antigos processos ou em machinas proprias, sendo vendidas beneficiadas ou não. Não ha dados sobre as colheitas.

CEREAES --- Não conhecem exactamente o custo de producção. Preço de venda: de 60 a 200 réis o litro, confôrme a qualidade, abundancia no mercado e distancia. São mercados compradores o local, Campos e Rio de Janeiro. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos --- O kilo de assucar mascavo custa 400 réis ; uma rapadura de um kilo, 400 réis e um litro de aguardente, 400 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Novembro e o frio em Maio ou Junho.

CHUVAS — Em Setembro e Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Em geral fortes.

CONTABILIDADE — Usam apenas borrador e contas-correntes.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, suideos e ovideos.

- » De bovideos — Creoulos e mestiços.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.

CRIAÇÃO --- Productos — Carnes, crias, couros, toucinho, etc., sendo carnes, toucinho e crias os mais procurados.

- » Custo dos animaes — Cavallo de sella custa 200\$000 ; de carga, 150\$ ; burro de sella, 350\$000 ; de carga, 200\$000 ; animal de arado, 150\$000 ; boi carreiro, 100\$000 ; de córte, 5\$000 a arroba ; touro 200\$000 ; vacca leiteira, produzindo, em média, 4 litros por dia, 100\$000 ; o litro de leite, 200 réis.
- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 700 réis ; de porco, 500 réis ; de carneiro, 1\$000 ; toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — O kilo de manteiga custa 2\$000 ; de queijo, 1\$000.
- » Aves --- Uma gallinha custa 1\$000 ; duzia de ovos 500 réis.
- » Molestias — Garrotilho nos equideos e manqueira, nos bovideos. Diversos meios têm sido empregados para combatel-as, porém sem resultados favoraveis.

CUSTO dos tecidos — De 500 a 10\$000 o metro, confôrme a qualidade.

ESTRADAS e pontes — Existem as ferrovias Leopoldina e Bôa Vista, e estradas de rodagem, na maioria, bem conservadas. Ha pontes, mal conservadas.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, assucar, aguardente, cereaes, gallinhas, aves, manteiga, etc. Importa : carne secca, velas, sabão, sal, louça, fazendas, drogas, etc.

ESCOLAS Existem — escolas municipaes e estadoaes.

FABRICAS — Ha de assucar e aguardente, muito rudimentares.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis ; de feijão, de 180 a 200 réis.

HYPOTHECAS — Poucas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, cavadeiras e pás.

JUROS — Taxa de 12 % ao anno.

MADEIRAS de lei — Cedro, cerejeira, jequitibá, rosa, cangerana, vinhatico, angelim, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs ; amarellão e febres palustres á margem do Muquy.

- » E pragas das plantas cultivadas — A praga do café, que é o pequenino verme *heterodera radicecola*, etc.

NUCLEOS coloniaes — Não ha. Ha colonos nacionaes, italianos e hespanhóes, sendo a maioria de nacionaes.

OPEROSIDADE da população --- Ha muitos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Jaborandy, pau d'alho, gamelleira, cedro, ingazeiro, etc.

» De terras inferiores — Brejaúba, pindoba, navalha de macaco, guarubú amarello, etc.

PORTOS — Só ha o de Limeira, no rio Itabapoana.

SEMENTES — A escolha é feita á mão, por processos rotineiros.

SEMEADURA — A sementeira é feita á enxada e á cavadeira. Começam a semear em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal diario, mensal e meação.

SALARIOS — Trabalhador rural ganha de 2\$000 a 2\$500 por dia; administradores de fazenda, 100\$000 por mez; não ha escrivão de fazenda; carpinteiro 5\$000 diarios; cozinheiro 25\$000 mensaes; lavadeira 15\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS Qualidades — As terras do municipio podem ser assim divididas: geralmente boas excepto em certas zonas da margem do rio Itabapoana, que são um tanto sêccas e pedregosas porém não propriamente inferiores. Em todo o municipio encontra-se terrenos argillosos e misturados. Ha grande quantidade de terrenos planos, sendo montanhosa a parte que confina com o municipio de São Pedro. São pantanosas nas margens do rio Muquy. Existem mattas virgens em pequena quantidade.

« Preços — O hectare de terra varia de 2\$000 a 10\$000, conforme a situação.

TRANSPORTE — O transporte regula ser de 10 a 30 réis por kilogramma, conforme a distancia.

#### NOTA

Devido á grande exportação de madeiras já não ha muita matta virgem.

O rio Itabapoana é navegavel e presta-se para exportação fluvial e maritima.

*Criação* — Poucos criadores têm algum capricho na escolha de bons reproductores. Geralmente deixam a criação desenvolver-se naturalmente, considerando como resultado satisfactorio e compensador o numero sempre

crescente, sem olharem a qualidade. A criação vae definhando e não é raro encontrar-se nas fazendas de criação boi já criado pesando seis a oito arrobas sómente, peso commum de um suino cevado.

As vaccas são verdadeiras cabritas ou cabras na producção de leite, pois regulam dar de uma a duas garrafas.

A' margem do rio Muquy, em terrenos alagadiços, a criação de suinos é facilima, pela abundancia de alimentos naturaes que encontram nesses terrenos.



## Riacho

AGRICULTORES — Condições economicas, soffríveis

- » Impostos — Agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas, e das dificuldades de communicações; os criadores queixam-se das molestias que dizimam as criações.
- » Estrangeiros — Ha muitos italianos; usam processos culturaes communs e são lisonjeiras as suas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rio Comboio; riacho Jimumo; ribeirão S. José; lagôas: de Baixo, do Meio, e do Aguiar; todos permanentes.

ARVORES fructíferas — Laranjeiras, jaqueiras, goiabeiras, araçaseiros, jambeiros, pinheiras, pecegueiros, videiras, etc.; as laranjas, jacas e uvas são as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, com o trivial.

CAMPOS e pastos — Capim-assú, *saquarema*, *jaguaré*, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam: café, canna, mandioca, milho, banana, feijão, arroz, etc. As principaes culturas são: as de café, canna, mandioca, milho e feijão.

COLHEITAS — São beneficiadas rotineiramente. As de cereaes em 1900 foram: milho, 2.000 saccos de 80 litros; feijão, 600 saccos de 80 litros. As de 1910: milho, 2.000 e feijão, 500 saccas. As de café, em 1910, foram approximadamente, de 55.000 arrobas.

CEREAES — Não é conhecido o custo de producção; preços de venda: milho, 100 réis o litro; arroz com casca, 100 réis; beneficiado, 500 réis. São mercados compradores o local e o da Capital. Não ha feiras.

CANNA de assucar e seus productos — Um kilo de assucar custa 400 réis; uma rapadura de um kilo, 400 réis; um litro de aguardente, 600 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — Começam em Outubro.

CONDIÇÕES de saúde da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do município — Criam bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaceos, sendo as de bovideos, equideos e suideos as principaes.

- » De bovideos — Communs.
- » De equideos — Communs.

criação — De ovideos — Communs.

- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne e crias ; o primeiro é o mais procurado.
- » Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa dê 100\$000 a 150\$000 ; de carga, 80\$000 a 100\$000; burro de sella, de 200\$000 a 300\$000 ; de carga, 150\$000 a 200\$000 ; não ha animaes de arado ; boi carreiro 60\$000 a 100\$000; de córte, 9\$000 a arroba; touro 100\$000 a 150\$000; vacca leiteira, produzindo em média 2 1/2 litros de leite diarios, 60\$000 a 100\$000. Um litro de leite custa 300 réis.
- » Carnes e toucinho — Custo : carne de vacca, 600 réis o kilo ; de porco, 700 réis ; de toucinho, 1\$200.
- » Manteiga e queijo — Não fazem para negocio.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$500 ; a duzia de ovos, 500 réis
- » Molestias — Manqueira, *batedeira* nos porcos, além de carrapatos e verrugas nas aves; não são combatidas.

CUSTO dos tecidos — Varia de 400 réis a 6\$000.

ESTRADAS e pontes — A Estrada de Ferro Diamantina que dista da villa 9 leguas, e estradas de rodagem, accidentadas, arenosas e mal conservadas. Ha boas pontes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, milho, aguardente, feijão, aves, madeiras de lei, e farinha de mandioca; importa tecidos, ferragens, fumo, artigos de armarinho, etc.

ESCOLAS — Ha 4 escolas primarias.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha custa 60 réis; de feijão 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — Soffríveis.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, etc.

JUROS — Não ha prestamistas.

MADEIRAS de lei — Peroba, cerejeira, vinhatico, cedro, etc.

MINAS — Ha indicios de areias monaziticas em diversos pontos.

MOLESTIAS da população — Communs ; em certos logares paludismo.

- » E pragas das plantas cultivadas — Formiga saúva, lagartas, etc., que não são combatidas.

NUCLEOS coloniaes — Ha colonias italianas.

OPEROSIDADE da população — Ha grande numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Figueira, andáassú, guaraiuva, peroba, chapéo de couro, etc.

PADRÕES de terras inferiores — Taquara, palmeira, faveiro, louro, etc.



PORTOS — Ha um, distante 2 leguas da villa.

SEMENTES — Não fazem escolha.

SEMEADURA — Feita pelos processos rotineiros, em Março, Abril e de Setembro a Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, 2\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, de 4\$000 a 5\$000 diarios; não ha lavadeiras nem cozinheiras, as donas de casa fazem o serviço domestico. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS --- Qualidades — O municipio possui terras boas, regulares e inferiores. A vegetação natural consta de mattas virgens, capoeiras-cerrados e campos; não ha carrascaes.

TERRAS---Preços — O hectare de terra, pertencente ao Estado custa de 2\$000 a 10\$000; á particulares, 10\$000 a 20\$000.

TRANSPORTES — O transporte é feito pelos proprios productores em animaes de sua propriedade.

#### NOTA

A altitude da séde é de 10 metros acima do nivel do mar, do qual dista cerca de 12 kilometros.

A população do municipio é calculada em 6.000 habitantes.

Pela Estrada de Ferro Diamantina são exportadas as colheitas de café, milho e feijão, da Colonia Italiana de Ribeirão.

Todos os engenhos de canna são á tracção animal, excepto um que é á vapor, do Sr. Thomaz de Castro e Silva, situado na Lagôa de Baixo.

Tem o municipio grandes pastagens nas margens dos rios Comboio e Riacho, até á lagôa do Aguiar, e proximidades do rio Dôce. N'ellas são encontradas principalmente: capim-assú, saquarema, jaguaré, do brejo, etc.

Com pouco dispendio, desseccar-se-iam grandes extenções alagadas, aptas para alimentação de 3.000 animaes.

Nos pastos, cultivam capins: angola, espiga, grama de Pernambuco, felpudo, colonia, graminha e jaraguá.

A criação do municipio é calculada em 2.000 rezes.

A formiga cuyabana tem afugentado as saúvas dos seguintes logares: Villa do Riacho, B. do Rinho, Ribeirão, Retiro, Acary, Destacamento, etc.

Para alguns pontos do municipio, as cuyabanas têm sido transportadas em caixas.

## Rio Novo

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

- » Impostos — Os agricultores pagam os impostos municipaes; os criadores nada pagam.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços, e de consumo para os seus productos; os criadores, das sêccas, pragas e pestes nos animaes.
- » Estrangeiros — Ha, colonos; seguem os processos culturaes communs.

AGUAS superficiaes — Rios: Novo, São Bento, S. Caetano e Concordia; todos permanentes. Não ha lagôas,

ARVORES fructiferas — Jaqueiras, cajueiros, fructeiras-pão, etc.; as melhores fructas são as jacas e os cajús.

ALIMENTAÇÃO da população — Os pobres alimentam-se mal.

CAMPOS e pastos — Ha campos naturaes e pastos; estes, com grama de Pernambuco. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, canna, mandioca e cereaes; as mais importantes são as de café, canna e cereaes.

COLHEITAS — São vendidas beneficiadas ou não. Não ha dados para avaliar-se as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Ignora-se o custo de producção dos cereaes. O preço de venda é variavel. São mercados compradores: o local, Itapemirim, Victoria, Iconha, etc. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 400 réis; uma rapadura de um kilo, 400 réis; um litro de aguardente 300 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Agosto e o frio em Maio.

CHUVAS — Começa em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente fórtes e corados, com excepção dos que residem nos logares pantanosos e que não têm recursos.

CONTABILIDADE — Alguns têm escripta commum.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos, suideos; as de bovideos são as mais importantes.

- » De bovidos — Communs.
- » De equideos — Communs.
- » De ovideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couro, queijo, toucinho, etc.; sendo a carne e o toucinho os mais procurados.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animais — Cavallo de sella de 200\$000 a 300\$000 ; de carga, 100\$000 a 150\$000; burro de sella, 200\$000 a 350\$000; de carga, 150\$000 a 200\$000; animal de arado, 150\$000 a 200\$000; boi carreiro, 100\$000 a 120\$000; boi de córte a razão de 5\$000 a arroba; touro commum, 200\$000; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, 2 á 5 litros de leite, 100\$ a 150\$000. O litro de leite custa 300 réis.

- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca, custa 600 réis; de porco, 700 réis; de carneiro, 1\$000; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 2\$000 a 2\$500; de queijo, 1\$500.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000 réis; a duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — Febre aphtosa, carbunculo symptomatico e mal de cadeiras; empregam varios meios de tratamento sem resultado.

**CUSTO** dos tecidos — O metro de tecidos custa de 500 réis a 10\$000.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem, accidentadas e geralmente conservadas. Ha algumas pontes, boas, e outras em máu estado.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, cereaes, gado, madeiras, farinha de mandioca, etc.; importa carne sêcca, sabão, kerozene, tecidos, louças, etc.

**ESCOLAS** — Ha primarias, estadoaes e municipaes.

**FABRICAS** — Ha pequenas fabricas de aguardente e assucar, por processos rotineiros

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis; o preço do feijão é muito variavel.

**HYPOTHECAS** — Ha algumas.

**HABITAÇÕES** — Muito descuidadas.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.

**JUROS** — A taxa de a 1% ao mez.

**MADEIRAS** de lei — Braúna, oleo vermelho, oleo pardo, ipé, cedro, peroba, e muitas outras.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Em certos logares, amarellão.

- » E pragas das plantas cultivadas — Lagartas e caramujos nos feijoaes, a *anguilula heterodera radicola*, dizimando os cafesaes; não empregam meios efficazes para combatel-as.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha.

**OPEROSIDADE** da população — Ha muitos desoccupados.

**PADRÕES** de terrasboas --- Ingaseiro, pau d'alho e gamelleira.

- » De terras inferiores — Alecrim do matto, pindóba, etc.

PORTOS — Ha um canal, chamado do Pinto, que liga o Rio Novo ao do Itapemirim.

SEMENTES — Alguns escolhem por meio de peneiras, e á mão.

SEMEADURA — E' feita pelos processos communs, nos mezes de Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salario, empreitada e meação.

SALARIOS Trabalhador rural ganha 2\$000 a 2\$500 diarios ; não ha administradores nem escrivães de fazenda ; carpinteiro 3\$000 a 4\$000 diarios ; cozinheiro, 30\$000 mensaes ; lavadeira, 10\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contratos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Bôas em S. Caetano, S. Bento, Cachoeirinha, Concordia, Carolina e Venezuela; regulares em Capim Angola, Virginia Nova, S. José e Pau d'Alho ; inferiores, em Espirito Santo, Santa Maria e Hazinho. Ha argilosas em Cachoeirinha, Concordia, S. José e Pau d'Alho ; são arenosas nas proximidades dos campos de Piabanha ; nos terrenos argilosos ha algumas terras misturadas ; são planas em Pau d'Alho e nas divisas de Itapemirim, sendo as restantes montanhosas ; pedregosas no logar conhecido por Frade ; sêccas nas divisas de Itapemirim ; pantanosas em alguns logares, principalmente em Pau d'Alho e S. José. Sua vegetação é representada pelas Mattas de S. Caetano, Concordia e S. Bento ; pelas capoeiras existentes nas fazendas abandonadas ; e campos naturaes e artificiaes.

» Preços --- O preço varia segundo as circumstancias.

TRANSPORTE --- Varia muito o transporte ao mercado local ; o frete fluvial á Barra do Itapemirim é de 15 a 20 réis por kilo.

#### NOTA

*Agricultura* --- As fazendas, geralmente mal tratadas, veem suas produções diminuir muito. Os terrenos são muito férteis e bem regados : grande parte plana e muito apropriada á cultura do arroz, e campos de criação.

O serviço agricola é feito a jornal, e, raras vezes, por meação, por colonos estaangeiros e nacionaes.

O melhor engenho de beneficiar café pertence a D. Maria Drummond.

Poucos lavradores empregam o arado : o governo do Estado tem facilitado a aquisição de aparelhos aratorios, vendendo-os a praso longo.

Os lavradores andam muito atrasados nos seus pagamentos.

*Altitude* --- Varia de 45 até 500 metros acima do nivel do mar.

*Criação* --- Não ha bons reproductores, nem selecção, pois os agricultores não ligam importancia á criação.

*Industria extractiva* --- Existem, á margem do rio Novo, grandes morros de constituição sillicosa, denominados « morros de sal », pela semelhança perfeita de seus crystaes com o sal de cosinha, em grosso; e a sillica de que são formados é apropiadissima para o fabrico de vidros, pela pureza de sua crystalisação. Para sua exploração obteve o Dr. Augusto Ferreira Ramos, uma concessão do governo estadoal, exploração essa facilitada pela proximidade de uma queda d'agua do proprio rio Novo.

*Commercio* --- O commercio de importação e exportação é feito pelo rio Novo, ou por meio de tropas.

Uma bôa estrada de rodagem liga a villa de Santo Antonio do Rio Novo á cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

*Selvicultura* --- Nas mattas são encontradas muitas plantas medicinaes, como sejam : poaya, quina crujeira, cinco folhas, quina casca grossa, paratudo, mil homens, jaborandy, casca d'anta, cipó chumbo e pau pereira, etc., etc.

*Cachoeira* --- Acima da villa de Rio Novo, existem diversas cachoeiras.

---

## Rio Pardo

AGRICULTORES — Condições economicas, bem regulares.

- » Impostos — Os agricultores pagam impostos municipaes, e de exportação ; e os criadores, o de exportação.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços e de transporte. Os criadores não se queixam.
- » Estrangeiros — Ha.

AGUAS superficiaes — Rios : Pardo, Santa Clara, Santa Cruz, Perdição, São Manuel, Mutum, São Domingos, Sant'Anna de São Domingos, Cobrador, Bananal, Conceição, Caieté, Areia Branca, etc., todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, figueiras, limeiras, etc., sendo as laranjas e figos as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Capim gordura roxo, jaraguá, angolinha, pernambuco, e gramma mineira. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, canna, mandioca, fumo e cereaes, sendo o café e o fumo as principaes culturas.

COLHEITAS — Ora são beneficiadas, ora não, sendo mais procuradas as não beneficiadas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Não sabem o custo de produção dos cereaes, que são vendidos á razão de 60 a 200 réis o litro, conforme a maior ou menor produção annual. São mercados compradores: o local, de Santa Luzia do Carangola e da estação do Castello. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar mascavo custa de 200 a 400 réis ; uma rapadura de 800 grammas a um kilo custa 1\$000 ; um litro de aguardente, 100 a 500 réis, conforme a época.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio --- O calor começa em Agosto ou Setembro e o frio em Maio ou Junho.

CHUVAS --- Em Setembro e Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população --- Geralmente fortes.

CONTABILIDADE — Alguns uzam borrador, caderneta e conta-corrente.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos e suideos ; sendo as mais importantes as de bovideos e suideos, principalmente.

- » De bovideos --- Caracú, crioulo e hollandeza.

CRIAÇÃO — De equideos — Communs.

- » De oideos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos --- Carnes, Couros, crias, toucinho, queijo, etc.; sendo a carne, toucinho e queijo os mais procurados.
- » Custo dos animaes — Cavallo de sella, 150\$000 e mais ; de carga, 120\$000; burro de sella, 400\$000, sendo bom ; de carga, 200\$000 ; animal de arado não ha ; boi carreiro 100\$000 ; de corte, 4\$500 por arroba em pé ; touro, 300\$000, sendo de bôa estampa ; vacca leiteira, produzindo em media diaria, 4 a 5 litros de leite, 150\$000 ; litro de leite custa 200 réis.
- » Carnes e toucinho --- Preço : carne de vacca, de 700 réis a 1\$000 o kilo ; de toucinho 800 réis o kilo.
- » Manteiga e queijo --- Preços : um kilo de manteiga custa de 2\$000 a 2\$500 ; de queijo, 800 réis á 1\$000.
- » Aves --- Preços --- Uma gallinha custa de 800 réis a 1\$000 ; uma duzia de ovos, de 300 a 600 réis, confôrme a época.
- » Molestias --- Mormo e peste de cadeiras, sendo improficuos os meios empregados para combatel-as.

CUSTO dos tecidos — Varia de 600 réis a 12\$000 o metro, conforme a especie..

ESTRADAS e pontes — Ha estradas de rodagem accidentadas e mal conservadas e pontes em identicas condições. Não ha estradas de ferro.

EXPORTAÇÃO e importação — O municipio exporta café, fumo, gado, queijos, toucinho, etc. Importa : generos de primeira necessidade.

ESCOLAS — Ha escolas municipaes e estadoaes.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa de 80 a 120 réis ; de feijão, de 60 a 200 réis.

HYPOTHECAS — Poucas.

HABITAÇÕES — Regulares.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxada, machado, foice e cavadeira.

JUROS — Taxa de 9 a 12 % ao anno.

MADEIRAS de lei — Cedro, peroba, cergeira, oleo vermelho, cacunda, jequitibá, etc.

MINAS — Consta existirem minas de cobre, ferro, ouro e outros mineraes.

MOLESTIAS da população—Communs.

- » Das plantas cultivadas—As pragas mais communs são : a do feijão, atacado por caramujos, que apparecem aos milhares; a do milho e pastagens artificiaes, atacadas por destruidoras lagartas.

NUCLEOS coloniaes --- Não ha. Existem colonos nacionaes e italianos, em pequena quantidade.

OPEROSIDADE da população --- Ha muito desoccupados.

PADRÕES de terras boas --- Cedro, gamelleira, páo d'alho, taquarussú, palmito doce, etc.

- » De terras inferiores --- Pindoba, imbugy, taquary miudo e samambaia.

PORTOS --- Não ha.

SEMENTES --- A escolha é feita a mão.

SEMEADURA --- A sementeira é feita a enxada em Março e Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola --- Salarios, meiação e empreitadas.

SALARIOS --- Trabalhador rural ganha de 1\$000 a 2\$500, conforme o serviço; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 3\$000 a 5\$000 por dia; cozinheiro, 15\$000 a 25\$000 por mez; lavadeira, 10\$000 a 15\$000 por mez. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS --- Qualidades --- Todo o municipio tem terrenos para todas as culturas; nos lugares denominados Santa Cruz e Principe as terras são proprios unicamente para cereaes, uvas e outras fructas europeas, e para campos de criação. Ha terras argilosas, e arenosas; sendo, porém, misturadas na maior parte. Existe uma parte plana, em São Sebastião do Occidente, sendo as restantes montanhosas e um pouco pedregosas. Ha grandes extensões de mattas virgens em todo o municipio, principalmente em São Domingos, Bom Jardim e Occidente. Não ha cerrados nem carrascaes; existem campos artificiaes em algumas propriedades.

- » Preços --- O hectare de terra varia de 2\$000 a 10\$000 conforme o lugar.

TRANSPORTE --- O transporte de cereaes regula ser 50 a 100 réis por killogramma, conforme a distancia.

#### NOTA

*Agricultura* --- As altitudes variam de 100 a 800 ms. acima do nivel do mar. Em Santa Cruz o clima é bastante frio, e o terreno se presta ás culturas de videira, de plantas europeas, da batata ingleza, e á criação.



Este municipio está fadado para ser o celeiro do Estado, pelo menos da parte sul e do centro.

A produção é de 120.000 saccas de café, por anno, cada sacca contendo 60 kilos.

*Criação* --- A exportação de suideos tem attingido a 12.000 cabeças por anno.

O gado bovino é bonito e de bôa qualidade, sendo as raças mais apreciadas a caracú e a turina. Devido ao clima e ás bôas pastagens de gordura roxo, as vaccas dão leite abundante, saboroso e gordo, com o qual fabricam bons queijos.

## Santa Cruz

AGRICULTORES — Condições economicas — Pouco lisongeiras.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das irregularidades das estações, da formiga saúva e da falta de vias de transporte. Os criadores queixam-se das pastagens ruins, do carbunculo symptomatico e da batedeira dos porcos, do cholera, da verruga e da gosma, que muito prejudica os gallinaceos.
- » Estrangeiros — Não ha.

AGUAS superficiaes — Rios: Peroquê-Mirim e muitos outros, permanentes, e pequenas lagôas permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, etc. Todas dão bons fructos.

ALIMENTAÇÃO da população — Carne, peixes, cereaes e farinha de mandioca.

CAMPOS e pastos -- Não ha campos naturaes. Nos artificiaes ha capim pernambuco, graminha, espiga, colonia e jaguaré.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos rotineiros. Por falta de dados é ignorado o quantum das colheitas de 1909 e 1910.

CULTURAS — Em pequena escala ; café, canna, milho, arroz, feijão, mandioca e batata doce ; o arroz e batata doce, occupam pequenas areas.

CEREAES, etc. — Não é conhecido o custo da producção; preços de venda : milho 80 réis o litro, feijão 150 réis, arroz com casca 100 réis. São mercados compradores : o local e da Capital. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos : 1 kilo de assucar custa 400 réis; não ha rapaduras ; um litro de aguardente, 600 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Novembro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam de Março e vão a Setembro e Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população — Ha muita gente pallida.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, suideos e ovideos. São em maior numero as de bovideos e suideos. Todas pouco desenvolvidas.

- » De bovideos — Communs, degenerados.
- » De equideos — Communs, degenerados.
- » De suideos — Communs, degenerados.
- » De ovideos --- Communs, degenerados.
- » Productos — Crias e queijos.

**criação** — Custo dos animais — Um cavallo de sella custa de 150\$000 a 180\$000; de carga, de 100\$000 a 150\$000; burro de sella, de 250\$000 a 300\$000; de carga, de 150\$000 a 200\$000; não ha animal de arado; boi carreiro, 80\$000 e mais; boi de corte a 8\$000 e 16\$000 por arroba; touro, 80\$000 a 100\$000; vacca leiteira, 60\$000 a 100\$000; litro de leite, 300 réis.

- » Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis, de carneiro 1\$000, e de porco 800 réis, de toucinho 1\$000.
- » Manteiga e queijo — Não ha manteiga; 1 kilo de queijo, custa 400 réis.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$000 e uma duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — Carbunculo symptomatico e bateadeira nos porcos; cholera, verruga e gosma nos gallinaeos.

**CUSTO** dos tecidos — De 400 réis a 5\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Pessimas estradas e diversas pontes em bom estado.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: café, milho, feijão, farinha, madeiras cerradas, remos e gamellas. Importa: tecidos, ferragens, chapéos, bebidas, louça, fumo, sal, carne, armarinho, phosphoros, etc.

**ESCOLAS** — Ha escolas primarias.

**FABRICAS** — Pequenos engenhos para aguardente e assucar.

**FARINHA** de madioca e feijão — Um litro de farinha custa 80 réis, de feijão 150 réis.

**HYPOTHECAS** — Ha poucas.

**HABITAÇÕES** — Em geral, descuidadas.

**INSTRUMENTOS** agrarios — Enxadas, foices, machados, cavadeiras, facões, etc.

**JUROS** — Não ha emprestimos á lavoura.

**MADEIRAS** de lei — Ipê, peroba, guarabú, roxinho, brauna, garapa, etc.

**MINAS** — Ha areias monazíticas.

**MOLESTIAS** da população — Communs; em alguns logares febres palustres.

- » E pragas das plantas cultivadas — As saúvas, que devastam as culturas, excepto nos logares onde ha *cuyabanas*, defendendo-as.

**NUCLEOS** colonias — Ha colonias de nacionaes.

**OPEROSIDADE** da população — Ha grande numero de desoccupados no littoral, vivendo da pesca.

**PADRÕES** de terras boas — Guararema ou páo d'alho, figueira-branca, corindyba, jequitibá, sapucaia, etc.

- » De terras inferiores — Joá, columby, matta, angico, faveiro, palmeiras, etc.

PORTOS — Ha o de Santa Cruz.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — Por processos atrazados ; começam a semear em Março. Abril, Setembro e Outubro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal e tróca de serviço.

SALARIOS — Trabalhador rural, 1\$000 diários, com alimentação ; carpinteiro, 4\$000 diários ; cozinheiro, 10\$000 a 15\$000 mensaes ; lavadeira, 40 réis por peça ; não ha administradores nem escritvões de fazendas ; os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Boas em Mucuatá, Cachoeirinha, Aricanga, etc. ; regulares em Sauassú, Cachoeira, Bahiacú, Lage, etc. etc., inferiores em quasi todo o littoral ; ha argilosas, silicosas e misturadas ; ha planas, montanhosas e pedregosas ; seccas e pantanosas. Ha mattas, capoeiras, cerrados e campos.

» Preços — Um hectare de terra boa custa de 25\$000 a 50\$000.

TRANSPORTES — O transporte de cereaes, para o mercado local é de 300 réis por sacco de 80 litros ; e para fóra, de 600 a 800 réis.

#### NOTA

*População do municipio* — A população do municipio é calculada em cerca de 7.500 habitantes.

*Vias de comunicação* — A principal via de comunicação do interior para a cidade é fornecida pelos rios Piroquê-assú e Piroquêmirim. Os transportes são feitos em lanchas e pequenos barcos, que vão até Corrego Fundo e Santa Rosa, que dista cerca de 5 leguas da séde do municipio.

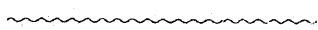
Existem quatro engenhos de canna movidos á tracção animal, produzindo aguardente e algum assucar, productos que são consumidos no proprio municipio. Póde-se dizer de um modo geral que é dos mais primitivos o beneficiamento dos productos.

*Mattas* — Ha ainda alguma matta, porém pobre em madeiras de lei, por serem tiradas em grande quantidade, desde longos annos. As antigas capoeiras e cereaes foram substituidas por cannaviaes e cereaes.

Poucas são as derribadas e tambem pequeno o numero de lavouras por causa disso mesmo. Ha muita propriedade em commum, reinando entre ellas muita confusão, prejudicial aos agricultores.

*Formiga cuyabana* ; encontra-se em Corrego Fundo, Santa Rosa e Destacamento, a formiga cuyabana afugentando as saúvas.

Ha muita propriedade em commum, reinando entre ellas muita confusão, prejudicial aos agricultores.



## Santa Isabel

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

- » Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- » A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas saúvas, lagartas e má qualidade dos terrenos; os criadores queixam-se da peste da manqueira, berues e carrapatos.
- » Estrangeiros — Na quasi totalidade são provenientes de colonos alle-mães, da colonisação de 1849 e 1857; adoptam processos culturaes communs e suas condições economicas são bem regulares.

AGUAS superficiaes — Rios: Jucá (braço sul), Tijuco Preto e Peroquê; todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, figueiras, videiras, abacateiros, ameixeiras, limeiras, etc., todas produzindo muito boas fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de aves, ovos, carne, cereaes, etc.

CAMPO e pastos — Não ha campos naturaes; nos pastos capim d'Angola, graminha, capim de Pernambuco, meloso ou catingueiro roxo, jaraguá, colonia, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, canna, milho, feijão, arroz, mandioca, batatas, aboboras, hortaliças, etc. As culturas do café, milho, feijão e mandioca são as mais importantes, predominando, todavia, a do café.

COLHEITAS — As colheitas são beneficiadas por processos rotineiros, e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Preço de produção, ignorado; preço de venda: milho, 100 réis o litro; feijão, 200 réis; arroz com casca, 100 réis e polido, 400 réis. São mercados compradores: o local, Campinho, Santa Leopoldina e Capital. Não ha feiras.

CANNA de assucar --- Seus productos --- O kilo de assucar custa 400 réis; uma rapadura de 800 grammas, 500 réis; um litro de aguardente, 700 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio -- O calor começa em Setembro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Agosto - Dezembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Fôrtes e corados.

CONTABILIDADE — Não ha.

criação do municipio — Bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaceos; as de bovidos, suideos e gallinaceos são as mais importantes, porém, todas em pequena escala.

CRIAÇÃO de bovidos — Communs.

- » De equideos — Communs.
- » De ovidos — Communs.
- » De suideos — Communs.
- » Productos — Carne, couros, manteiga, queijos, etc., todos igualmente procurados.
- » Custo dos animaes: Cavallo de sella, de 150\$000 a 200\$000; de carga, de 100\$000 a 200\$000; burro de sella, de 250\$000 a 500\$000; de carga, de 200\$000 a 250\$000. Não ha animaes de arado. Boi carreiro, 150\$000 e mais; boi de córte é vendido á razão de 6\$000 a arroba; touro, de 150\$000 a 200\$000; vacca leiteira, produzindo, em média, tres litros de leite, 150\$000 a 200\$000. Um litro de leite custa 400 réis.
- » Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 500 réis; de porco, 800 réis; de toucinho, 1\$000.
- » Manteiga e queijo — O kilo de manteiga custa de 2\$000 a 3\$000; de queijo, 1\$500.
- » Aves — Uma gallinha custa 1\$200; a duzia de ovos, 500 réis.
- » Molestias — Peste de manqueira, além de bernese e carrapatos, que não são combatidas.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos communs custa de 600 réis a 3\$000.

ESTRADAS e pontes — Existe a Estrada de Ferro Leopoldina com tres estações e uma parada no municipio. Ha estradas para tropas, accidentadas e em regulur estado de conservação, assim como as pontes n'ellas existentes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: café, milho, feijão, farinha de mandioca, manteiga, queijos, ovos, aves, etc.; importa generos de primeira necessidade, tecidos e ferragens. O café constitue o principa producto de exportação.

ESCOLAS — Existem cinco escolas publicas primarias e 29 particulares.

FABRICAS — Existem pequenos engenhos e uma fabrica de cerveja.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandioca custa 100 réis; de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Poucas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, facões, etc.

JUROS — A taxa é de 8 a 12 % ao anno.

MADEIRAS de lei — Graúna, peroba, vinhatico, guarabú, cedro, ipé, inhyba do rego, amargoso, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs.

- » E pragas das plantas cultivadas — Ferrugem, pulgões, lagartas e saúvas, nas plantações; não são debelladas.

NUCLEOS coloniaes — Não ha; existem colonos allemães, polacos, austriacos, suissos e nacionaes, localizados em propriedades proprias.

OPEROSIDADE da população — Ha poucos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Pau d'alho, cedro, jequitibá, peroba, amarello, graúna, sucupira, sapucaia, etc.

- » De terras inferiores — Camará, imbaúba, palmeiras, faveiro, canella, taquaras, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — Não ha escolha.

SEMEADURA — E' feita por processos rotineiros; semeiam nos mezes de Março, Abril, Setembro e Outubro,

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Jornal, empreitada, meiação e contracto.

SALARIOS — Trabalhador rural, 2\$000 com comida; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiros, de 3\$000 a 6\$000 diarios; não ha cozinheiras nem lavadeiras; as donas de casa fazem os serviços domesticos. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Na maioria, as terras do municipio são argillo-silicosas, variando a côr, ora avermelhada, e amarellada, ora esbranquiçada; nos valles e fraldas dos montes são consideradas melhores; podendo ser divididas, na sua generalidade, do seguinte modo: — Boas: em Páu d'Alho, Tres Barras, Ribeirão de São Vicente e Beriricas; regulares: no Ribeirão dos Barcellos, Melgaço, Melgacinho, Lagoinha, Rio Fundo, etc.; inferiores e arenosas em sua maioria, em Pernambuco, Tijuco Preto e Areinha. Em todo o municipio ha terras misturadas. Todo o municipio é montanhoso, excepto o Planuro dos Barcellos, que é geralmente pedregoso. Ha terras seccas em muitos logares; não ha pantanosas. A vegetação é representada por mattas virgens em Alto Jucá, Victor Hugo, Barcellos, Tijuco Preto, etc.; capoeiras e cerrados em diversos pontos; não ha carrascaes nem campos.

- » Preço — O hectare de terra pertencente ao Estado custa de 2\$000 a 10\$000; de particulares, conforme o ajuste e bemfeitorias.

TRANSPORTES — O transporte de cereaes é quasi sempre feito pelos proprios agricultores para mercado local. Pela Estrada de Ferro Leopoldina os cereaes pagam 100 réis por 10 kilos; o café 240 réis. O transporte, no interior, é feito pelo processo moroso e muito penoso das tropas de burros, atravez longas e fortes ladeiras, havendo urgencia de bons meios de viação. O municipio, entretanto, pode ser incluido no numero dos melhores do Estado, já por sua colonisação, já por sua producção agricola.

---



## Santa Leopoldina

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

" Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.

" A maior queixa — Os agricultores queixam-se da formiga saúva e má qualidade das terras; os criadores, dos bernes, carrapatos e bicheiras.

" Estrangeiros — Existem diversos; usam processos culturaes communs e suas condições economicas são regulares.

AGUAS superficiaes — Rio Santa Maria, permanente e muitos ribeirões. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, limeiras, cajueiros, mamoeiros, jaqueiras, etc., sendo as laranjas, pecegos, limas e mamões as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, de carne, cereaes, etc.

CAMPOS e pastos — Não ha campos naturaes propriamente ditos; nos pastos encontra-se capim d'angola, jaraguá, meloso ou capim gordura rôxo, colonia, espiga e graminha. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, canna, mandioca, arroz, milho, feijão, batatas, hortaliças, etc. As culturas de café, canna, mandioca e batatas são as mais importantes, destacando-se a do café como a fonte principal da vida do municipio.

COLHEITAS — Ora são beneficiadas, ora não, e assim vendidas. Os processos de beneficiamento são rotineiros. Não ha informações sobre colheitas.

CEREAES, etc. — Os agricultores ignoram o custo da producção. Preços de venda são: milho, 100 réis o litro; arroz com casca, 100 réis e beneficiado, 400 réis. São mercados compradores: o local e capital. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 400 réis a 1\$000; um litro de aguardente, 800 réis; não fabricam repaduras.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Outubro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinaceos.

As criações de bovideos e suideos são as mais importantes.

" De bovideos — Communs.

" De equideos — Communs.

" De oideos — Communs.

" De suideos — Communs.

" Productos — Manteiga. A criação é feita em pequena escala.

- CRIAÇÃO — Custo dos animaes — Cavallo de sella, custa 150\$000 a 300\$000; de carga, 100\$000 a 150\$000; burro de sella, 300\$000 a 500\$000; de carga, 250\$000 a 300\$000; animal de arado ou boi carreiro, 100\$000 a 150\$000; bois de córte a razão de 8\$000 a arroba; touro commum, 100\$000 a 200\$000. O litro de leite custa 400 réis.
- ” Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 700 réis; de porco ou toucinho, 1\$000.
- ” Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 2\$000, não fabricam queijos.
- ” Aves — Uma gallinha custa 1\$000 a 1\$500; a duzia de ovos, 600 réis.
- ” Molestias — Communs.
- CUSTO dos tecidos — Tecidos nacionaes ou estrangeiros custam 400 réis a 2\$000 o metro.
- ESTRADAS e pontes — Ha apenas estradas para tropas, accidentadas e pouco conservadas, assim como as pontes e pontilhões nellas existentes.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, etc. Importa tudo, menos café, manteiga e batatas.
- ESCOLAS — Ha sete primarias mantidas pelo Estado.
- FABRICAS — Uma de cerveja, uma de agua gazosa e uma de gelo.
- FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha custa 100 réis, de feijão, 200 réis.
- HYPOTHECAS — Não ha.
- HABITAÇÕES — Salubres.
- INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, alviões, enxadões, pás, etc.
- JUROS — Não ha emprestimos.
- MADEIRAS de lei — Peroba, canella, ipê, jequitibá, vinhatico, cedro, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Communs.
- ” E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas, pulgões e lagartas nos campos; não são atacadas.
- NUCLEOS coloniaes — Ha colonos allemães, italianos, polacos, suissos, hollandezas e nacionaes; quasi no geral proprietarios.
- OPEROSIDADE da população — Ha poucos desoccupados.
- PADRÕES de terras boas — Peroba, canella, páo d’alho, páo marinheiro, etc.
- ” De terras inferiores — Camará, taquara, angico, faveira, molulo, cipós, etc.
- PORTOS — Ha o de Cachoeira.
- SEMENTES — A escolha é feita por processos rotineiros.
- SEMEADURA — E’ feita por processos communs em Março, Abril, Setembro e Outubro.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricoa — Jornal, empreitadas, parcerias e contractos, predominando o costume de cada familia entregar-se aos trabalhos de sua propriedade. Exemplo digno de ser imitado, pois assim, cada sitio, cada bairro agricola, cada municipio terá mais

valor, mais tranquilidade e felicidade porque todos trabalham, todos têm o tempo occupado, condição sem a qual não pôde haver nem felicidade nem conforto.

**SALARIOS** — Trabalhador rural, 2\$500 diários a secco; não ha administradores nem escrivães de fazenda; carpinteiros, 5\$000 a 7\$000 diários; cozinheiro, 30\$000 mensaes; lavadeira, 20\$000 a 40\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — As terras do municipio podem ser assim divididas: boas, no valle de Santa Maria e baixadas dos morros; inferiores, na maior parte; argillosas, no valle do rio Santa Maria; arenosas no caminho de Santa Thereza; misturadas, em quasi todo o municipio; pantanosas em alguns pontos do rio Santa Maria; montanhosas quasi todas; seccas na maior parte. Ha mattas virgens no alto de Santa Maria, Caminho do Guandú, Caminho de Santa Thereza e outros pontos; em capoeiras a parte baixa do municipio; não ha cerrados, carrascaes nem campos.

**TERRAS** — Preços — Um hectare de terra do Estado custa de 2\$000 a 10\$000; de particulares, de 20\$000 a mais.

**TRANSPORTES** — Os transportes para o mercado local são feitos pelos proprios productores. Pelo porto de Cachoeira, um sacco de qualquer producto agricola até Victoria, capital do Estado, paga 1\$000. O custo do transporte por tropas depende de ajuste prévio.

#### NOTA

Possue o municipio cerca de 12.000 habitantes. A sua altitude é de mais de 600 metros.

As colonias estão localizadas em terrenos completamente accidentados, são formadas por allemães, italianos, suíço, polacos e nacionaes; excepto estes ultimos, os demais acham-se em boas condições economicas.

Os melhores colonos são os allemães e os italianos.

Constitue o rio Santa Maria o principal meio de comunicação da cidade para a capital do Estado. Dista a séde 18 kilometros da estação Alfredo Maia, da Estrada de Ferro Diamantina.

E' pobre o municipio em madeiras de lei.

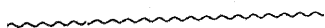
Os engenhos existentes são pequenos e de tracção animal.

Ha uma fabrica de cerveja de alta fermentação, uma de agua gazoza e uma uma de gelo, que só funciona no verão.

Algumas quedas d'agua podem ser aproveitadas para energia electrica. Em Santa Maria existe a Cachoeira da Fumaça e no Prata outra deste mesmo nome.

O Dr. Augusto Ramos comprou uma cachoeira no Timbuy.

O municipio de Cachoeiro de Santa Leopoldina é um dos mais importantes do Estado, sendo a cidade (séde) a mais importante praça commercial do Estado, depois da capital.



## Santa Thereza

- AGRICULTORES — Condições economicas, boas.
- " Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
  - " A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de viação, das formigas saúvas, e lagartas nas plantações e campos; os criadores, do berne, da peste de manqueira, carrapatos e bicheiras.
  - " Estrangeiros — Existem diversos; seus processos culturaes são rotineiros; são boas suas condições economicas.
- AGUAS superficiaes — Rios: Santa Maria do Rio Doce, Timbuly, Perdido, Cinco de Novembro, Santo Julio, etc.; todos permanentes. Não ha lagôas.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, pecegueiros, ameixeiras, abacateiros, lmeiras, jaqueiras, etc.; as laranjas e os pecegos, são as melhores fructas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, com o trivial.
- CAMPOS e pastos — Não ha campos naturaes; nos pastos: grama de Pernambuco, colonia, meloso ou capim gordura rôxo, graminha, etc. Não campos hervados.
- CULTURAS — Cultivam, café, canna, milho, feijão, arroz, mandioca, abobora, vinha, couve, alho, etc. As culturas do café, canna, milho, feijão e arroz são as mais importantes, destacando-se de todas a de café.
- COLHEITAS — São em parte beneficiadas e em parte, não; e ass'm vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de cereaes em 1909 e 1910. A de café em 1910 foi, approximadamente, de 250.000 a 300.000 arrobas.
- CEREAES, etc. — Os agricultores ignoram o custo de producção; os preços de venda: milho ou arroz, com casca, 100 réis o litro. São mercados compradores: o local e Santa Leopoldina. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 400 réis a 1\$000; um litro de aguardente, 600 réis; não fabricam rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Abril.
- CHUVAS — Começam em Outubro.
- CONDIÇÕES de saude da população — Geralmente fortes e corados.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinaceos. As criações de bovideos, suideos e gallinaceos são as mais importantes.
- " De bovideos — Communs.
  - " De equideos — Communs.
  - " De oideos — Communs.
  - " De suideos — Communs.
  - " Productos — Manteiga, queijo, leite, etc., todos igualmente procurados. Utilizam-se da criação bovina para producção da manteiga. A criação é diminuta.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Cavallo de sella custa de 200\$000 a 300\$000 e mais; de carga, 150\$000; burro de sella, de 350\$000 a 400\$000; de carga, de 250\$000 a 300\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro custa de 150\$000 a 200\$000; de córte, é vendido á razão de 7\$000 a arroba; touro commum, de 150\$000 a 200\$000; vacca leiteira, produzindo, em média diaria, tres litros de leite, de 150\$000 a 200\$000. O litro de leite custa 400 réis.

" Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 800 réis; de porco, 1\$000; de toucinho, 1\$200.

" Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 2\$500; de queijo, 1\$500.

" Aves — Uma gallinha custa 1\$200; a duzia de ovos, 400 réis.

" Molestias — Manqueira, febre aphtosa, etc., que não são combatidas.

**CUSTO** dos tecidos — Nacionaes ou estrangeiros variam de 500 réis a 2\$000, o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de tropas, e uma estrada de rodagem, em construcção; as de tropa são accidentadas, e regularmente conservadas, assim como as pontes nellas existentes.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta: café, etc.; importa: generos de primeira necessidade. As culturas de milho, e do arroz promettem desenvolver-se.

**ESCOLAS** — Ha oito, primarias.

**FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha de mandioca custa 100 réis; de feijão, 200 réis.

**HYPOTHECAS** — Ha poucas.

**HABITAÇÕES** — Salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, foices, enxadas, facões, cavadeiras, etc.

**JUROS** — Não ha taxa fixa.

**MADEIRAS** de lei — Pinho, carvalho, ipê, jacarandá, vinhatico, grauna, cedro, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Communs.

" E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas e lagartas, que não são combatidas.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha; existem colonos italianos, suissos, austriacos, que são proprietarios.

**OPEROSIDADE** da população — Ha poucos desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas — Jequetibá, cédro, peróba, ipê, figueira branca, jacarandá, canella, vinhatico, etc.

" De terras inferiores — Imbaúba, palmeira, taquara, faveira, navalha de mico, etc.

**PORTOS** — Não ha.

**SEMENTES** — A escolha é feita rudimentarmente.

**SEMEADURA** — E' feita por processos rotineiros; de Março a Abril e de Setembro a Outubro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Empreitada e parceria, porém, principalmente por conta propria, não utilizando sinão a propria familia.

**SALARIOS** — Trabalhador rural ganha 1\$500 diários, com alimentação; não ha administradores nem escrivães de fazenda; um carpinteiro 5\$000 a 7\$000 diários; cozinheiro, 30\$000 mensaes; lavadeira, 15\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Qualidades — O municipio tem uma área de 2.500 kilometros quadrados; suas terras podem ser assim divididas: boas, em Caldeirão-Tabocas, Santa Maria do Rio Doce, Cinco de Novembro, Tres Horas, e Vinte e Cinco de Julho; regulares, em Alto Perdido, Alto Santo, Santa Lucia, Santa Rosa, etc.; inferiores, em Santa Thereza, São Lourenço, São Pedro e terrenos altos; argilosas em pouca quantidade; arenosas junto aos montes, em Santa Lucia, Santa Rosa, etc.; misturadas na maior parte; planas nos valles dos rios e entre os morros; montanhosas, na maior parte; pedregosas, em geral; seccas, nos terrenos altos como em Santa Lucia, Santa Rosa, Santa Thereza e Santa Leopoldina; pantanosas, não ha. A vegetação é representada por mattas virgens em quasi todo o municipio, e algumas capoeiras e cerrados; não ha carrascaes nem campos naturaes.

” Preços — Um hectare de terra boa pertencente ao Estado custa 2\$000 a 10\$000; e á particulares, 15\$000 e mais.

**TRANSPORTES** — Os transportes são feitos pelos proprios productores, para o mercado local. A conducção por tropas para Santa Leopoldina, regula 75 réis por kilo. O municipio necessita principalmente, de transporte para outros pontos, em franco progresso.

#### NOTA

O recenseamento em 1900 accusou 16.000 habitantes para o municipio cuja área é de 2.500 kilometros quadrados.

A séde possui 80 casas, regulares; está situada na altura de 660 metros; dista da capital 75 kilometros; da cidade do Porto da Cachoeira de Santa Leopoldina, 29 kilometros; da estação de Timbuhy, 36 kilometros.

O colono Virgilio Lambert, criador do bicho de seda, obteve seda excellente, conforme amostras enviadas para a França, Allemanha e Inglaterra, onde alcançou tres premios de honra. Segundo informação do Sr. Lambert, 400 a 500 casulos produziram um kilogramma de sêda; os fios regulavam ter mais de 400 metros de extensão.

Infelizmente o Sr. Lambert abandonou esta industria por falta de recursos. A criação do municipio é feita em pequena escala.

O municipio de Santa Thereza pôde ser collocado no numero dos mais adiantados do Espirito Santo, dispondo de forte e operosa colonia estrangeira, animada de desejos de progresso. A base de sua exploração agricola é a cultura cafeeira.



## São Matheus

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

” Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.

” A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas saúvas e dos fretes elevados do Lloyd Brasileiro; os criadores do carbunculo symptomatico, mal de cadeiras e diarrhéa nos bezerrros.

” Estrangeiros — Ha alguns, que usam processos culturaes communs e estão em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: S. Matheus, Itaúnas, S. Domingos, Mariricú, Santa Anna e muitos outros, todos permanentes. Lagôas: Santo Antonio, Palmito, Antonio Gomes, Contendas e outras, permanentes.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, abacateiros, pecegueiros, abieiros, pinheiras, jambeiros, etc., todas as fructas dessas arvores são apreciadas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente.

CAMPOS e pastos — Nos campos: capim saquarema, papuam, etc.; nos pastos: grama de Pernambuco, capins colonia, espiga, colonião, angola, etc. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, canna, mandioca, feijão, milho, amendoim, aboboras, melancia, etc. As culturas do café e mandioca são as mais importantes.

COLHEITAS — São beneficiadas pelo systema rotineiro e assim vendidas. As de cereaes em 1909 e 1910 não podem ser avaliadas devido a falta de dados precisos. As de café são calculadas em mais de 100.000 arrobas por anno.

CEREAES, etc. — Ignoram o custo de producção. Preços de venda: milho, 100 réis o litro; arroz com casca, 100 réis. São mercados compradores: o local, Victoria e Rio de Janeiro. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar mascavo custa 400 réis; refinado, 800 réis; uma rapadura de um kilo, 500 réis; um litro de aguardente, 1\$000.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaceos, todos egualmente importantes.

” De bovideos — Communs.

” De equideos — Communs.

” De ovideos — Communs.

” De suideos — Communs.

” Productos — Carne salgada, couros seccos, leite e queijos, são egualmente procurados.

- CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Cavallo de sella custa 200\$000 a 300\$000; e carga, 80\$000 a 150\$000; burro de sella, 250\$000 a 400\$000; de carga, 150\$000 a 250\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, 80\$000 a 120\$000; bois de córte, 5\$000 a arroba; touro, 80\$000 a 100\$000; uma vacca leiteira, produzindo em média dois litros de leite diarios, 45\$000 a 80\$000. Um litro de leite custa 300 réis.
- ” Carnes e toucinho — Um kilo de cerne de vacca custa 600 réis; de porco, 800 réis; de toucinho, 1\$000 a 1\$300.
- ” Manteiga e queijo — Um kilo de manteiga custa 3\$000; de queijo, 800 réis a 1\$000.
- ” Aves — Uma gallinha custa 1\$000; a duzia de ovos, 700 réis.
- ” Molestias — Peste de manqueira ou carbunculo symptomatico, garrotilho, diarrhéa, etc.; não experimentaram meio algum para tratá-as.
- CUSTO** dos tecidos — Variam de 400 a 5\$000 o metro.
- ESTRADAS** e pontes — Ha estradas de rodagem, arenosas e planas; algumas são conservadas. Existem pontes em bom estado de conservação.
- EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, farinha de mandioca, gado, couros e madeiras; importa tecidos, ferragens, sal, bebidas, fumo, trigo, kerozene, sabão, etc.
- ESCOLAS** — Ha tres publicas, primarias, estadoaes e duas particulares.
- FABRICAS** — Ha sómente machinas de beneficiar café e arroz.
- FARINHA** de mandioca e feijão — Um litro de farinha custa 40 réis; de feijão, 200 réis.
- HYPOTHECAS** — Ha poucas.
- HABITAÇÕES** — Salubres.
- INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, enxadas, foices, cavadeiras, etc.
- JUROS** — A taxa é de 12 por cento ao anno.
- MADEIRAS** de lei — Jacarandá, páo Brasil, peroba, vinhatico, massaranduba, etc.
- MINAS** — Não ha.
- MOLESTIAS** da população — Communs e em alguns logares ha febres palustres.
- ” E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúva, empregam contra ellas formicida e, com grande successo, as cuyabanas. (Vide nota).
- NUCLEOS** coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE** da população — E' grande o numero de desoccupados.
- PADRÕES** de terras boas — Cedro, peroba, vinhatico, etc.
- ” De terras inferiores — Palmeiras, maria-preta, navalha de mico, etc.
- PORTOS** — Ha o porto maritimo de S. Matheus e varios outros no rio do mesmo nome.
- SEMENTES** — E' feita com algum cuidado.
- SEMEADURA** — A mão em cóvas e leiras; semeiam em Março, Abril, Setembro e Outubro.
- SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — A salario, empreitada e meiação.



**SALARIOS** — Um trabalhador rural, 2\$000 a 3\$000 diários; administrador de fazenda, 80\$000 a 100\$000 mensaes; não ha escrivães de fazenda; um carpinteiro, 4\$000 a 6\$000 diários; lavadeira, 5\$000 a 15\$000 mensaes; cozinheira, 10\$000 a 20\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

**TERRAS** — Quaidades — Ha terras boas, regulares e inferiores; argilosas, arenosas e misturadas; em sua maior parte são onduladas, existindo algumas montanhosas; poucas pedregosas, seccas e pantanosas. A vegetação é representada por muitas mattas virgens, algumas capoeiras, cerrados e campos.

” Preços — Um kectare de terra boa, do Estado, custa 2\$000 e de particulares, 4\$000 a 6\$000.

**TRANSPORTE** — Pagam de transporte por arroba de café, em tropas, da Serra dos Aymorés á cidade, 600 réis; de Cachoeira á cidade, em canôas, 400 réis; de S. Matheus á Victoria, via maritima, 400 réis. Para o mercado local o transporte é feito pelos proprios agricultores.

#### NOTA

Acidade de S. Matheus dista em linha recta da capital cerca de 31 leguas.

As terras deste municipio são consideradas como as melhores do Espirito Santo, não se achando em prosperidade devido á falta de transporte, que é feito tão sómente por via maritima. Actualmente acha-se esta situação um pouco melhorada com os vapores da nova companhia de navegação Lloyd Espirito Santense.

O municipio fica comprehendido na parte norte do Espirito Santo e offerece uma enorme área para ser povoada, representando, sem duvida, uma grande reserva para o progresso do Estado.

As formigas cuyabanas occupam neste municipio grande área, abrangendo muitas leguas, e com os melhores resultados na defesa das culturas. E' aqui que ellas tambem são chamadas “cearenses” ou formigas do governo, pelo facto de terem apparecido na occasião da emigração de cearenses localizados pelo governo estadual. Convém notar que, em 14 municipios do Estado, as cuyabanas, em maior ou menor escala mantêm a defesa das culturas contra as saúvas, sem prejuizos para a agricultura.

## São José do Calçado

- AGRICULTORES — Condições economicas, lisonjeiras.
- ” Impostos — Os agricultores pagam impostos de machinas e engenhos; os criadores não pagam impostos.
- ” A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços, e meios de comunicação. Os criadores queixam-se raramente, de casos de peste.
- ” Estrangeiros — Ha poucos, em condições regulares.
- AGUAS superficiaes — Rios: Preto, Calçado e Veado; ribeirão S. Domingos; todos permanentes. Não ha lagôas.
- ARVORES fructiferas — Laranjeiras, jaboticabeiras, mangueiras, abacateiros, cacaueiros, ameixeiras e bananeiras; as laranjas, jaboticabas, mangas, todas as fructas dessas arvores enfim são muito apreciadas. Ao lado das arvores fructiferas plantam o cacauero.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem, com o trivial.
- CAMPOS e pastos — Pernambuco, melado ou capim gordura rôxo e jaguaré; não ha campos hervados.
- CULTURAS — Café, canna, milho, feijão, batata ingleza, mandioca, etc., sendo as de café e canna de assucar as mais importantes.
- COLHEITAS — São beneficiadas por processos rotineiros e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de cereaes de 1909 e 1910. A de café em 1910 foi approximadamente de 250.000 arrobas.
- CEREAES, etc. — Não é conhecido o custo de producção; os preços de venda são: milho, 150 réis; feijão, 200 réis; arroz, 200 réis. São mercados compradores: o local, o da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro e o da Capital do Estado. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa de 300 a 400 réis; uma rapadura de um kilo, 500 réis; um litro de aguardente, 500 réis.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — O calor começa em Novembro e o frio em Junho.
- CHUVAS — Em Setembro.
- CONDIÇÕES de saude da população — Fortes e corados.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos, suideos e gallinacos. As mais importantes são as de bovideos e suideos.
- ” De bovideos — Caracú, hollandeza, zebú e commum.
- ” De equideos — Communs.
- ” De oideos — Communs.
- ” De suideos — Communs.
- ” Productos — Carne, couro e crias, sendo todos procurados.
- ” Custo dos animaes — Cavallo de sella, de 200\$000 a 250\$000; de carga, de 150\$000 a 200\$000; burro de sella, de 300\$000 a 400\$000; de carga, de 150\$000 a 200\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, de 100\$000 a 150\$000; de córte, de 60\$000 a 80\$000;

touro, de 200\$000 a 300\$000; vacca leiteira, produzindo em média quatro litros de leite por dia, de 200\$000 a 250\$000; o litro de leite custa 150 réis.

**CRIAÇÃO** — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca, porco ou carneiro custa 600 réis; de toucinho, de 600 a 800 réis.

” Manteiga e queijo — O kilo de manteiga custa 1\$500; de queijo, 1\$000.

” Aves — Uma gallinha custa 1\$000; uma duzia de ovos, 500 réis.

” Molestias — Febre aphtosa, *batedeira* nos porcos, sarna e berne, combatidas por processos rotineiros.

**CUSTO** dos tecidos — De 500 réis a 1\$000 o metro.

**ESTRADAS** e pontes — Só existem estradas de rodagem, accidentadas e bem conservadas, bem como pontes, em identicas condições de conservação.

**EXPORTAÇÃO** e importação — Exporta café, assucar, aguardente e fumo; importa: tecidos, sal, ferragens, carne sêcca, sabão, kerozene, etc.

**ESCOLAS** — Ha sete escolas primarias; não ha escolas agricolas nem de artifices.

**FABRICAS** — Apenas existem pequenos engenhos de aguardente, assucar e rapaduras.

**FARINHA** de mandioca e feijão — O litro de farinha ou de feijão custa 200 réis.

**HYPOTHECAS** — Não ha.

**HABITAÇÕES** — Salubres.

**INSTRUMENTOS** agricolas — Machados, foices, enxadas, etc.

**JUROS** — Taxa de 10 a 12 % ao anno.

**MADEIRAS** de lei — Graúna, cabiúna, jacarandá, peróba, ipé, araribá, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS** da população — Communs.

” E pragas das plantas cultivadas — Pragas do café, lagartas, lesma do feijão e formigas saúvas, que não são combatidas.

**NUCLEOS** coloniaes — Não ha. Existem colonos italianos e nacionaes dispersos.

**OPEROSIDADE** da população — Ha muitos desoccupados.

**PADRÕES** de terras boas — Lucungo, cedro, páo d'alho, etc.

” De terras inferiores — Taquara, mussuri, angico, samambaia, etc.

**SEMENTES** — Não fazem escolha.

**PORTOS** — Não ha.

**SEMEADURA** — E' feita por processos rotineiros, de Setembro a Outubro.

**SYSTEMA** de trabalho do pessoal agricola — Jornal, empreitadas, meiação e contractos.

**SALARIOS** — Trabalhador rural, de 1\$200 a 1\$500 por dia; administrador de fazenda, 100\$000 mensaes; não ha .escrivães de fazenda; carpinteiro, de 150\$000 a 200\$000 mensaes; lavadeiras, de 10\$000 a 12\$000 mensaes; cozinheiro, 25\$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — O municipio limita-se ao norte com o de Alegre, ao sul com o de S. Pedro, a léste com o Estado do Rio, pelo rio Itabapoana e a oéste com Santa Luzia e Alegre. O municipio é bastante alto, tendo a villa 300 metros de altitude; as suas terras podem ser, mais ou menos, assim divididas: boas, em Palmital, Barra do Calçado, Jardim, Alto Calçado e Castello; regulares, em S. Lourenço, Prata, etc.; inferiores, existem poucas. Quasi todo o municipio é argilloso, principalmente na parte montanhosa. As terras são arenosas nas vargens e misturadas ao nordeste do municipio. Ha poucas planicies, sendo quasi todo o municipio montanhoso, pedregoso e de terras sêccas ao norte. Não ha pantanos. As terras são occupadas em sua maior parte, por extensas mattas virgens. Existem algumas capoeiras nos terrenos cut'ora cultivados e poucos cerrados. Não ha carrascaes nem campos.

” Preço — O hectare de terra boa custa 25\$000 mais ou menos.

TRANSPORTES — Para a capital do Estado custa 2\$800 o transporte de uma arroba de cereaes.



## S. Pedro de Itabapoana

AGRICULTORES — Condições economicas, regulares.

” Impostos — Os agricultores e criadores pagam unicamente o imposto de exportação.

” A maior queixa — Os agricultores queixam-se da falta de braços; os criadores da falta de bons reproductores.

” Estrangeiros — São em numero de 10, os seus processos são communs e estão em boas condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Itabapoana e Muquy; ribeirões: da Barra e Alegre; todos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, mangueiras, pecegueiros, videiras, etc.; sendo as laranjas, pecegos, mangas e uvas as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se bem de carne de porco, hortaliças, etc.

CAMPOS e pastos — Nos campos, gramineas diversas; nos pastos predominam os capins gordura-rôxo, jaraguá e Pernambuco. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Cultivam café, canna, arroz, milho, feijão, etc., sendo a cultura do café a mais importante.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos communs e assim vendidas. Ignora-se quaes tenham sido as colheitas de 1909 e 1910. A safra de café em 1910 está avaliada em 150.000 arrobas, mais ou menos.

CEREAES, etc. — O custo de producção é muito variavel; sendo os preços de venda: milho, 50 réis o litro e arroz, 400 réis. Os mercados compradores são o local, Campos e Rio de Janeiro. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar refinado custa 300 réis; uma rapadura, 300 réis; um litro de aguardente, 300 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Novembro e o frio em Maio.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — São fortes.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Criam bovideos, equideos, ovideos, suideos, etc.; sendo a de bovideos a mais importante.

” De bovideos — Jersey, Caracú, Zebú e Communs.

” De equideos — Communs.

” De suideos — Communs.

” De ovideos — Communs.

” Productos — Carne e crias, os mais procurados.

” Custo dos animaes — Um cavallo de sella custa 150\$000 e muito mais; de carga, não ha; um burro de sella custa 300\$000; de carga, 200\$000; animaes de arado não ha; boi de carro custa 80\$000; bois de corte, 6\$000 a arroba; touro, 150\$000; vacca leiteira, produzindo em média dois á quatro litros de leite diarios, 120\$000; litro de leite, 150 réis.

CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 600 réis; de porco ou toucinho, 1\$000.

” Manteiga e queijo — Não fabricam manteiga; o kilo de queijo custa 1\$000.

” Aves — Uma gallinha custa 800 réis; a duzia de ovos, 400 réis.

” Molestias — Manqueira, diarrhéa e berne; contra a manqueira empregam a vaccina e contra a diarrhéa, purgativos.

CUSTO dos tecidos — O metro de tecidos communs (importado) custa 800 réis a 1\$000.

ESTRADAS e pontes — A Estrada de Ferro Leopoldina e estradas de rodagem, estas accidentadas e mal conservadas, assim como as pontes nellas existentes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, assucar, arroz, milho, feijão, gado e madeiras; importa carne secca, kerozene, sal, sabão, ferragens, tecidos, etc.

ESCOLAS — Ha primarias.

FABRICAS — Existem sómente engenhos de café, assucar, aguardente e arroz.

FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha ou de feijão custa 100 réis.

HYPOTHECAS — Ha poucas.

HABITAÇÕES — Salubres.

INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.

JUROS — A taxa é de 12 por cento ao anno.

MADEIRAS de lei — Sucupira, graúna, peroba, jacarandá, inhaiba, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs.

” E pragas das plantas cultivadas — O café tem sido atacado pelo *heterodera radicolica*, pequeno verme localizado nas raizes das plantas e que tem devastado grandes plantações de cafeeiros do municipio.

NUCLEOS coloniaes — Ha colonias italianas, hespanholas e portuguezas.

OPEROSIDADE da população — E' pequeno o numero de desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Corindiba, páo d'alho, cedro, etc.

” De terras inferiores — Muricy, embaúba, páo cambraia, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — Geralmente praticam a escolha.

SEMEADURA — E' feita por diversos processos; começam a semear em Setembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A salario diario, meiação, etc.

SALARIOS — Trabalhador rural, 1\$800 diarios, sem alimentação; administrador de fazenda, 800\$000 annuaes; escrivães de faeznda não ha; carpinteiro, 4\$000 diarios; cozinheira, 15\$000 a 20\$000 mensaes; lavadeiras, 8\$000 mensaes. Os saalrios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — No municipio, que é bastante montanhoso, existem terras boas, regulares e inferiores, predominando as primeiras; são em sua maior parte argilosas; misturadas não ha. Quanto a vegetação predominam as mattas e capoeiras; cerrados, carrascaes e campos naturaes não ha.

” Preços — Um hectare de terra boa custa 30\$000, mais ou menos.

TRANSPORTE — E' feito em carros ou tropas a preços muito variavel. O sacco de cereaes para Campos, pela estrada de ferro paga 400 réis; uma arroba de café, 795 réis; de Dona America ao Rio, 100 réis por legua de estrada percorrida.

#### NOTA

Entre as vantagens, o grande agricultor daqui dá ao colono, que procura a sua fazenda, terrenos já plantados com cafezaes de um, dois e até tres annos, para que o colono os vá conservando tratados, podendo usufruir todo o cereal que cultivar nos aceiros, e, depois de fructificar o cafesal, dá-lhe meiação na colheita dos fructos.

Entretanto, apesar disso, a immigração tem sido escassa, talvez devido a pouca remuneração do preço do café que agora, felizmente, começou a melhorar.

Com o intuito de animar a corrente immigratoria o Congresso do Estado acaba ainda de prorogar uma lei nesse sentido, até hoje baldada.

No municipio de S. Pedro do Itabapoana, a tres leguas da estação do Mimoso, da linha Leopoldina, ha uma extensão de seis leguas quadradas de terras devolutas que o governo do Estado propoz-se vender aos lotes a colonos estrangeiros que as queiram, a razão de 2\$000 o hectare, assumindo esses o compromisso de darem a sua medição.

Isso para os colonos que possam dispôr de capital para a medição das terras, para fazer as derrubadas e plantações até a primeira colheita e para a construcção de moradia.

A medida é de grandes vantagens, pois que com pequeno dispendio de capital, torna-se o colono proprietario.

Para os que não dispõem de capital, a proposta dos agricultores desses municipios é de vantagens apreciaveis, porque elles lhes dão a moradia, os terrenos já desbravados e com a primeira plantação de café já feita, o direito de cultivarem cereaes conjunctamente com o café, exigindo-lhes sómente em troco o tratamento do café e a meiação nas colheitas deste fructo.

## Serra

- AGRICULTORES — Condições economicas, soffríveis.
- ” Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos.
- ” A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas, das lagartas, e da falta de vias de communicações; os criadores, das diversas molestias que dizem as criações.
- ” Estrangeiros — Não ha.
- AGUAS superficiaes — Rios: Jacarahype, Timbiry, etc.; todos permanentes, e a lagôa do Jucuné.
- ARVORES fructíferas — Larangeiras da Bahia, pecegueiros, jaboticabeiras, abacateiros, coqueiros, fructeiras de pão, sapotizeiros, mangueiras, etc. Todas as fructas são igualmente apreciadas.
- ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se regularmente, com o trivial.
- CAMPOS e pastos — Capim Pernambuco, espiga, angola, graminha colonia, jaraguá, gordura rôxo e branco, etc. Não ha campos hervados.
- CULTURAS — Café, mandioca, arroz, canna, milho, feijão, abobora, carás, melancias, abacaxis, etc. As de café, mandioca e arroz são as principaes.
- COLHEITAS — São beneficiadas e assim vendidas. Não ha dados sobre as colheitas de cereaes. A de café em 1910 foi calculada em 30.000 arrobas, mais ou menos.
- CEREAES, etc. — Não é conhecido o custo de producção. Preços de venda: feijão, 200 réis o litro; milho, 100 réis; arroz em casca, 120 réis; farinha de mandioca, 80 réis. São mercados compradores o local, e o da capital. Não ha feiras.
- CANNA de assucar — Seus productos — Um kilo de assucar custa 360 réis; um litro de aguardente, 460 réis; não ha rapaduras.
- COOPERATIVAS — Não ha.
- CALOR e frio — Calor em Novembro, frio em Maio.
- CHUVAS — Começam em fins de Setembro.
- CONDIÇÕES de saude da população — Regulares.
- CONTABILIDADE — Não ha.
- CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, ovideos, suideos e gallinaeos: os de bovinas, equideos e suinos são as principaes.
- ” De bovideos — Communs.
- ” De equideos — Communs.
- ” De ovideos — Communs.
- ” De suideos — Communs.
- ” Productos — Carne e leite; sendo a carne a mais procurada.
- ” Custo dos animaes — Cavallo de sella custa de 150\$000 a 200\$000 e mais; de carga, de 100\$000 a 120\$000; burro de sella custa de 200\$000 a 300\$000; de carga, de 150\$000 a 200\$000; não ha animaes de arado; boi carreiro, custa de 100\$000 a 150\$000; de córte, 7\$000 a arroba; touro, custa de 100\$000 a 200\$000; vacca leiteira, dando em média dois litros de leite por dia, de 60\$000 a 100\$000; litro de leite custa 300 réis.



CRIAÇÃO — Carnes e toucinho — Um kilo de carne de vacca custa 700 réis; de carneiro 800 réis; de porco, 1\$000; de toucinho, 1\$200.

” Manteiga e queijo — Não ha.

” Aves — Uma gallinha custa 1\$500; duzia de ovos, 500 réis.

” Molestias — Manqueira, ou carbunculo symptomatico, môrme, cholera, verrugas e gósma, nos gallinaceos, que não são combatidas.

CUSTO dos tecidos — De 400 réis a 14\$000.

ESTRADAS e pontes — O municipio é servido pela estrada de ferro Diamantina e estradas de rodagem, bem conservadas. Ha diversas pontes.

EXPORTAÇÃO e importação — Exporta: café, madeiras, farinha, arroz, aves, ovos, fructas, etc. Importa: tecidos, ferragens, chapéos, generos de estiva e de armarinho, etc.

ESCOLAS — Ha seis escolas primarias.

FABRICAS — Não ha.

FARINHA de mandioca e feijão — Um litro de farinha custa 80 réis; de feijão, 200 réis.

HYPOTHECAS — Não ha.

HABITAÇÕES — No geral regulares.

INSTRUMENTOS agricolas — Machados, foices, enxadas, facões, cevadeiras, pás, picaretas, enxadões, etc.

JUROS — Não ha emprestimos á lavoura.

MADEIRAS de lei — Peróba, guaribú, massaranduba, canella, cédro, caxeta, brauna, vinhatico, ipé, etc.

MINAS — Não ha.

MOLESTIAS da população — Communs. Em certos logares ha febres palustres.

” E pragas das plantas cultivadas — Saúva, pulgões e lagartas. Contra a saúva empregam formicida, verde de Paris, arsenico, kerozene, pixe, etc.

NUCLEOS coloniaes — Não ha.

OPEROSIDADE da população — No littoral é grande o numero dos desoccupados.

PADRÕES de terras boas — Guararema, figueira branca, etc.

” De terras inferiores — Camará, palmeiras, taquaras, etc.

PORTOS — Não ha.

SEMENTES — São escolhidas pelos processos rotineiros.

SEMEADURAS — Feitas descuradamente á mão, em Fevereiro, Março, Abril, Setembro, Outubro e Novembro.

SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — Salarios diarios, mensaes e empreitadas.

SALARIOS — Trabalhador rural, ganha 2\$000 por dia. Não ha administradores, nem escrivães de fazenda; carpinteiro, 3\$000 por dia; cozinheira, 25\$000 a 30\$000 por mez; lavadeira, 20 réis por peça. Os salarios são pagos, e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — São boas em Timbuy, Mestre Alvaro, Fonte-Limpa, Guaranhum, etc.; regulares, nas proximidades da cidade de Jacarehype; inferiores, no littoral; e logares altos; argilosas nos valles dos rios, arenosas as do littoral; misturadas, nas depressões dos morros; planas no littoral; montanhosas e pedregosas junto ao monte Alvaro, e nas proximidades de Santa Leopoldina. Ha pantanos nos logares chamados Lamante, e Rio Novo, e nas margens de Jacaréhype. Ha mattas virgens em Timbuhy, perto de Mestre Alvaro; capoeiras e cerrados occupam a maior área do município; não ha carrascaes.

” Preços — Um hectare de terra boa, custa de 30\$000 a 40\$000 mais ou menos.

TRANSPORTES — O transporte é feito por animaes.

#### NOTA

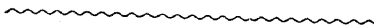
A cidade da Serra d'ista cinco leguas da capital, e dois do littoral; e tem 50 a 60 metros acima do nivel do mar.

A parada de Itapecié e a estação de Alfredo Maia, da Estrada de Ferro Diamantina, distam 12 kilometros da séde.

O rio Jacarehype é navegavel por canôas, na distancia de 12 kilometros, e o Sananha na de 30 kilômetros.

A população do município é calculada em 8.000 habitantes.

O município, pela distancia que tem de Victoria, pela sua topographia, pelo seu clima e pela sua agua potavel virá a ser um suburbio da Capital.



## Vianna

AGRICULTORES — Condições economicas, precarias.

” Impostos — Os agricultores e criadores não pagam impostos directos.

” A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas e dos fretes altos da Estrada de Ferro Leopoldina; os criadores, queixam-se dos carrapatos e das pestes que atacam os animaes.

” Estrangeiros — Ha alguns italianos e allemães; usam processos cultu-  
raes communs e estão em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rios: Jacú, Jacarandá, Formath e Vianna; todos per-  
manentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, sapotyzeiros, macieiras, fructeiras de  
pão, cabelludeira, mamoeiros, etc., as laranjas, sapotys e pinhas são  
as melhores fructas.

ALIMENTAÇÃO da população — Alimenta-se mal, em geral, com carne secca  
e farinha.

CAMPOS e pastos — Existem poucos pastos; nelles predominam o capim gor-  
dura rôxo e o capim branco. Não ha campos hervados.

CULTURAS — Café, mandioca e cereaes; a de café é a mais importante.

COLHEITAS — São beneficiadas por processos rotineiros e vendidas parte bene-  
ficiada, parte não. Não ha dados sobre as colheitas de cereaes e café  
em 1909 e 1910.

CEREAES, etc. — Ignoram o custo de producção; sendo os preços de venda:  
litro de milho, 100 réis; arroz, 500 réis. São mercados compradores:  
o local e Victoria. Não ha feiras.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 300 réis; uma  
rapadura de um kilo, 800 réis; um litro de aguardente, 600 réis.

COOPERATIVAS — Não ha.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Junho.

CHUVAS — Começam em Setembro.

CONDIÇÕES de saude da população — Boas.

CONTABILIDADE — Não ha.

CRIAÇÃO do municipio — Em pequena escala: bovideos, equideos, ovideos e  
suideos.

” De bovideos — Communs.

” De equideos — Communs.

” De ovideos — Communs.

” De suideos — Communs.

” Productos — Carne, couro, toucinho e leite; todos são procurados.

” Custo dos animaes — Cavallo de sella, 150\$000 a 200\$000; de carga,  
100\$000; burro de sella, 200\$000 a 250\$000; de carga, 100\$000;  
não ha animaes de arado; boi carreiro, 100\$000; de córte, 60\$000  
até 120\$000; touro, 80\$000 a 100\$000; vacca leiteira produzindo em  
média diaria de dois a tres litros de leite, 60\$000 a 100\$000; um  
litro de leite custa 300 réis.

- CRIAÇÃO—Carnes e toucinho—O kilo de carne de vacca custa 600 réis ; de porco, 1\$000; de carneiro, 600 réis ; de toucinho, 1\$000.
- " Manteiga e queijo — O kilo de manteiga custa de 4\$000 a 5\$000; de queijo, 3\$000.
- " Aves — Uma gallinha custa 1\$500; a duzia de ovos, 600 réis.
- " Molestias — Carbunculo symptomatico, mormo e batedeira nos porcos, molestias que não são combatidas.
- CUSTO dos tecidos — Nacionaes, communs, metro, 400 réis a 1\$500; estrangeiros, 1\$000 a 3\$000.
- ESTRADAS e pontes — Ha a Estrada de Ferro Leopoldina e estradas de rodagem; estas muito accidentadas e mal conservadas assim como algumas pontes nellas existentes.
- EXPORTAÇÃO e importação — Exporta café, milho, feijão e laranjas; importa carne secca, fumo, sal, ferragens, tecidos, etc.
- ESCOLAS — Ha duas escolas primarias estadoaes.
- FABRICAS — Não ha.
- FARINHA de mandioca e feijão — O litro de farinha de mandiocca custa 100 réis; de feijão, 260 réis.
- HABITAÇÕES — Descuradas, pouco confortaveis.
- HYPOTHECAS — Poucas.
- INSTRUMENTOS agricolas — Enxadas, machados, foices, etc.
- JUROS — A taxa é de 12 por cento ao anno.
- MADEIRAS de lei — Cedro, peroba, ipê, braúna, sucupira, guarubú, etc.
- MINAS — Não ha.
- MOLESTIAS da população — Communs. Em certos logares ha febres palustres.
- " E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas, que são combatidas por processos communs, sem resultados satisfactorios.
- NUCLEOS coloniaes — Não ha.
- OPEROSIDADE da população — Ha poucos desoccupados, porém, a população não é muito laboriosa.
- PADRÕES de terras boas — Páo d'algo, cedro, peroba, jequitibá, etc.
- " De terras inferiores — Camará, Maria-preta, pindahyba, etc.
- PORTOS — Não ha.
- SEMENTES — Não ha cuidado na escolha.
- SEMEADURA — E' feita a mão; semeam em Março, Abril, Setembro e Outubro.
- SYSTEMA de trabalho do pessoal agricola — A jornal diario, mensal e empreitadas.
- SALARIOS — Trabalhador rural, 2\$000 a 3\$000 diarios; cozinheira ou lava-deira, 7\$000 mensaes; carpinteiro, 3\$000 diarios; não ha administradores nem escrivães de fazenda. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — Predominam no município as terras boas e regualres, assim como as argilosas e misturadas; na maioria são montanhosas, bastante pedregosas e pantanosas em muitos locais. A vegetação é representada por algumas mattas virgens, muitas capoeiras, cerrados e poucos campos.

” Preços — O hectare de terra boa pertencente ao Estado custa de 2\$000 a 10\$000; a particulares, 100\$000.

TRANSPORTES — Para o mercado local os transportes são feitos pelos próprios produtores, para Victoria e outros pontos o preço é muito variavel.



## Victoria

AGRICULTORES — Condições economicas — Os agricultores que se entregam á horticultura na parte urbana, estão em boas condições economicas; os da zona rural, com pequenas culturas de cereaes e canna, estão em más.

- ” Impostos — Agricultores e criadores não pagam impostos directos.
- ” A maior queixa — Os agricultores queixam-se das formigas saúvas; os criadores queixam-se das epizootias.
- ” Estrangeiros — São calculados em 120 que se dedicam á horticultura e usam processos culturaes communs, estando todos em regulares condições economicas.

AGUAS superficiaes — Rio Santa Maria e ribeirão Una, ambos permanentes. Não ha lagôas.

ARVORES fructiferas — Laranjeiras, mangueiras, bananeiras, pecegueiros, videiras; todas produzem bons fructos.

ALIMENTAÇÃO da população — Regular.

CAMPOS e pastos — Não ha campos. Nos pastos predominam os capins gordura, grama de Pernambuco e o capim Angola. Não ha pastos hervadcs.

CULTURAS — Cultivam cereaes, canna, mandioca, verduras e fructas; todas em pequena escala. A producção horticola é a mais desenvolvida, principalmente na zona urbana.

COLHEITAS — As colheitas em sua maior parte são de productos horticolas, ignorando-se, porém, a producção annual por falta de dados.

CEREAES, etc. — Não é apreciavel a producção de cereaes.

CANNA de assucar — Seus productos — O kilo de assucar custa 400 réis; não ha rapaduras. O litro de aguardente custa 800 réis.

COOPERATIVAS — Ha uma que abrange todo o Estado, porém, cuidando mais de vender productos de seu commercio do que dos agricultores, auxiliando, entretanto, os agricultores para melhor collocação de seus productos.

CALOR e frio — O calor começa em Setembro e o frio em Março.

CHUVAS — Começam em Outubro.

CONDIÇÕES de saude da população — Em geral boas.

CONTABILIDADE — Não fazem regular.

CRIAÇÃO do municipio — Bovideos, equideos, oideos e suideos, em pequena escala, sendo a de bovideos a mais numerosa.

- ” De bovideos — Communs.
- ” De equideos — Communs.
- ” De oideos — Communs.
- ” De suideos — Communs.
- ” Productos — Carne, couros, leite, etc., sendo a carne e o leite os mais procurados.

**CRIAÇÃO** — Custo dos animaes — Cavallo de sella, 150\$000; de carga, 70\$000; burro de sella, 250\$000; de carga, 100\$000; animal de arado não ha; boi carreiro, 100\$000; de córte, a 8\$000 a arroba; touro, de 80\$000 a 250\$000; vacca leiteira, produzindo em média diaria dois litros de leite, 250\$000. O litro de leite custa 600 réis.

” Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 700 réis; de porco ou carneiro, 1\$200; de toucinho, 800 réis.

” Manteiga e queijo — Não fabricam.

” Aves — Uma gallinha custa 2\$500; uma duzia de ovos, 800 réis.

” Molestias—Communs. Tem havido casos de carbunculo symptomatico.

**CUSTO dos tecidos** — Varia de 200 réis a 5\$000 o metro.

**ESTRADAS e pontes** — O municipio é servido por duas estradas de ferro, a a Leopoldina e a Victoria a Diamantina. Ha estradas de rodagem com pontes regulares. Ha navegação fluvial e maritima.

**EXPORTAÇÃO e importação** — Não ha exportação, pois as verduras, fructas e leite, são vendidos nos mercados de Victoria; importa productos de toda natureza exigidos pelas necessidades de uma capital de Estado.

**ESCOLAS** — Escola Nornal, de Bellas Artes, Instituto de Musica, diversas escolas primarias e uma de aprendizes artifices.

**FABRICAS** — De cerveja, macarrão e ladrilhos. Acha-se em construcção uma de tecidos de algodão.

**FARINHA de mandioca e feijão** — O litro de farinha custa de 120 a 200 réis; o preço do feijão é muito variavel.

**HYPOTHECAS** — Algumas.

**HABITAÇÕES** — Bôas e regulares.

**INSTRUMENTOS agricolas** — Enxadas, foices, machados, etc.

**JUROS** — Não ha emprestimos aos agricultores.

**MADEIRAS de lei** — Jacarandá, peroba, canella, sapucaia, etc.

**MINAS** — Não ha.

**MOLESTIAS da população** — Communs.

” E pragas das plantas cultivadas — Formigas saúvas, pulgões e brocas; as saúvas são combatidas com formicidas e formigas cuyabanas.

**NUCLEOS coloniaes** — Não ha.

**OPEROSIDADE da população** — Ha muitos desoccupados.

**PADRÕES de terras bôas** — Páo d’alho, jequitibá e peroba.

” De terras inferiores — Camará, navalha de mico, etc.

**PORTOS** — Ha diversos, sendo o da Victoria o principal.

**SEMENTES** — Não ha cuidado na escolha.

**SEMEADURAS** — São feitas a mão, em Setembro.

**SYSTEMA do trabalho do pessoal agricola** — A jornal.

**SALARIOS** — Trabalhador rural, 2\$000 a 2\$500 por dia; cozinheiro, 50\$000 mensaes; lavadeira, 25\$000 mensaes; carpinteiro, de 6\$000 a 8\$000; não ha administradores nem escrivães de fazendas. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

TERRAS — Qualidades — São em geral boas as terras, predominando as argilosas; na maioria são montanhosas: ha muitos terrenos pedregosos e outros pantanosos. A vegetação é representada por poucas mattas, muitas capoeiras, cerrados e alguns pastos.

” Preços — O preço é muito variavel.

TRANSPORTES — Em geral os transportes são feitos em carros ou animaes, pertencentes aos proprios productores.

#### NOTA

*Zonas* — O municipio pôde ser dividido em quatro zonas principaes:

A littoral, onde quasi não há planicie. A que acompanha o littoral, composta de terrenos accidentados e montanhosos. A do littoral á Queimados, que é toda plana e entremeiada de terrenos alagadiços, e a que fórma as demais partes do municipio, compostas de terrenos ondulados.

Existem no municipio grandes mangues e brejos.

*Mercado* — O mercado existente é insufficiente para as transacções.

*Matadouro* — Regular, onde foram abatidos no correr do anno de 1910, 2.321 bovinos, 806 suideos, 153 ovideos e um caprino.

*Agricultura* — E' rotineira, feita por homens na maioria analphabetos e sem iniciativa.





# Medidas agrarias usadas pelos agricultores no Brasil

| ESTADOS                  | Denominação         | Area                  | Metros quadrados                       | Observações                                                                                                                                               |
|--------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alagoás.....             | Taréfa.....         | 25 X 25 braças.....   | 3.052 <sup>m2</sup>                    | Adoptam tambem no baixo Amazonas a quadra hectare.<br>Adoptam tambem 25 X 25 ou 30 X 30 braças.<br>No norte do Estado adoptam a taréfa de 30 X 30 braças. |
| Amazonas.....            | Hectare.....        | 100 X 100 metros..... | 10.000 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Bahia.....               | Taréfa.....         | 30 X 30 braças.....   | 4.356 <sup>m2</sup>                    |                                                                                                                                                           |
| Ceará.....               | Taréfa.....         | 30 X 25 braças.....   | 3 630 <sup>m2</sup>                    |                                                                                                                                                           |
| Espirito Santo.....      | Alqueire.....       | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Goyaz.....               | Alqueire.....       | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Maranhão.....            | Quadra.....         | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Matto Grosso.....        | Braça quadrada..... | 2.20 X 2.20.....      | 4. m <sup>2</sup> 84 cent <sup>2</sup> |                                                                                                                                                           |
| Minas Geraes.....        | Alqueire.....       | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Pará.....                | Hectare.....        | 100 X 100 metros..... | 10.000 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Parahyba.....            | Uma cincoenta.....  | 50 X 50 braças.....   | 12.100 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Paraná.....              | Alqueire.....       | 100 X 50 braças.....  | 24.200 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Pernambuco.....          | Hectare.....        | 100 X 100 metros..... | 10.000 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Piahy.....               | Quadra.....         | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Rio de Janeiro.....      | Alqueire.....       | 100 X 100 braças..... | 48.400 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Rio Grande do Sul.....   | Quadra.....         | 60 X 60 braças.....   | 17.424 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Rio Grande do Norte..... | Braça quadrada..... | 25 X 25 braças.....   | 3.052 <sup>m2</sup>                    | Exprime-se tambem esta area, dizendo-se <i>um terreno para mil covas de mandioca</i> . Adoptam tambem a <i>braça de frente</i> , por tantas de fundo.     |
| Santa Catharina.....     | Alqueire.....       | 100 X 50 braças.....  | 24.200 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| S. Paulo.....            | Alqueire.....       | 100 X 50 braças.....  | 24.200 <sup>m2</sup>                   |                                                                                                                                                           |
| Sergipe.....             | Taréfa.....         | 25 X 25 braças.....   | 3.052 <sup>m2</sup>                    |                                                                                                                                                           |

## Medidas de capacidade usadas pelos agricultores no Brasil

| ESTADOS                | Denominação              | Capacidade                                                                     | Observações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Amazonas.....          | Alqueire.....            | 50 litros.....                                                                 | A frasqueira é medida para aguardente.<br>Tambem se usa a $\frac{1}{2}$ quarta. O alqueire que tem 4 quartas ou 200 litros, só é empregado no commercio de sal.<br>Para o commercio de aguardente tambem se usa a <i>carga</i> , medida de capacidades diversas.<br>No Ceará, no sertão do Cariry, é commum o alq. de 320 litros e a quarta de 80 litros.<br><br>As cuias, conforme o município, têm 8, 10, 12 e 14 litros; a cuia commum é de 8 e 10 litros. A cuia da capital e de alguns municípios tem 5 litros. |
| Pará.....              | Alqueire.....            | 50 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Maranhão.....          | Frasqueira.....          | 25 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Alqueire ou paneiro..... | 50 e 70 litros.....                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Piauhy.....            | Quarta (seccos).....     | 50 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Frasco (liquidos).....   | 2 litros.....                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Ceará.....             | Alqueire.....            | 128 litros.....                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| R. G. do Norte.....    | Alqueire.....            | 160 litros.....                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Parahyba.....          | Alqueire.....            | 320 litros.....                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Pernambuco.....        | Cuia.....                | 8 a 12 litros.....                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Alagôas.....           | Cuia.....                | 12 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Sergipe.....           | Alqueire.....            | de 32 <i>salamins</i> ou 640 litros e 16 de <i>salamins</i> ou 320 litros..... |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Alqueire.....            | 40 a 80 litros.....                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Bahia.....             | Pipa.....                | 80 canadas de 5 quartilhos.....                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Canada.....              | 7 litros.....                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Espirito Santo.....    | Quarta — 10 litros.....  | Quarta — 10 litros.....                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Medida — 20 litros.....  | Medida — 20 litros.....                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| S. Paulo.....          | Alqueire.....            | Alqueire 40 a 50 litros.....                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Rio de Janeiro.....      | 40 e 50 litros.....                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Paraná.....            | Alqueire.....            | 40 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Santa Catharina.....   | Alqueire.....            | 40 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Rio Grande do Sul..... | Alqueire.....            | 40 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Minas Geraes.....      | Alqueire.....            | 40, 50 e 80 litros.....                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Goyaz.....             | Alqueire.....            | 40, 128 e 160 litros.....                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Matto Grosso.....      | Alqueire.....            | 50 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        | Canada.....              | 30 litros.....                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

# SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFEZA AGRICOLAS

## Tempo das plantações no Brazil

| CULTURAS            | JANEIRO                                                                                                     | FEVEREIRO                                                                                                     | MARÇO                                                                                                     | ABRIL                                                                                | MAIO                                                                        | JUNHO                                                       | JULHO                                                                             | AGOSTO                                                                                                             | SETEMBRO                                                                                                                                       | OUTUBRO                                                                                                              | NOVEMBRO                                                                                           | DEZEMBRO                                                                |                                                                   |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Abacaxis            | Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, S. Paulo, Rio Grande do Norte, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Pernambuco | Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, S. Paulo, Amazonas                                                        | Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Alagoas             | Piauí, Sergipe, Bahia, Pará, Ceará, Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte | Piauí, Sergipe, Bahia                                                       | Piauí, Sergipe, Bahia, Pará                                 | Piauí, Sergipe, Bahia, Maranhão                                                   | Piauí, Sergipe, Bahia                                                                                              | Piauí, Sergipe, Bahia, Santa Catharina, Paraná, Alagoas                                                                                        | Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Paraná                                                                          | Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Pernambuco                                      | Piauí, Sergipe, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Parahyba, Pernambuco |                                                                   |
| Algodão             | Pernambuco, Alagoas, Ceará, Maranhão                                                                        | Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte                                                               | Pernambuco, Alagoas, Ceará, Parahyba, Espírito Santo                                                      | Parahyba                                                                             |                                                                             |                                                             | Pará                                                                              | Pará, S. Paulo                                                                                                     | Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Goyaz, Rio Grande do Sul                                      | Sergipe, S. Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Goyaz, Rio Grande do Sul                          | Sergipe, S. Paulo, Santa Catharina, Piauí                                                          | Sergipe, Santa Catharina, Piauí                                         |                                                                   |
| Arroz               | Ceará, Piauí, Parahyba, Matto Grosso, Pernambuco                                                            | Ceará, Pará, Parahyba, Maranhão, Pernambuco                                                                   | Ceará, Pará, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco                                                       |                                                                                      |                                                                             | Alagoas, Pernambuco                                         | Alagoas, Pernambuco                                                               | Alagoas, Pernambuco, S. Paulo                                                                                      | Alagoas, Minas Geraes, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo                                                      | Paraná, Minas Geraes, Santa Catharina, Rio de Janeiro                                                                | Goyaz, Minas Geraes, Santa Catharina, Matto Grosso, Rio Grande do Sul                              | Goyaz, Piauí, Santa Catharina, Matto Grosso, S. Paulo, Amazonas         |                                                                   |
| Arvores fructíferas | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Ceará, Matto Grosso, Pernambuco                             | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Ceará, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Pernambuco | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará                                       | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Parahyba                    | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, S. Paulo    | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, S. Paulo, Santa Catharina, Paraná | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Alagoas, Santa Catharina, Pernambuco                               | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Goyaz, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Minas Geraes                                           | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Goyaz, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Pernambuco                   | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Goyaz, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Pernambuco | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Matto Grosso            | Rio Grande do Sul, Sergipe, Bahia, Piauí, Pará, Matto Grosso      |
| Aveia               |                                                                                                             |                                                                                                               | S. Paulo                                                                                                  | S. Paulo, Santa Catharina                                                            | S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná                        |                                                             |                                                                                   |                                                                                                                    |                                                                                                                                                |                                                                                                                      |                                                                                                    |                                                                         |                                                                   |
| Batatas             | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Goyaz                                | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro                                          | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Ceará, Bahia, Espírito Santo                                                  | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Pará, Parahyba, Rio Grande do Norte                      | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Pará, Parahyba                                  | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Paraná                          | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Paraná                                                | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, S. Paulo                                                            | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, S. Paulo                                                                           | Piauí, Alagoas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Espírito Santo, S. Paulo                         | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Goyaz                | Pernambuco, Piauí, Alagoas, Santa Catharina, Goyaz                      |                                                                   |
| Cacão               | Pará, Ceará, Maranhão                                                                                       | Pará, Ceará, S. Paulo                                                                                         | Pará, Ceará, S. Paulo, Bahia, Amazonas                                                                    | Pará, Amazonas, Alagoas                                                              | Pará, Alagoas                                                               | Pará, Alagoas                                               |                                                                                   | Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pernambuco, Espírito Santo, Bahia                                                  |                                                                                                                                                |                                                                                                                      |                                                                                                    |                                                                         |                                                                   |
| Café                | Ceará                                                                                                       | Ceará, Sergipe                                                                                                | Ceará                                                                                                     | Parahyba, Pernambuco, Alagoas                                                        | Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Matto Grosso | Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Matto Grosso | S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Parahyba               | S. Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro                                                                     |                                                                                                                                                |                                                                                                                      |                                                                                                    |                                                                         |                                                                   |
| Canna               | Minas Geraes, Pernambuco, S. Paulo, Parahyba, Amazonas (a), Pará                                            | Minas Geraes, Pernambuco, S. Paulo, Parahyba, Rio de Janeiro, Pará                                            | Bahia, Rio de Janeiro                                                                                     |                                                                                      | Piauí, Bahia                                                                | Parahyba, Bahia                                             | Piauí, Maranhão, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Sergipe                       | Piauí, Parahyba, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul | Minas Geraes, Santa Catharina, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul | Minas Geraes, Santa Catharina, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Paraná | Minas Geraes, Santa Catharina, S. Paulo, Alagoas                                                   | Minas Geraes, Santa Catharina, S. Paulo, Maranhão, Pará, Matto Grosso   |                                                                   |
| Capins diversos (b) | Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Geraes, Maranhão, S. Paulo                         | Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro                                             | Parahyba, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro, Alagoas                                | Parahyba, Bahia, Pará, Matto Grosso, Pernambuco, Alagoas                             | Parahyba, Bahia, Pará, Matto Grosso, Pernambuco, Alagoas                    | Parahyba, Bahia, Pernambuco                                 | Parahyba, Bahia, Pernambuco                                                       | Parahyba, Bahia, S. Paulo                                                                                          | Parahyba, Bahia, S. Paulo, Goyaz, Santa Catharina, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, S. Paulo                                   | Parahyba, Bahia, Paraná, Goyaz, Santa Catharina, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, S. Paulo             | Parahyba, Bahia, Sergipe, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, S. Paulo       | Parahyba, Bahia, Sergipe, Santa Catharina, Minas Geraes                 | Parahyba, Bahia, Sergipe, Santa Catharina, Minas Geraes, S. Paulo |
| Cebolas             | Ceará, Alagoas, Goyaz                                                                                       | Ceará, Minas Geraes, Rio Grande do Sul                                                                        | Ceará, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Parahyba, Matto Grosso                | Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Parahyba                | Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina                          | Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul                           |                                                                                   |                                                                                                                    |                                                                                                                                                |                                                                                                                      |                                                                                                    |                                                                         |                                                                   |
| Centeio             |                                                                                                             |                                                                                                               | S. Paulo                                                                                                  | S. Paulo, Santa Catharina                                                            | S. Paulo, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul                        |                                                             | Paraná, Rio Grande do Sul                                                         |                                                                                                                    |                                                                                                                                                |                                                                                                                      |                                                                                                    |                                                                         |                                                                   |

Para grãos.  
80 canadas de 5 quartilhos.  
Para líquidos.  
40 a 80 litros.  
Pipa.  
7 litros.  
Quarta — 10 litros.  
Medida — 20 litros.  
Alqueire — 40 a 50 litros.  
40 a 50 litros.  
40 litros.  
40 litros.  
40 litros.  
40, 50 e 80 litros.  
40, 128 e 160 litros.  
50 litros.  
50 litros.  
Canada.

Alqueire.  
Pipa.  
Canada.

Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Alqueire.  
Canada.

Bahia.  
Espírito Santo.  
S. Paulo.  
Rio de Janeiro.  
Paraná.  
Santa Catharina.  
Rio Grande do Sul.  
Minas Geraes.  
Goyaz.  
Alqueire.  
Canada.



# SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFEZA AGRICOLAS

## Tempo das colheitas no Brazil

| CULTURAS            | JANEIRO                                                                          | FEVEREIRO                                                       | MARÇO                                                                                    | ABRIL                                                                                        | MAIO                                                                                                      | JUNHO                                                                                                                               | JULHO                                                                                                         | AGOSTO                                                                              | SETEMBRO                                                                           | OUTUBRO                                                                                                  | NOVEMBRO                                                                                      | DEZEMBRO                                                                                                               |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abacaxis            | Santa Catharina                                                                  | Santa Catharina<br>Bahia                                        | Santa Catharina<br>Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes                                     | Pernambuco<br>Piauihy<br>Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes                                   | Parahyba<br>Pernambuco<br>Piauihy<br>Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes<br>Rio Grande do Norte             | Amazonas<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes<br>Pará                                                           |                                                                                                               | Bahia<br>Rio de Janeiro                                                             | Bahia<br>Sergipe<br>Alagoas                                                        | Bahia<br>Sergipe<br>Alagoas                                                                              | Matto Grosso<br>Amazonas<br>Maranhão<br>Sergipe<br>Alagoas                                    | —<br>—<br>Sergipe<br>Alagoas                                                                                           |
| Algodão             | Alagoas                                                                          | Bahia<br>Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina                   | Espirito Santo<br>Minas Geraes<br>Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina                   | Piauihy<br>Minas Geraes<br>Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina<br>Goyaz                     | Piauihy<br>Minas Geraes<br>Rio Grande do Sul<br>S. Paulo<br>Goyaz<br>Paraná                               | Piauihy<br>Minas Geraes<br>Pará<br>S. Paulo<br>Goyaz<br>Rio de Janeiro                                                              | Maranhão<br>Minas Geraes<br>Pernambuco<br>Parahyba<br>Goyaz<br>Paraná<br>Rio de Janeiro                       | Bahia<br>Pernambuco<br>Parahyba<br>Paraná<br>Pernambuco                             | Alagoas<br>Pará<br>Rio Grande do Norte<br>Parahyba<br>Espírito Santo<br>Pernambuco | Alagoas<br>Rio Grande do Norte<br>Parahyba<br>Pernambuco                                                 | Alagoas<br>Sergipe<br>Rio Grande do Norte<br>Parahyba<br>Ceará                                | Alagoas<br>Rio Grande do Norte                                                                                         |
| Arroz               | Rio de Janeiro                                                                   |                                                                 | Pará<br>Santa Catharina<br>Rio Grande do Sul<br>Espírito Santo<br>Paraná<br>Minas Geraes | Pará<br>Piauihy<br>Santa Catharina<br>Rio Grande do Sul<br>Goyaz<br>S. Paulo<br>Matto Grosso | Pará<br>Piauihy<br>Santa Catharina<br>Rio Grande do Sul<br>Goyaz<br>S. Paulo<br>Matto Grosso<br>Ceará     | Pará<br>Piauihy<br>Maranhão<br>Amazonas<br>Bahia<br>Ceará                                                                           | Amazonas<br>Pará<br>Parahyba                                                                                  | Alagoas<br>Rio de Janeiro                                                           | Alagoas                                                                            | Alagoas                                                                                                  |                                                                                               |                                                                                                                        |
| Arvores frutíferas  | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>S. Paulo<br>Paraná<br>Santa Catharina | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Pará | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes                                  | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Goyaz         | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio Grande do Sul<br>Goyaz | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio Grande do Sul<br>Goyaz                           | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio Grande do Norte<br>Pará    | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Minas Geraes<br>Parahyba                 | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>S. Paulo                                | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Pernambuco<br>Rio de Janeiro<br>S. Paulo<br>Rio Grande do Sul | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Pernambuco<br>Rio de Janeiro<br>S. Paulo<br>Paraná | Amazonas<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Bahia<br>Pernambuco<br>Rio de Janeiro<br>S. Paulo<br>Matto Grosso<br>Santa Catharina |
| Aveia               | Santa Catharina<br>Rio Grande do Sul                                             | Santa Catharina                                                 | Santa Catharina                                                                          |                                                                                              |                                                                                                           |                                                                                                                                     |                                                                                                               | S. Paulo                                                                            | S. Paulo                                                                           |                                                                                                          | Paraná                                                                                        | Paraná<br>Rio Grandedo Sul                                                                                             |
| Batatas             | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina                                     | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina                    | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina<br>Minas Geraes                             | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Goyaz             | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Goyaz                 | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Rio Grande do Norte<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio de Janeiro                              | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Rio Grande do Norte<br>Minas Geraes<br>Pará<br>Parahyba<br>Bahia                 | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Pará<br>Parahyba<br>Bahia                              | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Pernambuco                                            | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Pernambuco                                                                  | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Pernambuco                                                       | Alagoas<br>Espírito Santo<br>Santa Catharina<br>Pernambuco<br>Rio Grande do Sul<br>Paraná                              |
| Cacão               | Bahia                                                                            | Bahia<br>Pernambuco                                             | Minas Geraes<br>Bahia<br>Rio de Janeiro<br>Pará<br>Alagoas                               | Minas Geraes<br>Piauihy<br>S. Paulo<br>Pará<br>Goyaz                                         | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Pará<br>Amazonas<br>Goyaz                                             | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Pará<br>Amazonas<br>Alagoas                                                                     | Minas Geraes<br>Maranhão                                                                                      |                                                                                     |                                                                                    |                                                                                                          |                                                                                               | Bahia                                                                                                                  |
| Café                | Alagoas                                                                          | Alagoas                                                         | Alagoas                                                                                  | Alagoas<br>Goyaz<br>Piauihy                                                                  | S. Paulo<br>Goyaz<br>Piauihy<br>Espírito Santo<br>Paraná                                                  | S. Paulo<br>Santa Catharina<br>Piauihy<br>Rio Grande do Sul<br>Rio de Janeiro<br>Minas Geraes<br>S. Paulo<br>Matto Grosso<br>Paraná | Ceará<br>Santa Catharina<br>Parahyba<br>Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes<br>S. Paulo<br>Pernambuco<br>Paraná | Ceará<br>Santa Catharina<br>Parahyba<br>Rio Grande do Sul<br>S. Paulo<br>Pernambuco | Alagoas<br>Santa Catharina<br>Parahyba<br>S. Paulo<br>Pernambuco                   | Alagoas<br>Santa Catharina<br>Parahyba<br>Sergipe<br>S. Paulo                                            | Alagoas<br>Santa Catharina<br>Parahyba<br>S. Paulo                                            | Alagoas                                                                                                                |
| Canna               | Amazonas<br>Alagoas                                                              | Amazonas<br>Alagoas                                             | Amazonas<br>Rio Grande do Sul<br>Alagoas<br>Paraná                                       | Amazonas<br>Rio Grande do Sul<br>Alagoas<br>Piauihy<br>Paraná                                | Amazonas<br>Rio Grande do Sul<br>Goyaz<br>Piauihy<br>S. Paulo<br>Paraná                                   | Amazonas<br>Rio Grande do Sul<br>Ceará<br>Piauihy<br>S. Paulo<br>Rio de Janeiro<br>Matto Grosso                                     | Amazonas<br>Santa Catharina<br>Rio Grande do Norte<br>Ceará<br>Parahyba<br>Minas Geraes                       | Santa Catharina<br>Rio Grande do Norte<br>Ceará<br>Parahyba<br>Pernambuco<br>Bahia  | Santa Catharina<br>Alagoas<br>Ceará<br>Parahyba<br>Maranhão<br>Pernambuco<br>Bahia | Santa Catharina<br>Alagoas<br>Ceará<br>Parahyba<br>Pernambuco<br>Maranhão<br>Bahia                       | Amazonas<br>Santa Catharina<br>Alagoas<br>Ceará<br>Parahyba<br>Pernambuco<br>Bahia            | Amazonas<br>Pará<br>Alagoas<br>Maranhão<br>Pernambuco<br>Bahia                                                         |
| Capins diversos (δ) | Rio Grande do Sul                                                                |                                                                 | Espirito Santo<br>Minas Geraes                                                           | Espirito Santo<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Goyaz<br>Santa Catharina                        | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Goyaz<br>Ceará<br>Santa Catharina                                              | Rio de Janeiro<br>Minas Geraes<br>Piauihy<br>Rio Grande do Norte<br>Ceará<br>S. Paulo                                               | Rio Grande do Sul<br>Minas Geraes<br>Amazonas<br>Rio Grande do Norte<br>Rio de Janeiro<br>S. Paulo            | Rio Grande do Sul<br>Paraná<br>Amazonas<br>Matto Grosso                             | Rio Grande do Sul<br>Paraná<br>Amazonas                                            | Rio Grande do Sul<br>Paraná<br>Amazonas                                                                  | Rio Grande do Sul<br>Paraná                                                                   | Rio Grande do Sul<br>Paraná                                                                                            |
| Cebolas             |                                                                                  |                                                                 | Minas Geraes                                                                             | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Matto Grosso<br>Goyaz<br>Parahyba                                 | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Goyaz                                                                 | Minas Geraes<br>Piauihy<br>Ceará<br>Rio Grande do Norte                                                                             | Minas Geraes<br>Rio Grande do Sul<br>Alagoas<br>Rio Grande do Norte                                           |                                                                                     | S. Paulo<br>Rio Grande do Sul<br>Rio de Janeiro                                    | S. Paulo<br>Rio Grande do Sul                                                                            | Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina                                                          | Paraná<br>Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina                                                                         |
| Centelo             | Santa Catharina<br>Paraná<br>Rio Grande do Sul                                   | Santa Catharina<br>Paraná<br>S. Paulo                           | Santa Catharina                                                                          |                                                                                              |                                                                                                           |                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                                                     |                                                                                    |                                                                                                          |                                                                                               | Paraná<br>Rio Grande do Sul                                                                                            |
| Cevada              | Rio Grande do Sul<br>Santa Catharina                                             |                                                                 |                                                                                          |                                                                                              |                                                                                                           |                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                                                     |                                                                                    |                                                                                                          |                                                                                               | Rio Grande do Sul<br>Paraná<br>Santa Catharina                                                                         |
| Feijão              | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Bahia                                       | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Bahia                      | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Bahia                                               | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Piauihy<br>Goyaz                                        | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Piauihy<br>Ceará<br>S. Paulo<br>Rio Grande do Sul                    | Espirito Santo<br>Pará<br>Piauihy<br>Alagoas<br>Ceará<br>S. Paulo<br>Rio Grande do Norte<br>Rio de Janeiro                          | Espirito Santo<br>Pará<br>Alagoas<br>Sergipe<br>Minas Geraes<br>Rio Grande do Norte<br>Bahia                  | Espirito Santo<br>Amazonas<br>Maranhão<br>Parahyba<br>Pernambuco<br>Matto Grosso    | Espirito Santo<br>Amazonas<br>Alagoas                                              | Espirito Santo                                                                                           | Espirito Santo                                                                                | Espirito Santo<br>Santa Catharina<br>Paraná<br>Rio Grande do Sul                                                       |

